ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1956 — N. 8.461

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

GRATIS

O AUMENTO EM VEZ DE CLASSIFICAÇÃO

JUSCELINO BRILHA NO 'TIME'

O DIARIO CARIOCA inicia hoje a publicação integral — em três partes — da tradução da reportagem do último número da famosa revista americana "Time" sôbre a figura do presidente Juscelino Kubitschek, sua vida, sua posse e os assuntos a ela ligados. A reportagem é a principal dêsse número da revista, ontem lançado no Rio, com data de 13 próximo, e ocupa quatro páginas da publicação, que tem na capa a figura do Presidente do Brasil.

Cinco fotos ilustram o texto: a primeira, de JK acenando para o povo, já no Catete, com a legenda: "Eu prometi que o povo entraria comigo"; outra, de Belo Horizonte, sôbre a legenda: "A cidade teve uma boa sacudidela"; uma terceira, de d. Sara e as duas filhas do casal Kubitschek — legenda: "A perfeição deve ser suave"; uma foto do general Lott, com a legenda: "Êle abriu o Envelope n.º 4"; e, finalmente, uma de D. Júlia Kubitschek, a mãe do Presidente, sôbre a legenda: "Ela deu a Nonô a vontade de vencer".

O HOMEM DE MINAS

O badalar dos sinos das igrejas, o barulho das sirenes e o troar das salvas de artilharia penetravam no interior florido do Palácio Tiradentes, — onde funciona o Congresso, no Rio, — como uma massa confusa de sons. As pessoas presentes, entretanto, pareciam abstraídas do rumor circunstante e alheias ao colorido das flores tropicais. Tôdas as atenções centralizavam-se em um homem pálido, que envergava uma casaca preta e uma gravatinha borboleta branca. "Juro", disse êle, vibrando de emoção, "manter, defender e cumprir a Constituição da República, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência". Soou a voz do Presidente da Câmara dos Deputados: "Proclamo-o, Juscelino Kubitschek, Presidente da República para um período de cinco anos".

Coberto de flôres, saudado com vivas e estrondar de foguetes, o novo presidente da maior nação latino-americana dirigiu-se do Palácio Tiradentes até o Palácio do Catete, pelas ruas ao longo das quais de enfileiravam cavaleiros em uniforme de gala, com seus capacetes de plumas, e também por tanques pesados, como a recordar que o Brasil ainda estava vivendo em estado de sítio. No Catete, o presidente Nereu Ramos tirou a faixa presidencial, verde e amarela, colocando-a em volta da novo Presidente.

"Sr Presidente", disse Ramos, "V. Exa. está recebendo o Govêrno da República em hora de grande transformações e grandes esperanças". E com isso Juscelino Kubitschek, de 54 anos de idade, outrora médico e cirurgião militante, recebeu na última semana o encargo de governar uma nação gigante ainda em formação, superior em área do que os Estados Unidos, e maior em população, com os 58 milhões de habitantes, do que a França ou a Inglaterra, mais ainda um País do Futuro, de passado cheio de boas intenções e péssima técnica e presente nublado e incerto.

O novo presidente do Brasil fêz aos seus conterrâneos uma grande promessa — não apenas preocupar-se com os tradicionais e urgentes problemas da inflação e das dívidas, mas de fazer avançar a nação por um caminho capaz de conduzí-lo ao resplandescente sonho do amanhã — com a sua única frase: "Em cinco anos darei 50 de progresso ao Brasil". Kubitschek é um homem possuidor de tino de político e uma notável capacidade de trabalho: e precisará de ambos.

Revelando tato político, quebrou o protocolo aparecendo no balcão do Palácio do Catete, minutos após empossado. "Prometi entrar no Catete com o povo doBrasil" gritou. "E cumprirei esta promessa". Ordenou aos guardas que abrissem os portões e deixassem entrar a massa de povo. Ainda usando a sua afixa, misturou-se aos visitantes que se acotovelavam falando ao mesmo tempo Deu palmadas nas costas, apertou mãos, levantou crianças no colo para beijar lhes as faces. A seguir, sem o socorro de qualquer microfone, um breve discurso, não programado, do alto da varanda. "Procurarei em prol da ordem, da justiça e do bem-estar do povo, afirmou. "Estamos com você, Juscelino", gritou alguém, e multidão respondeu com o troar dos aplausos.

ADVENTO DE UMA ÊRA

Um dos primeiros atos oficiais do presidente foi decretar a revogação da detestada censura de imprensa, imposta pela administração interina de novembro do último ano. Poucos dias após pediu ao Congresso a suspensão do estado de sítio no dia 15 de fevereiro, 10 dias antes do prazo estipulado. Como uma forma de mostrar que não espera qualquer violência, Kubitschek pretende encarsinhar para outros setores os componentes da guarda destinada para protegê-lo. "Eu confio mais nisto do que em qualquer guarda-costas", afirmou êle a um amigo, apontando uma automática alemã calibre 25 escondida sob o seu paletó bem talhado.

Madrugador, o presidente reuniu o seu gabinete pela primeira vez no dia seguinte à sua posse, às sete horas da manhã, recordando aos seus ministros o seu firme propósito de levar a cabo o seu programa econômico e de manutenção de "alto nível de moralidade administrativa". Nessa noite fatou em um suntuoso banquete (caviar, lagosta e faisão) oferecido aos membros das 59 delegações estrangeiras reunidas no Rio.

(Conclui na 2ª pág.)

"TIME" E JK

Esta é a capa do exemplar da revista "Time" consagrado ao Presidente Kubitschek. Ao lado do seu retrato, uma alegoria representando uma êra de progresso para o Brasil: sôb um sol radioso, um homem, que é o próprio País, parece alçar vôo para o futuro. Cercam-no plantas, características do desenvolvimento da produção, aparecendo também varios edifícios, a figurar o surto industrial que a nova administração anuncia para o Brasil

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 172 — 10.º andar

CHAVES, URSOS E CONVITES PARA SÁ LESSA

A chave simbólica da cidade de Martinez, um casal de ursos (cuja ferocidade mostrou a muitos dos presentes), para o Jardim Zoológico e um convite para visitar São Francisco da Califórnia, foram presenteados ao prefeito Francisco de Sá Lessa, pela delegação de xerifes americanos que, em visita ao Rio de Janeiro, foram ontem recepcionados no Palácio Guanabara. Em retribuição o Prefeito fêz entrega às senhoras e senhoritas que acompanham a delegação de lembranças brasileiras confeccionados com pedras semi-Preciosas

Denuncia vinte oficiais

O procurador Leonam Nobre, da Justiça Militar, opinou no sentido de que os 20 oficiais do Exército que se recusaram a cumprir ordens, quando dos acontecimentos de novembro último, praticaram o crime de insubordinação, sendo denunciados de acôrdo com o que dispõe o Código de Justiça Militar.

Com o parecer do Procurador, foram os autos encaminhados à 3.ª Auditoria de Guerra e entregues ao auditor Jacob Goldenberg. Êste os remeterá ao Tribunal Pleno, que apreciará a denúncia, já que estão acusados oficiais de patente superior. Se aceita a denúncia, serão os implicados processados por um Conselho Especial, sorteado pela Auditoria.

Os acusados

São êsses os oficiais acusados de insubordinação no inquérito policial-militar mandado instaurar pelo Ministro da Guerra: coronel Eduardo Domingues de Oliveira; tenente-coronel Cesar Montagna de Souza; majores Milton Câmara Senna, Paulo Teixeira da Silva, Luiz Henrique de Oliveira Domingues, Hélio Alberto Moore; capitães Liberato Bittencourt Netto, Xisto Pellini, Carlos Anibal Pacheco, Sebasião de Assis Silva, Sérgio Mário Pasquali, Paulo de Tasso Sataiva, Jorge Ernesto de Godoy, Brigido Montarroyos Leite, José Maia Viegas, Alacid da Silva Nunes, Rubens Tramuja Mader; tenentes Ayrton de Oliveira Cruz, Percy Antonio Wolf, e Otávio Carvalho Silva.

Desvio de armas

Embora ainda não tenham dado entrada na 2a. Auditoria de Guerra os autos do processo do desvio de armas, foi divulgado que, ontem, o ministro relator Bocaiuva Cunha concluiu seu trabalho, estando o processo na dependência de assinaturas de

(Conclui na 2ª pág.

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA: Estável.

VENTOS: Moderados.

MAXIMA: 32,3.

MINIMA: 22,6.

Aprovada a extinção do sítio

O Senado aprovou, ontem, na sessão extraordinária realizada pela manhã, o projeto de lei oriundo da Câmara, que suspende o estado de sítio em todo o território nacional a partir do próximo dia 15.

Ontem mesmo, o projeto aprovado pelo Congresso foi encaminhado à sanção presidencial.

Vieira antecipa pontos da reforma constitucional

O líder Vieira de Melo anunciou ontem, em entrevista coletiva, que os estudos sôbre a reforma constitucional preconizada pelo PSD serão iniciados antes da inauguração do próximo período legislativo, acrescentando não terem sido, ainda, assentados os pontos fundamentais da reforma, o que deverá ocorrer num próximo encontro de que participarão o Presidente da República, o Ministro da Justiça, o presidente do PSD e o líder do Govêrno na Câmara.

Afirmando-se pessoalmente a favor da maioria absoluta, disse o sr. Vieira de Melo ser êsse um dos pontos mais visados na reforma, juntamente com a delegação de poderes, a revisão no capítulo das inelegibilidades, e o da coincidência dos mandatos. Sôbre êste último, disse ser a êle favorável a maioria do PSD, mas ressalvou que o partido majoritário "não deseja, de maneira nenhuma, a prorrogação dos atuais mandatos".

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

A propósito dos entendimentos em tôrno da presidência da Câmara dos Deputados, disse o líder:

— As conversações estão bastante adiantadas. Existem três candidatos dentro do PSD, todos possuidores de credenciais para o pôsto. Sairemos unidos dêsse episódio, pois posso garantir que, seja quem fôr o escolhido, a decisão da bancada será acatada. Existe um formal compromisso nesse sentido. O PSD se portará unido e coeso.

A ESCOLHA DO CANDIDATO

Prosseguindo em suas declarações ao DC, disse o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, sr. Lidio Lunardi:

— O momento nacional não deve ser de mudas expectativas, mas de ação eficiente de colaboração ampla, de discussão e crítica. O Forum Econômico é, antes de tudo, uma revelação oportuna da capacidade de nossas iniciativas para estudo e coordenação, em verdadeiros têrmos, de um movimento de intercâmbio de capitais para o progresso econômico do Brasil e das Américas. Nosso desejo é procurar auxiliar o govêrno nesta tremenda, importante e inadiável tarefa de conduzir a Pátria aos caminhos da paz e da estabilidade financeira, conclamando os industriais a um estudo meticuloso e de equipe, realizando conferências e debates, em tôrno do nosso problema econômico".

COMPOSIÇÃO DA MESA

Disse o sr. Vieira de Melo que a composição da Mesa da Câmara será levada a efeito dentro do critério partidário e, tanto quanto possível, respeitando-se a proporcionalidade da representação. Quanto a nomes, declarou que vem colocando o problema em têrmos impessoais, não desejando, por outro lado, adiantar os resultados das suas sondajens.

PRESIDENTE EQUIDISTANTE

Sôbre o pensamento do Presidente da República a respeito do assunto, e especialmente da escolha do Presidente da Câmara, disse o líder do Govêrno:

(Conclui na 2ª pág.)

Anunciou o líder da maioria

O sr. Vieira de Melo declarou ontem, que o Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo será substituido por um simples aumento, proposto pelo Senado, na base dos vencimentos dados aos militares, e que vigorará a partir de 1.º de janeiro dêste ano.

Acrescentou o líder da Maioria que as autarquias não serão beneficiadas de pronto, tudo dependendo da situação financeira de cada uma delas. Ao tomar conhecimento dessas declarações do sr. Vieira de Melo — que provocaram uma onda de protestos na Câmara — a UNSP dirigiu um telegrama ao Presidente da República solicitando audiência.

CONTRA OS AUTÁRQUICOS A UDN

O plenário da Câmara viveu ontem momentos de grande agitação com a questão de ordem levantada pelo udenista Odilon Braga. Apesar do plenário ter votado, por unanimidade, na sessão de anteontem, a inclusão dos autárquicos era anti-regimental, e pedeu destaque para a emenda n.º 4, de autoria do deputado Aurélio Viana, que assegurava essa inclusão.

PROTESTOS

A Mesa deferiu o destaque, o que levou à tribuna diversos deputados, que chamaram a atenção da Mesa para o grave precedente de se reabrir discussão de matéria julgada. Achavam os oradores que o deputado Odilon Braga deveria ter levantado a questão na ocasião em que era votada a emenda e não daquela ocasião, quando a mesma já constituia matéria vencida.

VERIFICAÇÃO

O único deputado a defender a reabertura da discussão referente aos autárquicos foi o r. Armando Lage, da UDN de Alagoas, além do deputado Hugo Napoleão, que deu a entender estar falando como vice-líder da maioria, o que levou a Mesa a declarar após a votação, ter sido rejeitada a emenda, apesar da maioria dos deputados ter votado a favor. Apesar de explicado o equívoco, a Mesa não quis voltar atrás neste caso, sendo então pedida verificação de votação, quando ficou registrada a falta de *quorum*, pois votaram 81 deputados a favor da emenda que beneficia os autárquicos e 19 contra Dsse modo, só foram ratificadas as aprovações das emendas números 1, 2 e 3, da Comissão de Redação, já votadas na sessão de anteontem.

QUEDA DO PLANO

Enquanto o plenário discutia o caso dos autárquicos o deputado Vieira de Melo, líder da maioria, concedia entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que afirmou que o Projeto de Classificação ficará em estudos no Senado, a fim de serem corrigidos defeitos de ordem técnica que acarretariam ao Govêrno a impossibilidade de atender às despesas, as quais não foram previstas pelo Legislativo ao ser votado o Orçamento. Disse ainda que o Presidente da República poderia dar uma solução ao Projeto de Classificação que viria descontentar a classe dos servidores e que para evitar êsse fato já estava em estudos bem adiantados uma solução visando a dar um aumento imediato, dentro das bases estabelecidas para os militares.

Razões do Govêrno

Após a entrevista do líder, a reportabem do DIARIO CARIOCA quis saber detalhes da decisão tomada pelo Govêrno e voltou ao gabinete do deputado Vieira de Melo, tendo obtido daquele parlamentar dados importantes sôbre a questão. À primeira pergunta do repórter respondeu o líder Vieira de Melo que o aumento viria como substitutivo do Senado ao Plano de Classificação, e não em Mensagem do Govêrno, a fim de evitar delongas na tramitação Esclareceu mais que a decisão do Govêrno foi baseada em estudos do DASP que demonstravam estar o plano atual com inúmeras falhas técnicas que forçosamente redundariam em enchurradas de redundariam em enxurradas de judiciais. Além disso sairá da Câmara tão onerado que sua execução se tornará inteiramente inviável.

Prazo e paridade

Informou-nos ainda o líder da Maioria que o substitutivo de aumento a ser apresentado pelo Senado dará aos civis vencimentos nas mesmas bases concedidas aos militares e também a partir de 1.º de janeiro de 1956

Quanto aos autárquicos, frisou que era norma deixar ao critério do Exe-

(Conclui na 2.ª pág.)

Nereu vai elaborar em Lindóia a reforma constitucional

O ministro Nereu Ramos vai elaborar, nos próximos dias, o projeto de reforma constitucional, atendendo ao movimento suscitado pelo PSD.

Com êsse objetivo, o titular da Justiça embarcará hoje para Lindóia (São Paulo), em companhia do ex-Procurador Geral da República, sr. Francisco Brochado da Rocha, que o assessorará nos trabalhos de elaboração do projeto.

VAI DEIXAR O MINISTÉRIO

Por outro lado é certo que o sr. Nereu Ramos considera que a sua missão no Ministério da Justiça se restringe à execução da reforma da Constituição. Assim, tão logo esteja ela concluída, o que se espera para os próximos três meses, afirma-se que êle deixará o Ministério, propondo o sr. Brochado da Rocha para sucedê-lo.

LUNARDI

No Rio, o presidente da FIMC

Lunardi explica o Forum

Chegando ontem ao Rio para transmitir ao ministro José Maria de Alkmim o convite oficial para que inicie a segunda etapa do Forum Econômico da Federação das Indústrias, os srs. Lidio Lunardi e Fábio de Araújo Mota, em declarações ao DC sintetizaram os propósitos daquelas reuniões como "um movimento de cooperação que pretende renovar, organizar e, assim, cooperar na restauração do Brasil"

Ao mesmo tempo, informaram que a conferência sôbre "A Legalidade e as Classes Produtoras" com que o Ministro da Fazenda, José Maria de Alkmim, iniciará a fase de visitas dos ministros de Estado ao Forum, foi agora marcada para o próximo dia 17, às vinte horas.

Ação eficiente: colaborar

— Quanto à reunião para escôlha do candidato oficial — prosseguiu — esta somente se realizará no primeiro dia útil depois do Carnaval. O assunto é de tal relevância que desejo estejam presentes a essa reunião todos os elementos das bancadas pessedistas. Pensei em realizá-la amanhã, mas adiei-a, atendendo a que a maioria dos nossos companheiros está fora do Rio, por causa do Carnaval.

Renovar e organizar

O sr. Fabio de Araújo Mota, Vice-Presidente da Federação Nacional das Indústrias, finalizando a entrevista, disse:

— Renovação e organização, eis o que pretendemos. Estamos no dever e temos o direito de trabalhar pela restauração nacional. E cada um trabalha com os instrumentos de seu ofício e luta com as armas que Deus lhe deu. A fase do oráculo já passou. Pia porque nos atrevemos a levar adiante a mesa-redonda do Forum Econômico, conclamando os homens da indústria e as classes produtoras do país, para o debate de idéias em cena aberta, perante o Govêrno e a opinião pública. Porque agora estamos absolutamente certos de que seremos ouvidos.

Pedem os japoneses a proibição das experiências atômicas

TOQUIO, 9 (AFP) — A Câmara japonesa aprovou hoje, unânimemente, nova resolução pedindo à ONU e a todos os países interessados que adotem disposições para proibir as experiências atômicas enquanto se aguarda a criação de um organismo internacional de controle. Essa resolução é idêntica à resolução aprovada, também unanimemente, no dia primeiro de abril de 1954.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

★ Os tempos são outros ★

Ainda antes da posse do presidente Juscelino Kubitschek, os cônegos da UDN reuniram o capítulo para tomar graves deliberações. A maior de tôdas, a mais solene, a mais pomposa, foi o cartel de oposição que lançaram aos pés do novo govêrno. Muitos (o maior número) dos cônegos presentes entreolharam-se melancòlicamente. Ia dar naquilo tantos sacrifícios feitos em vão e mesmo sem objeto, como foi a sustentação de uma candidatura que não era a dêles e da qual, se vencedora, pouca coisa poderiam esperar.

Alguns dos clérigos mais experientes animavam-se com a idéia de que pouco deveria durar o ímpeto belicoso. Uns tantos dêles pensavam no carnaval, esperando que o tríduo do Momo lhes fôsse caridoso e marcasse os limites da loucura. Então entrariam no velho sistema das acomodações, certos de pegar algumas casquinhas.

O fato é que, apenas entrados na quinzena dos foliões, o ímpeto oposicionista da UDN arrefeceu consideràvelmente. Na Câmara reduziu-se a um esfôrço de exibição de algum calouro, que, supondo estar a fazer bela figura, estava apenas soçobrando num mar-chão de ridículo. Restam os três mosqueteiros da imprensa. O mais divulgado, que é o "O Globo", vai arrematando como pode a última campanha vitoriosa do glorioso vespertino. Debaixo dos seus impermeáveis tijolos, tôda a estrutura da folha geme dolorosamente. São edifícios de lugares-comuns repetidos, de que fogem os leitores espavoridos.

O segundo mosqueteiro da oposição jornalista é a herança da família dos Dantas. Êsse diário não tem nada, pròpriamente, com o peixe. Nunca foi um órgão partidário, e, afora sua comovente dedicação à memória do ilustre sr. Otávio Mangabeira — também nunca foi uma expressão política no país. O diário dos Dantas é como uma porta de igreja em cujos ângulos alguns passantes se aliviam.

O último dos jornais a serviço da UDN antes de tudo é o órgão, a palavra, a pessoa do bravo jornalista sr. Carlos Lacerda. Será muito, ao menos será bastante êsse esfôrço de personalismo, tôda tarde repetido aos olhos dos leitores? Será a mesma coisa o culto por procuração, enquanto o herói, voluntàriamente exilado, prega no estrangeiro a desonra, a desmoralização e o descrédito do Brasil?

Contudo, o pior na atitude da UDN é o seu veso de intriga e — o que é ainda mais triste — é a constante inviabilidade dessas intrigas, a infantilidade, a tolice, a inocência de suas urdiduras. Agora querem incompatibilizar Juscelino com seu Ministro da Guerra e apelam para o próprio Chefe do Govêrno, a fim de cevar os ódios udenistas na reputação do general Lott. O velho processo de provocar questões de amor-próprio, inventando, primeira e segunda figuras no Govêrno, estabelecendo uma competição imaginária entre o presidente e seu ministro — e coisa de amolecer o asfalto das ruas. Perdem os chefes udenistas a esperança de voltar ao Poder por êsses caminhos. Ninguem acredita, ninguém aprecia, nem se interessa pela oposição udenista. Já anteontem, alguns de seus membros infiltraram-se na audiência aos congressistas, que o Presidente da República abria no Palácio do Catete. Acreditam êsses bugios que rufando o tambor da caixa toráxica acordam os ecos da floresta; mas êsses processos não assustam, nem ameaçam ninguém. Agora, para chegar ao Govêrno, só à duras penas com o fêz Juscelino. Quem sonhar em subir no bem-bom está redondamente enganado. Os tempos são outros, a UDN ficou para trás.

J. E. DE MACEDO SOARES

O GALÃ E A MILIONÁRIA

SÃO PAULO, 9 (Especial para o D.C.) — O galã Hélio da Silva Coutinho (Hélio Souto), casou-se, ontem, à tarde, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, com a milionária Maria Helena Morganti, arrastando para a Rua Martiniano de Carvalho uma verdadeira multidão de admiradores, que aplaudiu o jovem casal demoradamente. - A foto acima, foi tomada no momento em que Hélio Souto dizia o "Sim" matrimonial, que foi transmitido por uma cadeia de estações de rádio, eletrizando o público que acompanhou o romance do simpático artista.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Continuam as lutas estudantis na capital espanhola

MADRI, 9 — (AFP) — Não tiveram têrmo ainda, os conflitos que desde ontem vêm agitando os meios estudantis da capital espanhola, com deploráveis consequências, inclusive, no tumulto de hoje, com a morte de um jovem falangista de 19 anos, Emilio Alvarez Perez.

ATAQUE A PEDRADAS

Grupos de estudantes atacaram a pedradas, esta manhã, o Instituto Católico de Artes e Ofícios, quebrando-lhes as vidraças e tentando forçar-lhe a porta de entrada. Os alunos do Instituto reagiram a socos aos assaltantes, em número de 500, mais ou menos. A polícia interviu ràpidamente, dispersou os estudantes, efetuando umas três ou quatro prisões. Um dos indivíduos presos tem cêrca de 40 anos.

Ao retirarem-se os estudantes anti-falangistas, em grupos disseminados, chocaram-se com um compacto grupo de falangistas. Em meio ao conflito rebentaram alguns tiros, um dos falangistas caiu numa poça de sangue, com um tiro na cabeça. Operado alguns minutos depois na clínica "La Concepcion", veio a falecer. Três outros de seus camaradas ficaram feridos.

A "polícia armada" interveio imediatamente e a maior parte dos manifestantes anti-falangistas, ante os golpes de "cassetetes", refugiaram-se numa estação vizinha, cujas saídas foram bloqueadas. Os policiais restabeleceram uma relativa calma por meio de mangueiras de incêndio. Quanto aos falangistas, reuniram-se em tôrno à poça de sangue deixada pelo companheiro que tombara e, depois de fotografá-la, absorveram o sangue derramado numa camisa azul da Falange, que foi enrolada num jornal para ser levada para a sede do Movimento. Ao terem conhecimento ainda no local da morte do companheiro, os estudantes falangistas entraram, o "Cara al sol", seu hino, e elevaram os braços à romana.

Nas ruas vizinhas, os estudantes falangistas apagaram várias inscrições a giz, espalhados nos muros e cercas, hostis à Falange, e ao Sindicato Universitário (S.E.U.).

Resenha Internacional

Planos ultra-secretos

LONDRES, 9 (AFP) - "Teriam sido roubados e vendidos à sucursal londrina de uma revista norte-americana os planos ultra-secretos de um novo caça a jacto estudados pela Bristol Aircraft Company", - anuncia o "Daily Mail". Acrescenta o jornal que a Scotland Yard já teria pôsto a mão em cópias que parecem autênticas.

Princesa Margaret

LONDRES, 9 (AFP) - A princesa Margaret parece haver abandonado por um momento as saídas "oficiais" em troca de ir quase todos os dias ao cinema ou ao teatro.

Cadeia de montanhas

LONDRES, 9 (AFP) - Foi descoberta na Antártica uma cadeia de montanhas cuja existência era até agora ignorada — anuncia o Q. G. londrino da expedição transatlântica do Commonwealth. O líder da expedição, dr. Vivian Fuchs, informou tal descoberta num telegrama hoje chegado à Londres.

Faleceu o Primaz

MÉXICO, 9 (AFP) - Faleceu esta madrugada o Arcebispo Primaz do México, Mons. Luis Maria Martinez. Sucumbiu o ilustre prelado, depois de uma luta dramática de cinco dias, a uma afecção pulmonar complicada por distúrbios de circulação e diabete, de que sofria há um ano.

Satélites artificiais

CINCINNATI, 9 (AFP) - Anuncia fonte autorizada que estão sendo fabricados nos Estados Unidos quinze foguetes para lançamento de satélites artificiais.

Limitação dos jornais

ANKARA, 9 (AFP) - O Conselho de Ministros decidiu limitar, a partir de 1.º de março, o número de páginas dos jornais turcos. Esta medida foi tomada a fim de diminuir o consumo do papel de jornal e, portanto, das importações desta mercadoria.

Paraguaios presos

FORMOSA (Argentina), 9 (AFP) - Segundo informações recebidas de Assunción, o general Quintin Patiri e o contra-almirante Perino, comandante da Marinha de Guerra paraguaia, foram presos e destituídos de suas funções.

Ali Khacil em Goa

GOA, 9 (ANI) - O encarregado da defesa dos interesses indianos em Goa, o primeiro secretário da Embaixada do Paquistão em Nova Delhi, Ali Khalil, chegou nesta cidade acompanhado por um funcionário daquela embaixada.

Tempestade de neve

ESTOCOLMO, 9 (AFP) - Quatro cargueiros, inclusive o navio alemão "Anke Pahl" acham-se em dificuldades no arquipélago de Estocolmo, em consequência de violenta tempestade de neve, com uma velocidade de cêrca de 70 kms por hora.

Argel tomada por uma nova onda de agitação

PARIS, 9 — (Michel Leleu, da FP) — Depois de uma calmaria de quarenta e oito horas, Argel apresentou bruscamente um novo "acesso de febre", que traz o risco de contrariar os esforços desenvolvidos desde segunda-feira pelo Presidente do Conselho para reanimar e apaziguar os meios europeus da grande cidade africana.

PREVENIDO O PRESIDENTE

As associações de ex-combatentes que transformaram a sua Comissão de Entendimento em "Comissão de Salvação Pública", ratificaram a sua atitude, pondo em guarda o Presidente do Conselho contra qualquer tentativa que arrisque comprometer a presença francesa na Argélia. Nas suas movimentadas reuniões opõem-se "ultras" e "moderados", indo os primeiros até a censurar aos segundos por terem concordado em dialogar com o sr. Guy Mollet ou por se terem rendido aos argumentos do Presidente do Conselho. As associações de ex-combatentes exigem rápido castigo dos rebeldes, definição inequívoca "de uma política de soberania francesa, historicamente a única válida na Argélia".

As associações de ex-combatentes projetam manifestação de massa, nas ruas de Argel, para amanhã, sexta-feira. Desejariam alguns, igualmente, a participação, no sábado, dos ex-combatentes desta capital, numa cerimônia em cujo decorrer delegados dos ex-combatentes da Argélia reacenderão a chama sagrada sob o Arco de Triunfo.

Arrastado pelo exemplo da "Comissão de Salvação Pública", a Federação dos Prefeitos de Argel mantém para com o Presidente do Conselho uma atitude que numerosos observadores qualificam de "desconfiada". Tinha a Federação "convocado" o sr. Guy Mollet para uma "sessão de trabalho", para hoje à tarde. O Chefe do Govêrno considerou não poder responder a uma "convocação". "A minha porta continua aberta, acrescentou o Presidente do Conselho, na sua resposta, aos eleitos que considerem que não são as violências e as várias formas de desordem que permitirão salamos da presente situação".

Ameaça de morte à môça negra expulsa da Universidade

BIRMINGHAM e TUSCALOOSA (Alabama), 9 — (AFP-DC) — Os pais e amigos de Autherine Lucy têm recebido, nestes últimos dias, inúmeros e anônimos telefonemas com ameaças de morte.

Autherine Lucy é a jovem estudante negra que, por ter sido admitida nos cursos da Universidade de Alabama, foi vítima de um atentado por parte de elementos racistas dêste Estado.

AMEAÇAS GERAIS

Também outras personalidades negras de Birmingham, notadamente o advogado de Autherine, têm recebido telefonemas com ameaças e as mais pesadas injúrias.

DESORDEIROS

O adjunto do Presidente da Universidade de Alabama, sr. Jeff Bennett, afirmou em relatório oficial enviado ao Governador do Estado, sr. James Folson, sôbre o repelente episódio, que "os desordeiros que, em sua maioria, não pertenciam à Universidade, procuravam matar miss Autherine Lucy".

O sr. Bennett, que acompanhava miss Lucy a fim de protegê-la, acrescentou que os desordeiros gritavam "matê-lo-la", tentando abrir as portas do carro, em cujo interior a jovem se encontrava, em companhia do autor do relatório e de um outro professor.

QUER REGRESSAR

BIRMINGHAM (Alabama), 9 (AFP) — Autherine Lucy, estudante negra excluída da Universidade de Alabama, alegando-se para isso medida de precaução em razão das manifestações a que sua presença deu lugar ultimamente na universidade onde era a única pessoa de côr, pediu ao tribunal federal de Birmingham que ordenasse sua reintegração imediata.

ULTRAJE À MAGISTRATURA

Por intermédio de seu advogado, Miss Lucy pede que os membros do Conselho-diretor da Universidade sejam julgados por ultraje à magistratura. O juiz federal Hobart Grooms convocou os membros do comitê diretor para o dia 29 de fevereiro.

O presidente da Universidade do Estado de Arizona escreveu a Miss Lucy para convidá-la a se inscrever na sua faculdade, que está aberta aos estudantes da raça negra.

A ida para EE. UU. de Amaral

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Embaixador do Brasil nesta capital, sr. João Carlos Muniz, recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito de informações aparecidas na imprensa brasileira e divulgadas hoje por um grande jornal de Nova York, sôbre uma próxima substituição no importante posto pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Um repórter da "France Presse" o procurou e o embaixador João Carlos Muniz se limitou a dizer que não havia recebido nenhuma informação oficial a êsse respeito.

Necessária a unificação alemã para a paz mundial

LONDRES, 9 — (AFP) — Sir Anthony Eden e o sr. Selwyn Lloyd, procedentes de Ottawa, chegaram a bordo de um "Stratocruiser", ao aeroporto de Londres às 12,13 horas de hoje. Desde 25 de janeiro estavam os dois estadistas ausentes da Grã-Bretanha, em Nova York, Washington e Ottawa, a fim de conferenciarem com o presidente Eisenhower e o Secretário de Estado Foster Dulles, e ainda com os dirigentes canadenses Saint-Laurent e Lester Pearson.

DECLARAÇÕES DE EDEN

"Se, como eu, acreditais que as relações anglo-canadenses e anglo-americanos constituem os fundamentos da paz, estou certo que estareis, como eu próprio estou, satisfeitos com o trabalho que realizamos na semana passada" declarou sir Anthony Eden, ao regressar da América.

De seu lado, afirmou o sr. Selwyn Lloyd, secretário do Foreign Office, que viajou com o Primeiro Ministro: "Acho que chegamos a um precioso entendimento que contribuiu para a estabilidade dêste país e a favorecer os interêsses mais vastos da paz". O ministro do Exterior frisou que as trocas de telegramas diplomáticos e de mensagens pessoais, por mais numerosos que sejam, não podem substituir os contatos e conversações pessoais.

Em resposta às perguntas dos jornalistas, sir Anthony declarou que nada fôra mudado no tocante à visita que devem efetuar a Londres, na primavera, os dirigentes soviéticos "Ninguém sugeriu, aliás, que introduzíssemos qualquer mudanças nesses planos" disse êle.

No que concerne a Alemanha, o Primeiro Ministro frisou: "Indicamos claramente que éramos a favor da reunificação. E' nossa opinião e, também, estou certo, a dos Estados Unidos, que não teremos paz antes da realização dessa unificação. Mas não podemos decidir sòzinhos. Necessitamos a cooperação dos outros, principalmente da União Soviética, para tornar possível essa unificação". O Primeiro Ministro qualificou de "excelentes" os progressos feitos pela Grã-Bretanha no domínio da energia atômica. (AFP).

Em exibição os balões capturados na União Soviética

MOSCOU, 9 — (AFP) — Foi com um luxo inusitado de minúcias que o Ministério das Relações Exteriores da URSS apresentou hoje à imprensa os balões e aparelhos lançados pelos Estados Unidos dos territórios da Alemanha Ocidental e da Turquia, e capturados na União Soviética.

EXPLICAÇÕES À IMPRENSA

No Palácio da Spiridonovka, uns cinquenta "lotes" de aparelhos fotográficos, aparelhos de navegação aérea, postos de rádio, receptores e emissores, acumuladores e envólucros dos balões, de matéria plástica, foram expostos, enquanto o sr. Leonide Ilyitchev, Chefe do Departamento de Imprensa das Relações Exteriores, e o coronel das tropas técnicas, A. B. Tarentsev, davam explicações.

Prisaram os dois porta-vozes, energicamente, que a aparelhagem e a própria estrutura dos balões demonstram calorosamente que se trata de balões destinados para fins de reconhecimento militar aéreo, não podendo, em caso algum, servir para observações meteorológicas.

Lembrou o sr. Ilyitchev as notas enviadas a êsse respeito, ao Govêrno dos Estados Unidos, à Turquia e à República Federal Alemã, pela União Soviética. "Nos últimos tempos, disse, o número de tais balões aumentou, prejudicando a aviação civil e a população".

"Mesmo se êsses balões fossem destinados realmente a serviços de meteorologia, o seu lançamento por sôbre o espaço aéreo da URSS, seria uma violação da sua soberania", concluiu o sr. Ilyitchev, convidando os jornalistas a examinarem os aparelhos e a se convencerem, por seus próprios olhos, da sua verdadeira finalidade.

Falando, no mesmo sentido, o coronel Tarantsov indicou que o perigo para a população residia, sobretudo, nas cargas pirotécnicas, cuja manipulação apresenta grandes perigo.

A ida para EE. UU. de Amaral

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Embaixador do Brasil nesta capital, sr. João Carlos Muniz, recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito de informações aparecidas na imprensa brasileira e divulgadas hoje por um grande jornal de Nova York, sôbre uma próxima substituição no importante posto pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Um repórter da "France Presse" o procurou e o embaixador João Carlos Muniz se limitou a dizer que não havia recebido nenhuma informação oficial a êsse respeito.

Nomeados e posses de ontem

O sr. João Guilherme de Aragão assumiu, ontem, a direção geral do DASP, em solenidade realizada na sede dêsse Departamento, sendo o cargo transmitido pelo sr. Ismard de Freitas, o diretor anterior.

O novo Diretor Geral do DASP fôra empossado às 11 horas da manhã, no gabinete do Ministro da Justiça, perante o sr. Nereu Ramos, que o saudou em nome do Govêrno, após a assinatura do têrmo de posse, apresentando-lhe cumprimentos os quais o sr. Guilherme Aragão agradeceu, em breves palavras.

Decretos no Exterior

Em decreto de ontem, o Presidente da República concedeu dispensa a Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo da função, em comissão, de Embaixador Plenipotenciário do Brasil na Indonésia; designou o diplomata Silvio Ribeiro de Carvalho para chefe da Divisão de Passaportes, do Departamento Econômico e Consular, em vista da dispensa de Zuleika Barroso Leite; designou o diplomata Afonso Rodrigues Palmeiro para Ministro-Conselheiro na Embaixada do Brasil no Uruguai.

Por merecimento, foram promovidos os diplomatas Melilo Moreira de Melo, da classe L à classe M, e Luiz Benjamin de Almeida Cunha, da classe K à classe L.

No interêsse da Administração, o diplomata Julio Agostinho de Oliveira foi removido "ex-officio" do Consulado do Brasil em Palermo para a Secretaria de Estado.

Telegramas ao Ministro da Saúde

O professor Maurício de Medeiros continua sendo alvo das mais expressivas manifestações de apreço, por motivo de sua permanência no Ministério da Saúde, tendo recebido, ontem, telegramas das seguintes personalidades: Victor de Andrade Britto, diretor-presidente da «Frimisa» de Belo Horizonte, M. G.; Arsujo Góis, prefeito municipal de Livramento, R. G. S.; senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; general Benjamin Gonçalves, secretário da Cruz Vermelha Brasileira; Hamilton Rocha, presidente da Associação Médica Brasileira: Celso Alves Teixeira, presidente da Associação de Ex-Combatentes do Brasil; e Lídio Lunardi, presidente da Federação de Indústrias.

Inspeção do Presidente da Petrobrás

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira recebeu do coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, a seguinte comunicação:

«Comunico a V. Exa. que estou inspecionando o Serviço Regional da Petrobrás na Amazônia. Seguirei amanhã para Manaus, Nova Olinda e Abacaxis. Permanecerei nesta região até quinta-feira a fim de resolver os problemas administrativos que estão causando atraso ao programa. Regressarei ao Rio dia dezesseis».

Assistência técnica da ONU para o Nordeste do Brasil

A Comissão Nacional de Assistência Técnica vai encaminhar à ONU dois projetos de assistência técnica, solicitando a colaboração da entidade mundial para um programa de planejamento econômico do Nordeste e para a criação de um curso de especialização em problemas de desenvolvimento econômico.

Essa decisão foi tomada ontem por proposta do sr. Cleanto de Paiva Leite, durante a reunião, no Itamarati, da CNTA, na qual o presidente da Comissão foi autorizado a dirigir à Organização das Nações Unidas os dois projetos.

EXPOSIÇÃO

Também durante a reunião, que foi presidida pelo ministro Sérgio Afonso Correia da Costa, o embaixador Walte: Lima Sarmanho fêz uma exposição dos Estados Americanos, em cujo Conselho Econômico e Social é representante do Brasil.

De acôrdo com o primeiro projeto, o programa de planejamento econômico regional do Nordeste será executado, conjuntamente, pelo Banco do Nordeste e o Ministério da Viação, devendo vir alguns técnicos norte-americanos ainda êste ano e outros em 1957.

O outro projeto, estabelece a realização de um curso intensivo de três meses para treinamento de especialistas em problemas de desenvolvimento econômico com a colaboração da CEPAL e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Empossado o novo Diretor da Divisão de Obras do Min. da Saúde

Em cerimônia realizada no gabinete do Diretor do Pessoal, Dr. Arnaldo Guimarães Melo, foi empossado o novo Diretor da Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, Dr. Thomaz Estrela, arquiteto do Ministério da Educação e Cultura.

Ao ato compareceram os diretores de Serviço, parlamentares e amigos do empossado.

Novas congratulações do Min. da Saúde

O Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros recebeu do professor Antônio Figueira, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, o seguinte telegrama: «De 7-2-956. Tenho prazer comunicar Vossência Congregação esta Faculdade reunião 3 corrente aprovou unanimidade proposta professor Arthur de Sá inserção ata voto congratulações posse Vossência Ministério Saúde. Saudações — Antônio Figueira, diretor Faculdade Medicina Universidade Recife».

Recebeu ainda o professor Maurício de Medeiros ofício do presidente da Câmara Municipal de Itarapava, em São Paulo, Dr. José Alves Ferreira, anunciando que, a requerimento do vereador Silvio Pimentel e outros, foi aprovado, na sessão de 1º do corrente, um voto de congratulações pela sua permanência no Ministério da Saúde.

TABELAS DE VENCIMENTOS DO EXÉRCITO

Estão à venda pelo preço de 30 cruzeiros, as Tabelas de Cálculos Diários dos Vencimentos dos Militares, de acôrdo com a Lei 2.710, de 19 de janeiro de 1956, na Seção de Venda de Publicações do Arquivo do Exército.

A referida Seção está instalada no andar térreo do Palácio da Guerra, na Visconde da Gávea, e funciona dentro do expediente normal.

DIRETOR GERAL DO DASP

A posse do sr. João Guilherme Aragão no cargo, perante o Ministro da Justiça

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Denuncia . . .

todos os ministros do Superior Tribunal Militar, que no momento se encontram em gôzo de férias forenses.

Nomeação

O coronel Hugo Afonso de Carvalho, que chefiava o gabinete da diretoria de Obras e Fortificações do Exército, foi nomeado Chefe do Gabinete da Escola Superior de Guerra

Dia do ministro

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Augusto da Cunha Magessi Pereira, chefe de polícia; Odílio Denys, da ZM1; Emílio Maurell Filho, da ECEME; Milton O'Reilly de Souza, do Colégio Militar de Belo Horizonte; Benedito Cesar Rodrigues, do SIE; Otávio Saldanha Maza, do EME; Segadas Viana, da 2a. DI; Honorato Pradel, da C. O. Guerra, deputado Armando Falcão, dr. José Pilar, coronel Aristobulo e tenente-coronel Nemo Canabarro.

Juscelino . . .

No dia seguinte, Kubitschek reuniu-se no Catete com o vice-presidente Richard Nixon e com o Subsecretário de Estado sr. Henry Holland a fim de discutir a necessidade de uma ajuda ao Brasil, por parte dos Estados Unidos, no sentido de elevar o nível da economia do país e sustar os esforços de penetração comunista. Ao que Holland considerou: "Não haja dúvida quanto a isso, pois êste parece o melhor govêrno que o Brasil já teve". Nixon, em seu discurso em Volta Redonda, no mesmo dia, disse: "Pessoalmente acredito que o Brasil está no limiar de uma era de progresso sem igual na história de qualquer Nação dêste hemisfério. Tenho para mim que, graças aos seus abundantes recursos, seu grande povo e seus dedicados dirigentes, o progresso do Brasil, nos próximos anos, surpreenderá o mundo".

COMÊÇO EM DIAMANTINA

O duro trabalho de conduzir o Brasil ao que chama "o degrau final de sua emancipação" será mais duro pra Juscelino Kubitschek em virtude de se ter tornado a figura central de uma controvérsia. Venceu as eleições de outubro último por apenas 36% dos votos: graças apenas a uma "revolução preventiva", a cargo do Exército, sustou o caminho dos opoentes amargos no sentido de conseguirem a anulação dos votos e a sustação da posse.

O caráter e o tipo de Kubitschek são matéria de calorosos debates no Brasil. Visto por olhos hostis, é um pêso-leve, uma mistura de 'play-boy" e oportunista. Os admiradores vêem-no como um líder de nascença, dotado de um tino político surpreendente, administrador de grande competência, e com possibilidade de vir a ser — através de uma comparação a ser feita no terreno prático — o maior presidente que o Brasil já possuiu.

Na realidade é êle tão multifacetado como os diamantes de Diamantina, a pequena cidade do interior onde nasceu e se criou. Em sua superfície polida, não resta qualquer traço capaz de identificá-lo com o humilde e tímido provinciano que, aos 18 anos, tomou a terceira classe de um trem para abrir, na Capital, o seu caminho no mundo. Suave de maneiras, vivaz e notàvelmente elegante, êle sugere exatamente o que realmente foi — um médico da alta sociedade. Jovem para um Presidente do Brasil, parece ainda mais novo, com a sua leveza de gato exuberante vigor. Seu sorriso rivaliza, em extensão, com o do ator francês Fernandel.

Gosta de festas sociais, especialmente quando há baile. Suas danças favoritas são o tango e os foxes lentos, mas é capaz de dançar e samba com a maior leveza — revelando uma marcante preferência pelas damas mais bonitas. Durante um baile, há alguns anos atrás, o finado presidente Getúlio Vargas perguntou-lhe, por brincadeira, por que êle não tirava nenhuma matrona para dançar. "Eu tiro, sr. presidente", retrucou êle, "mas apenas durante as campanhas de eleição".

Vieira antecipa . . .

— O presidente Juscelino Kubitschek mantém rigorosa equidistância quanto ao problema. Considera êle que todos os nomes surgidos até aqui como candidatos apontam credenciais para o pôsto. Evita o Presidente interferir na disputa, deferindo a solução à bancada.

PARTICIPAÇÃO GERAL

Adiantou, ainda, que participarão da Mesa tôdas as grandes correntes. Frisou já ter entrado em contato com o líder Ernani Sátiro, de quem ouviu que é intenção da UDN participar da Mesa, admitindo, mesmo, a participação dêsse partido numa fórmula pacífica. Não acredita o sr. Vieira de Melo na renovação total da Mesa, que — diz — poderia criar alguns problemas.

TIPO DE LIDERANÇA

Sôbre o tipo de liderança que vai exercer, declarou o sr. Vieira de Melo:

— Trago idéias muito próprias a respeito dêste problema da liderança. Será mais atuante do que aquilo que eu mesmo possa dar a ela. Uma coisa digo, logo: pretendo que as proposições consideradas urgentes pelo Govêrno não sofram retardamento na Câmara.

CONTRA A CONVOCAÇÃO

O sr. Vieira de Mel concluiu sua entrevista declarando que o PSD votará contra a convocação dos Ministros da Justiça e da Guerra para comparecerem à Câmara.

POSIÇÃO DA UDN

Durante a entrevista, perguntou-se ao líder do PSD:

— Está nos cálculos do Govêrno atrair a UDN?

— Respondo com a pergunta — disse o sr. Vieira de Melo: — está nas intenções da UDN aderir ao Govêrno?

O aumento em . . .

cutivo: a extensão da medida, uma vez que competiu a êste estudar a situação financeira de cada repartição, suprindo, quando fôsse o caso, aquelas consideradas em regime deficitário.

Reação do plenário

O plenário da Câmara ficou irritado quando tomou conhecimento das declarações do líder da Maioria na entrevista coletiva à Imprensa. A reação foi geral: uns achavam que essa medida deveria ter sido tomada quando do início da discussão do Projeto evitando debates, o trabalho intensivo das Comissões e convocações extraordinárias da Câmara; outros eram de opinião que se devia rejeitar o aumento a ser proposto e aprovar o Plano em sinal de protesto.

Desafio ao líder

O deputado Lôpo Coêlho preconizava forte reação dos ferroviários e marítimos, principalmente, que possìvelmente se declarariam em greve de protesto. Procuramos ouvir aquele parlamentar, que nos declarou: "Creio que o líder julgue poder brincar com a miséria alheia. Aguarde a reação que forçosamente virá. Há aproximadamente dois meses propús aos líderes que se concedesse um aumento de vencimentos nas mesmas bases dos militares, para que então pudéssemos fazer um trabalho técnico sôbre o Plano de Classificação de Cargos. A idéia foi aceita para posteriormente ser abandonada. Prosseguimos no estudo do Plano e inúmeras reivindicações foram atendidas. O aumento puro e simples, neste momento, viria jogar por terra aquelas conquistas. Faço essas pequenas citações para não falar no trabalho estafante que tivemos quando foi abandonada a idéia do aumento. Julgo mesmo que o líder da Maioria e do PSD não conseguirá neste momento os seus intuitos, isto para não falar na deselegância que teve para com seus colegas, deliberando por si mesmo, sem audiência dos demais".

Apoio do PSB

O deputado Rogê Ferreira, líder do Partido Socialista Brasileiro, após ouvir as declarações acima afirmou: "Secundo em gênero, número e grau as palavras do deputado Lôpo Coelho".

Sessão permanente

Ao final da sessão os líderes Fernando Ferrari e Rogê Ferreira, demonstrando sua decisão de ir até o fim da questão apresentaram requerimento de prorrogação da sessão de hoje até a votação final do Plano. Esse requerimento deverá ser aprovado no início da sessão de hoje, em virtude da falta de quorum ontem, para deliberação.

Comunicado do UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos divulgou, ontem, o seguinte comunicado à classe:

"A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), tomando conhecimento da denúncia formulada ontem na Câmara, por vários deputados, de que o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que o Plano de Classificação, por determinação do Govêrno, será engavetado no Senado, comunica aos servidores públicos em geral que em defesa dos mais legítimos interêsses da classe, enviou ao Exmo. Sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek M. D. Presidente da República
Palácio Catete — Nesta

União Nacional Servidores Públicos (UNSP) tomando conhecimento declarações líder Vieira Melo Govêrno Vossência determinou fosse sustado andamento Plano Classificação, traduzindo sentimento ansiedade classe, tem alta honra solicitar Vossência audiência especial Diretoria UNSP acompanhada funcionalismo sentido renovar apêlo rápida aprovação Plano esclarecendo-lhe respeito mau assessoramento. Está nos cálculos do Govêrno atrair a UDN?

— Respondo com a pergunta — disse o sr. Vieira de Melo: — está nas intenções da UDN aderir ao Govêrno?

O aumento em . . .

cutivo: a extensão da medida, uma vez que competiu a êste estudar a situação financeira de cada repartição, suprindo, quando fôsse o caso, aquelas consideradas em regime deficitário.

Reação do plenário

O plenário da Câmara ficou irritado quando tomou conhecimento das declarações do líder da Maioria na entrevista coletiva à Imprensa. A reação foi geral: uns achavam que essa medida deveria ter sido tomada quando do início da discussão do Projeto evitando debates, o trabalho intensivo das Comissões e convocações extraordinárias da Câmara; outros eram de opinião que se devia rejeitar o aumento a ser proposto e aprovar o Plano em sinal de protesto.

Desafio ao líder

O deputado Lôpo Coêlho preconizava forte reação dos ferroviários e marítimos, principalmente, que possìvelmente se declarariam em greve de protesto. Procuramos ouvir aquele parlamentar, que nos declarou: "Creio que o líder julgue poder brincar com a miséria alheia. Aguarde a reação que forçosamente virá. Há aproximadamente dois meses propús aos líderes que se concedesse um aumento de vencimentos nas mesmas bases dos militares, para que então pudéssemos fazer um trabalho técnico sôbre o Plano de Classificação de Cargos. A idéia foi aceita para posteriormente ser abandonada. Prosseguimos no estudo do Plano e inúmeras reivindicações foram atendidas. O aumento puro e simples, neste momento, viria jogar por terra aquelas conquistas. Faço essas pequenas citações para não falar no trabalho estafante que tivemos quando foi abandonada a idéia do aumento. Julgo mesmo que o líder da Maioria e do PSD não conseguirá neste momento os seus intuitos, isto para não falar na deselegância que teve para com seus colegas, deliberando por si mesmo, sem audiência dos demais".

Apoio do PSB

O deputado Rogê Ferreira, líder do Partido Socialista Brasileiro, após ouvir as declarações acima afirmou: "Secundo em gênero, número e grau as palavras do deputado Lôpo Coelho".

Sessão permanente

Ao final da sessão os líderes Fernando Ferrari e Rogê Ferreira, demonstrando sua decisão de ir até o fim da questão apresentaram requerimento de prorrogação da sessão de hoje até a votação final do Plano. Esse requerimento deverá ser aprovado no início da sessão de hoje, em virtude da falta de quorum ontem, para deliberação.

Comunicado do UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos divulgou, ontem, o seguinte comunicado à classe:

"A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), tomando conhecimento da denúncia formulada ontem na Câmara, por vários deputados, de que o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que o Plano de Classificação, por determinação do Govêrno, será engavetado no Senado, comunica aos servidores públicos em geral que em defesa dos mais legítimos interêsses da classe, enviou ao Exmo. Sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek
M. D. Presidente da República
Palácio Catete — Nesta

União Nacional Servidores Públicos (UNSP) tomando conhecimento declarações líder Vieira Melo Govêrno Vossência determinou fosse sustado andamento Plano Classificação, traduzindo sentimento ansiedade classe, tem alta honra solicitar Vossência audiência especial Diretoria UNSP acompanhada funcionalismo sentido renovar apêlo rápida aprovação Plano esclarecendo-lhe respeito mau assessoramento. to assunto uma vez mesmo poderá ser revisto Senado.

Respeitosas saudações — Lúcio Hauer — Presidente".

"A UNSP, outrossim, nesta oportunidade, em que mais um obstáculo se apresenta à conquista de uma justa Classificação, reafirma que continuará batalhando pela mais rápida aprovação do Plano e conclama todos os colegas a que fiquem atentos à fixação da data da audiência e se mantenham cada vez mais unidos, reforçando as suas associações de classe."

Reajustamento dos proventos de militares

O reajustamento dos proventos dos militares da reserva ou reformados, com base no art. 1º da lei 2.710, deverá ser feito a partir do dia 1º de janeiro próximo passado, conforme aviso ministerial baixado pelo general Teixeira Lott, aprovando parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Guerra.

O parecer dêsse órgão jurídico foi solicitado em face de dúvidas surgidas acêrca da data em que deveria vigorar o reajustamento dos proventos dos inativos militares, que já se achavam em inatividade quando da publicação da citada lei 2.710, de 19 de janeiro do ano corrente. À vista do que dispõem os artigos 5º e 12 do mencionado diploma legal, bem como os artigos 291 e 290, parágrafo 1º da lei 1.316, de 20-1-51, opinou a Consultoria Jurídica pela percepção da vantagem a contar do início de janeiro dêste ano.

Assinado em Bonn um acôrdo cultural ítalo-alemão

BONN, 9 (AFP) — Um comunicado comum publicado nesta capital ao terminar a visita do presidente do Conselho italiano Antonio Segni e de seu ministro do Exterior Gaetano Martino frisa a necessidade de defender "eficazmente" a Europa "em virtude de uma situação geral que "poderia sempre constituir um perigo". Insistiu sôbre a importância do desenvolvimento da cooperação econômica e social no quadro da Organização Atlântica. O texto registra a assinatura de um acôrdo cultural ítalo-alemão e a aplicação satisfatória do acordo sôbre a ida de trabalhadores italianos à Alemanha.

Declarou que foram estudadas medidas para realização do programa italiano de desenvolvimento econômico e afirma que a visita dos estadistas italianos "trouxe um fortalecimento precioso da amizade germano-italiana".

Finalmente, o comunicado anuncia que o Chanceler Adenauer e o ministro Federal do Exterior, dr. Heinrich von Brentano aceitaram o convite do govêrno italiano de ir a Roma em breve.

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

Ônibus do Educandário Machado de Assis colhido por caminhão

Quando trafegava pela Rua Caçapava esquina de Lara e Silva uma camioneta do Educandário Machado de Assis (Rua Campinas, 42), que estava repleta de crianças, foi abalroada violentamente pelo caminhão n. 6-74-66, que trafegava em sentido contrário.

Em consequência do choque sairam feridos três alunos do educandário, tendo os dois motoristas fugido

FERIDOS

Apresentando ferimentos leves, foram medicados no Posto de Assistência do Méier: Alexandre (5 anos, filho de Raimundo Rodrigues, Rua Carmo Vieira, 91, apt. 101); Paulo Roberto (7 anos, filho de Vitório Silvestre, Rua Abaquira, 15, pt. 101), e Luís (6 anos, filho de Orlando Cunha Melo (Rua Uruguai, 427, apt. 303), retirando-se em seguida.

A polícia do 23º Distrito Policial registrou a ocorrência.

BRASIL ENCOMENDOU BARCOS

Três modernos barcos pesqueiros, deslocando cada um 500 toneladas, serão construídos em estaleiros espanhóis (Vigo), para a frota de pesca do Brasil.

Esses estaleiros construiram, no ano passado, sete barcos similares encomendados por diversos países sul-americanos.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"
HOTEL COMODORO

O Que Se Diz:

...QUE um grupo de amigos e correligionários do sr. Artur Santos está pensando em contratar os serviços profissionais de um especialista de doenças de ouvido para examinar o aparelho auditivo do diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil...

●

...QUE essa providência foi sugerida após longos debates sôbre a declaração do vigilante senador Juraci Magalhães de que, além de não admitir a colaboração de nenhum correligionário com o atual govêrno, fará uma "oposição de apito na boca"...

●

...QUE, em virtude do silêncio do dito Artur Santos, que, até agora, ignora os silvos do apito do coronel Magalhães, foi assentada a chamada de um especialista para testar o aparelho auditivo do antigo senador pela UDN do Paraná...

●

...QUE o vigilante senador Juraci Magalhães, embora reconheça que o sr. Artur Santos está no desempenho de um mandato de quatro anos, entende que a sua permanência à frente da Carteira de Crédito é incompatível com a dignidade da oposição que pretende chefiar...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Terão tríplice etapa os sargentos burocráticos

PLENÁRIO DO SENADO

Na sessão matutina, além do projeto que suspende o estado de sítio, o Senado aprovou igualmente projeto que modifica dispositivo do Código de Vantagem dos Militares na parte referente à concessão de etapas tríplices aos sargentos que se encontram no exercício de função burocrática nas repartições administrativas do Exército.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Lima Teixeira, falando em explicação pessoal na sessão ordinária, congratulou-se com a feliz iniciativa do embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, tornando sem efeito o regulamento da lei que dispensou de visto consular os turistas americanos em viagem para o Brasil. O parlamentar baiano, depois de mencionar os inconvenientes do referido regulamento, concluiu fazendo votos para que "o ilustre Ministro das Relações Exteriores continue nesta trilha a proporcionar, cada vez mais, facilidades para a entrada de turistas em nosso país".

Em nome da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o sr. Georgino Avelino também congratulou-se com o embaixador José Carlos de Macedo Soares pela sua iniciativa.

SUMULA DA SESSÃO

O sr FILINTO MULLER fêz o necrológio do médico João Pulchério recentemente falecido nesta cidade.

O sr. MENDONÇA CLARK teceu longas considerações sôbre a aplicação de verbas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, concluindo com veemente protesto pelo não cumprimento do dispositivo constitucional que determina a concessão de 3% da receita tributária para o combate dêsse flagelo

O sr. VITORINO FREIRE solicitou a transcrição nos Anais de discurso pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand na cidade de Caxias, no Maranhão.

O sr. ASSIS CHATEAUBRIAND comunicou que vai se ausentar do país.

O sr. JOÃO GOULART comunicou que as convocações do Congresso, no período de 20 a 29 do corrente, para a apreciação de vetos presidenciais, estavam suspensas, tendo sido marcadas novas oportunamente.

No expediente foi lido ofício do Chefe da Casa Civil da Presidência da República encaminhando informações do Ministro da Saúde relativas ao financiamento de serviços municipais de abastecimento dágua solicitadas pelo então senador Parsifal Barroso.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, além da aprovação de algumas redações finais, foi rejeitado o projeto que submete a criação de função pública ao princípio aplicado em relação aos cargos públicos.

DECLARAÇÃO

O senador Freitas Cavalcanti fêz distribuir ontem, na bancada de imprensa do Senado, a seguinte declaração: "As bancadas de oposição do Senado, tendo em vista a imediata aprovação do projeto apresentado na Câmara pelo deputado Prado Kelly, suspendendo o estado de sítio decidiu evitar qualquer discussão a respeito do referido projeto, que consubstancia inequívoca vitória da opinião democrática do país e da qual se fêz intérprete no Congresso a representação (sic) da minoria parlamentar".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que tôdas as agências de depósito estão autorizadas a abrir contas de cheques, de livre movimento, até Cr$ 500.000,00 (juros de 4% anuais) e sem limite (juros de 3% anuais).

(as.) Jerônimo de Castilho, Secretário Geral

Aprova a Comissão de Economia o Plano de Eletrificação

Concluiu a comissão de Economia o exame do projeto oriundo de Mensagem governamental que cria o Plano Nacional de Eletrificação, projeto paralelo à Eletrobrás, aprovando o parecer e tôdas as emendas apresentadas pelo relator do projeto, deputado Augusto De Gregório.

Desta forma, a proposição acha-se em condições de descer a plenário para a primeira discussão, o que deverá ocorrer nos primeiros dias do próximo mês.

AS EMENDAS APROVADAS

Durante o exame do projeto, cuja votação foi feita artigo por artigo, a Comissão de Economia acolheu as seguintes emendas apresentadas pelo deputado Augusto De Gregório:

1º) ao art. 2º, dando as seguintes percentagens para os investimentos a serem feitos no grupo de obras preferenciais:

I — Sistemas de grandes centrais elétricas — 65%

II — Sistemas isolados e serviços locais — 20%

III — Unificação de frequência — 5%

IV — Indústria pesada de material elétrico — 7%

V — Estudos, projetos e instalações administrativas — 3%.

2º) ao art. 2º, permitindo a exclusão de qualquer obra quando houver comprovada conveniência econômica ou técnica e, nesta eventualidade, transferindo a respectiva dotação para a verba de sistemas isolados e serviços locais.

3º) dando nova redação ao art. 3º para estabelecer que o custeio da execução do Plano Nacional de Eletrificação, no que diz respeito à União, correrá por conta do Fundo Federal de Eletrificação e de outros recursos previstos nesta lei.

4º) ao art. 4º, possibilitando ao Govêrno Federal estabelecer convênio com os Estados, não só para as obras do Plano Nacional, como também para obras constantes de Planos Estaduais, aprovados pelo Govêrno Federal.

5º) ao art. 5º, determinando que os recursos federais, porventura sobrantes da execução de cada projeto preferencial, serão de preferência destinados a sistemas isolados e serviços locais.

6º) ao art. 9º, dando preferência na parte relativa aos «sistemas isolados», à conclusão de empreendimentos em processo de tramitação ou execução parcial.

7º) ao art. 13, que trata da unificação da frequência para 60 ciclos por segundo, estabelecendo que essa unificação «far-se-á gradativamente, dos centros maiores para os menores, mediante programa aprovado pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, ouvidas as entidades ou emprêsas interessadas.

8º) ao art. 18 (Indústria Pesada de Material Elétrico), estatui que o financiamento previsto na lei será realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, conforme normas, prazos de resgate e juros por êste fixado, ouvida a Comissão Executiva do Plano.

9º) ao art. 20, criando um suplente para cada membro do Conselho Consultivo do Plano.

10º) ao art. 21, determinando que a Comissão Executiva, entre suas atribuições, tomará as medidas necessárias à expansão das indústrias eletroquímicas para produção de fertilizantes.

11º) ainda ao art. 21, determinando que aquêle órgão deverá articular-se com o Conselho Nacional de Pesquisas para promover a utilização da energia nuclear na produção de eletricidade.

12º) Subordinando ao Ministério da Viação e Obras Públicas, a Comissão Executiva do Plano Nacional de Eletrificação.

O PARECER APROVADO

O parecer oferecido pelo deputado Augusto De Gregório, relator da matéria na Comissão de Finanças e integralmente aprovado, está assim redigido:

"Como complemento às Mensagens de ns. 219 e 314, de 25 de maio e 21 de agôsto de 1953 – projetos de leis destinados a criar o impôsto único sôbre energia elétrica, previsto no art. 15 da Constituição e criação do **Fundo Federal de Eletrificação**, e a regular a distribuição e aplicação da parcela daquele impôsto que deverá caber aos Estados, Distrito Federal e Municípios o Poder Executivo encaminhou à consideração do Congresso Nacional, em data de 10 de abril de 1954, o projeto-lei n. 4.277/54, destinado a instituir o PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO.

Ao Executivo se afiguram necessárias, ainda, outras leis cujos projetos estão sendo estudados, pertinentes à organização dos serviços públicos incumbidos permanentemente do estudo das fontes naturais de energia elétrica, exame de pedidos de concessão para o seu aproveitamento, fixação de tarifas, fiscalização de emprêsas concessionárias e outras providências.

Ultimamente, o Poder Público, enviou ao Congresso a Mensagem n. 135, que autoriza a União a constituir uma Sociedade por ações para levar a efeito a parte referente ao Plano Nacional de Eletrificação a cargo do Govêrno Federal, ou seja, a emprêsa "Centrais Elétricas Brasileiras S. A. – Eletrobrás"

O Plano consubstancia a ação do Govêrno Federal e a coordena com a dos governos estaduais e municipais, em articulação com a iniciativa privada, para a execução de um conjunto orgânico de programas destinados a ampliar e melhorar o suprimento nacional de energia e material elétricos.

Os empreendimentos que constituem o Plano, se distribuem em dois grupos, segundo sua ordem de prioridade:

a) – sO empreendimentos preferenciais de custo estimado, consoante com os recursos federais a aplicar;

b) – os empreendimentos condicionados à cooperação financeira a estabelecer-se entre a União e os Estados, Distrito Federal e Municípios, para aplicação dos recursos oriundos do impôsto único sôbre energia elétrica (Fundo Federal de Eletrificação).

Com relação à programação dos empreendimentos o Plano prevê a execução de dois sistemas distintos: de grandes centrais elétricas interligadas e interdependentes, e o de serviços locais e isolados.

Os empreendimentos constantes do grupo de grandes centrais elétricas visam alcançar, em 1965, uma potência instalada da ordem de 8.000.000 kw, e a interligar os sistemas através de ampla rêde de suprimentos e coordenação.

Alude à criação, entre nós, de uma indústria pesada de material elétrico, capaz de suprir, pelo menos, 50% do material a empregar no decênio, e esclarece que os estudos procedidos a respeito, revelam que êsse empreendimento está dentro das possibilidades nacionais, quer quanto aos recursos financeiros a aplicar, quer quanto à capacidade do mercado para absorver a produção.

O Plano trata, ainda, da disposição do parque elétrico nacional, da criação da Comissão Executiva, da coordenação dos vários órgãos correlatos, das atribuições e funções dos membros da referida Comissão, bem como do processamento das atividades nas diferentes órbitas de ação: União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

O custeio das despesas com a execução do Plano Nacional de Eletrificação correrá à conta do **Fundo Federal de Eletrificação** e dos outros recursos previstos na própria lei.

II – O deputado Fernando Nóbrega, relator da matéria na **Comissão de Constituição e Justiça**, depois de se referir elogiosamente ao trabalho das Comissões Técnicas que assessoraram o Plano, concluiu seu parecer, declarando:

"Pelos aspectos constitucional e jurídico, únicos, aliás, passíveis de pronunciamento desta Comissão de Justiça, o projeto merece ser aprovado. Não tenho restrições a oferecer".

Na mesma Comissão, foram apresentados pelo deputado Bilac Pinto, emendas ao projeto, mandando suprimir o Art. 22 e, transformando o **parágrafo primeiro** do Art. 22, em **Art. 22** do projeto, e o **parágrafo** único do Art. 22 em **Art. 23** do projeto.

O deputado Bilac Pinto, justificando as razões de suas emendas, afirma:

"... verdadeira redundância porque o poder de regulamentar é amplo por parte do Chefe da Nação".

no que foi unânimemente apoiado pelos demais membros da Comissão de Constituição e Justiça.

III – Na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, a matéria foi examinada pelo nobre deputado Saturnino Braga, na qualidade de relator. Inicialmente, adverte o relator:

"é lamentável que há mais tempo não se tivesse cogitado de uma planificação semelhante, pois que o fornecimento de energia elétrica é fundamental e básico para o desenvolvimento da Nação".

Dando inteiro apoio às considerações do sr. Fernando Nóbrega, relator da Comissão de Constituição e Justiça, na parte referente ao assessoramento do Plano, conclui fazendo uma série de considerações técnicas ao projeto de lei e ao Plano Nacional de Eletrificação.

Por não concordar com especificações de quantias, alude o relator:

"Julgo que, tanto quanto possível, as leis de caráter geral e duradouro, como a presente não devem mencionar quantias porque, com o correr das obras, os orçamentos estimativos não correspondem à realidade e se torna necessário nova lei, modificando as importâncias".

Alterando a redação dos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo 2.º, apresenta uma emenda que retira do texto da lei os **orçamentos estimativos.**

Com relação a uma operação de crédito no exterior, até o limite de .... US$ 250.000.000,00, de acôrdo com o propósito anterior, sugere a emenda n. 2, que estipula:

"a percentagem máxima do Fundo Federal de Eletrificação que poderia ser anualmente caucionada para pagar os juros e amortização do financiamento feito".

O projeto determina que a inversão de recursos nos sistemas de grandes centrais elétricas, nos sistemas isolados e serviços locais e na indústria do material pesado seja rentável, pelo menos ap artir do 3.º ano, com uma remuneração mínima de 3%, que deverá ter destino ao Fundo Federal de Eletrificação, como reforço.

A emenda n. 3, de acôrdo com orientação anterior, propõe a substituição da dotação referida pelan ercentagem de 5% (cinco por cento) do Fundo Federal de Eletrificação.

Ainda como decorrência da emenda n. 1, propõe a supressão do enunciado de quantias e apresenta a emenda n. 6 que manda substituir a expressão:

"até o limite fixado no art. 2.º § 1.º desta lei".

pela expressão:

"até 7,5% (sete e meio por cento) da receita do Fundo Federal de Eletrificação"

A seguindo p arte desconsiderações do relator, diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação elaborado para um decênio, são dol lustre relator as palavras seguintes:

"Trata-se de um trabalho de fôlego bm arcumentado e confeccionado com os elementos de que se dispunha, após um esfôrço acentuado para colhê-los e reuni-o maior número possível de dados. O assunto é exposto, primeiramente, sob o aspecto geral, para em seguida, entrar na apreciação das obras que deverão ser executadas em cada uma das regiões em que o Brasil foi dividido, sob o ponto de vista de centrais elétricas".

Justificando a intervenção do Estado no aproveitamento dessa energia, encarece as disponibilidades do Govêrno face a tão grande monta de capitais e demonstra a exequibilidade da obra por particulares, alegando ser universal a tendência para a nacionalização da indústria de eletricidade, mormente no que diz respeito à geração e transmissão de eletricidade, que, segundo seu ponto de vista tendem a ficar sob o contrôle do Estado. Sem grandes inconvenientes, é possível ficar a cargo das emprêsas particulares, a distribuição da energia.

Salienta ainda, que a participação do Govêrno Federal poderá ser ampliada com recursos provenientes de dotações orçamentárias, bem como estuda a uniformização da frequência e a modalidade de obtê-la, fixando o valor de 60 ciclos por segundo, por ser o que exige menos despesa e menor tempo para sua realização. Prevê, também, a padronização do material elétrico, orientando, assim, a indústria existente e a que vier a se instalar. Realça a necessidade imperiosa da criação da indústria pesada de material elétrico para a execução de obras programadas, analisa as medidas complementares, terminando por assegurar a exequibilidade financeira da parte fundamental do Plano, visto haver equivalência entre as despesas orçadas para a execução das obras preferenciais e a receita do Fundo Federal de Eletrificação.

Conclui, finalmente, o sr. Saturnino Braga pedindo à Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, a aprovação:

a) – do projeto de lei n. 4.277/54 enviado pelo Executivo e o Plano Nacional de Eletrificação, que o acompanha;

b) – das emendas da Comissão de Constituição e Justiça, referentes ao art. 22 e seus parágrafos;

c) – as emendas por êle apresentadas;

no que foi, unânimemente, apoiado pelos demais membros da Comissão.

PARECER

O estudo do **Plano Nacional de Eletrificação** leva-me às seguintes considerações gerais, como relator da Comissão de Economia:

I – Previlegiado pela potencialidade de suas quedas dágua que o colocam em 4.º (quarto) lugar nas estatísticas mundiais – o Brasil possui um potencial hidrelétrico de 20 – 50 milhões de cavalos, – isto, sem falar na exploração de diversas quedas artificiais que poderão aumentar, consideràvelmente, o quadro de possibilidades nacionais no tocante ao problema da eletricidade.

O Brasil tem na energia elétrica o problema primacial dos dias presentes, embora precaríssimas sejam as nossas condições de consumidores de energia.

O nosso brilhante colega Dias Lins, baseado em estatístico de vinte (20) países – mostra-nos quão precárias são as nossas condições de consumidores de energia, figurando em último lugar na classificação dos vinte (20) países, o Brasil consome apenas 171 kwh "per-capita".

O consumo mundial de energia elétrica, dos dez (10) países mais consumidores, é o seguinte: Noruega – 4.410 kwh/habitante; Canadá – 4.270; Suécia – 2.865; Estados Unidos – 2.544; Suiça – 2.125; Austrália – 1.355; Reino Unido – 1.337; Alemanha Ocidental – 1.150; Finlândia – 1.000; e Bélgica num total de 1.074 kwh/habitante. (Dados da Conferência realizada na Escola Superior de Guerra, em 30 de junho de 1955, pelo engenheiro Otavio Marcondes Ferraz, Ministro da Viação e Obras Públicas.

II – O problema da conservação do solo, por exemplo, é de máxima relevância para a economia brasileira. O solo representa um patrimônio básico da Nação. A vida humana depende dos recursos da terra. Daí o interêsse crescente que se verifica, hoje em dia, pela conservação do solo e pelo aumento de sua capacidade de renda. Nesse particular, a energia elétrica desempenha um papel dos mais salientes e dos mais racionais. O seu aproveitamento na instalação de indústria eletroquímica e, conseqüentemente, na produção de adubos azotados e fosfatados é do mais alto interêsse. Precisamos de adubos químicos baratos e eficientes ao alcance dos nossos agricultores.

O fosfato puro na agricultura brasileira vem no Feito (África), comportando transportes e impostos onerosos, que o encarecem sobremaneira; o mesmo acontece com os adubos azotados, provenientes da fixação do nitrogênio do ar. Não devemos esquecer que o fosfato hidro-solúvel aplicado em solos tratados por processos rotineiros, ainda usado por nós com emprêgo de processos químicos, é tão somente aproveitável na base de 16% de sua totalidade. Sabido é, que se fôr tratado pelo processo elétrico, êsse mesmo minério de fósforo dará um fosfato hidro-solúvel aproveitável na base de 60%.

Sem a instalação da indústria eletro-química não poderemos jamais falar em recuperação de solos e rejuvenescimento da terra.

III – Não menos importante é o problema da eletrificação rural. Uma das realizações mais espetaculares dos Estados Unidos, nesses últimos cinquenta (50) anos é a TVA (Tenessee Valley Authority) ou melhor, Serviços de Conservação do Solo.

A TVA já construiu cêrca de 26 (vinte e seis) grandes barragens em 10 anos para a regularização do curso de alguns rios, cedendo além disso fornecer energia elétrica (cêrca de um milião e 500 mil kilowatts). Importante é saber-se que como consequência direta da erosão, ficaram já reduzidos à esterilidade cêrca de 113 milhões de hectares e seriamente ameaçados cêrca de 300 milhões. O Govêrno yankee empenhado em solucionar tão deprimente quadro, está mobilizando recursos e meios para ir de encontro ao flagelo. Pensa o Govêrno dos Estados Unidos gastar as cifras astronômicas de 3 bilhões e 484 milhões de dólares, para atender às despesas com energia elétrica, a fim de beneficiar 200 mil fazendas abrangendo área superior a 22 milhões de hectares. Se, nos Estados Unidos, o problema tem características tão acentuadas, o que diremos nós, do Brasil, onde a exaustão de nossas terras agricultáveis e a esterilidade de certas regiões estão fazendo "desertos" progressivos em nossas principais regiões geo-econômicas.

IV – Tecnicamente, o problema da energia elétrica se apresenta sob aspectos diversos. A determinação da potência a instalar, por exemplo, até 1965, num sistema de grandes centrais elétricas, foi feita com base preponderante na população encontrada, em 1950, nas cidades de onze (11) zonas em que o país, para este fim, foi convenientemente dividido.

Pela sua importância, as zonas servidas pela Light podem ser destacadas para formar um grupo e as demais, o tro. No primeiro, abrangendo apenas um (1) por cento da área do território nacional, a capacidade instalada corresponde a 60% da total do país. Uma grande concentração, assim revelada, lembra a conveniência de medidas corretivas urgentes.

No sistema de grandes centrais foi previsto o investimento de 27,6 bilhões de cruzeiros para instalação de três bilhões e duzentos mil (3.200.000) kw., dos quais metade, aproximadamente.

(Conclui na 7.ª pagina)

PNEUS
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Ação contra a Câmara

S. PAULO, 9 (Asapress) — Informa-se que o Diretório Metropolitano do Partido Libertador intentará uma ação popular visando anular os projetos aprovados pela Câmara Municipal, no apagar das luzes da legislatura anterior.

Como se sabe, em sessão extraordinária, realizada no dia 31 de dezembro, a Câmara Municipal aprovou, entre outros, projeto criando a Polícia Municipal, criando ao mesmo tempo inúmeros cargos, que seriam distribuídos entre os vereadores responsáveis pela aprovação da matéria.

Deputado Augusto De Gregório

O custo da vida asfixia as classes trabalhadoras

Plenário da Câmara

Na qualidade de líder do PTB, o deputado Fernando Ferrari focalizou, na sessão de ontem da Câmara, o problema do custo de vida, alertando o Govêrno para a necessidade da adoção de medidas drásticas e definitivas para "que se livre os trabalhadores do fantasma da fome.

Acentuou o líder trabalhista que o problema da subsistência das classes proletárias é de tal modo grave que assume, algumas vêzes, aspectos de calamidade pública, além de se constituir num problema social agudo que ameaça destruir a própria estabilidade da famlia.

A INFLAÇÃO

No início de suas considerações, o orador leu e comentou dois memoriais que recebera de trabalhadores apelando para que o govêrno encontre uma solução prática e concreta para conter o custo da vida. Na mesma ordem de considerações, o parlamentar gaucho, citando dados colhidos da Fundação Getulio Vargas, demonstra que o aumento da vida, no Brasil nos últimos anos equivale a uma taxa de juros acumulados de nada menos de 16% ao ano A êstes dados o orador juntou outros procedentes de estatísticas da ONU, que apontam o Brasil como o país onde mais subiram os preços das utilidades.

A seguir, entra no exame do aspecto social do problema para acentuar que a contínua ascensão do custo da vida, vem impossibilitando os trabalhadores le satisfazer, ao menos, suas necessidades básicas, pois, dia a dia, mais se reduz o poder aquisitivo da moeda.

Adiante, o orador propõe uma reforma de base que atinja, inclusive, a organização tributária, mesmo que para isto seja necessário emenda a Constituição. Sugeriu, também, que sejam construídos silos e se obtenha transporte para o trigo nacional que apodrece no Rio Grande Afinal, concluí, sugerindo ao govêrno dedicar-se ao estudo e à solução do problema inflacionário, manifestando, nesta oportunidade, sua confiança na ação das novas autoridades que seu partido — PTB — ajudou a subir ao poder.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Godoi Ilha

— Presentes: 79 deputados

— O SR. ARMANDO FALCÃO reafirma as informações que prestara em seu último discurso, a respeito do deputado Otavio Mangabeira

— O SR JOÃO MACHADO lê carta do diretor do Hospital Miguel Couto refutando acusações que foram formuladas contra a sua administração.

— O SR. GABRIEL HERMES comenta assuntos que o levaram à presença do Presidente da República, isto é a necessidade de fixação de novos preços da borracha e as notícias de trucidamente de índios na região do Xingú

— O SR CASTILHO CABRAL lê, para que conste dos Anais, artigo da imprensa a respeito da pavimentação de rodovias.

— O SR. ANTONIO CARLOS requer informações a respeito das nomeações feitas pelo govêrno anterior.

— O SR. ROCHA LOURE analisa o problema do aproveitamento do potencial hidroelétrico das Sete Quedas

— O SR. LOUREIRO JUNIOR lê carta que recebera do ex-governador Lucas Nogueira Garcez a respeito de contas relacionadas com a gestão do orador numa das secretarias de Estado.

— O SR. ARMANDO LAGES comenta ocorrências políticas verificadas no município de Arapiraca, em Alagôas

— O SR. ABGUAR BASTOS comenta, igualmente, notícias sôbre o trucidamento de índios no Xingú.

— O SR. ADILIO VIANA protesta contra a demora na tramitação dos processos na Previdência Social.

— O SR. CARNEIRO LOYOLA manifesta-se contra a liberação da exportação de erva-mate em bruto, sem beneficiamento no país.

— O SR. AURELIO VIANA requer informações sôbre o número de nomeações feitas durante o govêrno Nereu Ramos

— O SR. ROGÊ FERREIRA lê,

Rejeitado um veto no Congresso

Por 195 votos contra 22 e 11 em branco, o Congresso Nacional reunido ontem no Palácio Tiradentes rejeitou veto oposto pelo Presidente da República ao projeto que federaliza a Escola Paulista de Medicina, cria Faculdade de Medicina em Santa Maria integrada na Universidade do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento importação direta, à preços baratos
Av Rio Branco, 173 - 4.º and.

Catete dia a dia

CIS E CTOS — O ministro Parsifal Barroso foi apresentado ontem, no Catete, a um jornalista que lhe informou ser redator da CIS ou da CTOS (não se lembrava Bem) e estar curioso dos propósitos ministeriais em relação a essas entidades.

— Se é da CIS — respondeu o Ministro do Trabalho — não está perigando tanto; mas a CTOS vai me dar muito trabalho.

●

JK A DOMICÍLIO — O presidente não apareceu, ontem, no Catete. Ficou o tempo todo nas Laranjeiras, estudando diversos problemas governamentais e despachando com seu gabinete. Recebeu, também, várias pessoas, entre elas os srs. Nereu Ramos e João Guilherme de Aragão.

O primeiro, Ministro da Justiça, tem o que ver com a reforma constitucional; o segundo, Diretor do DASP, tem que ver com o Plano de Classificação do Funcionalismo.

●

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Várias mães de candidatas ao Instituto de Educação foram pedir ao Presidente da República, que anulasse o concurso de admissão ali realizado recentemente, por ter sido muito rigoroso. E não encontrando, pediram mesmo ao oficial de gabinete João Belmeiro Neto, que lhes aconselhou escrever um memorial ao prefeito, com as suas reivindicações.

O concurso, porém, não será anulado. Em que pese o seu rigor, o número de aprovadas na primeira prova superou os de vagas existentes.

●

PROGRAMAS — Nada de certo em relação ao lugar onde o sr. Kubitschek passará o carnaval. Talvez em Petrópolis, talvez na Gávea Pequena, talvez nas Laranjeiras. E' possível também, que, em março próximo, êle passe uma temporada no Rio Negro.

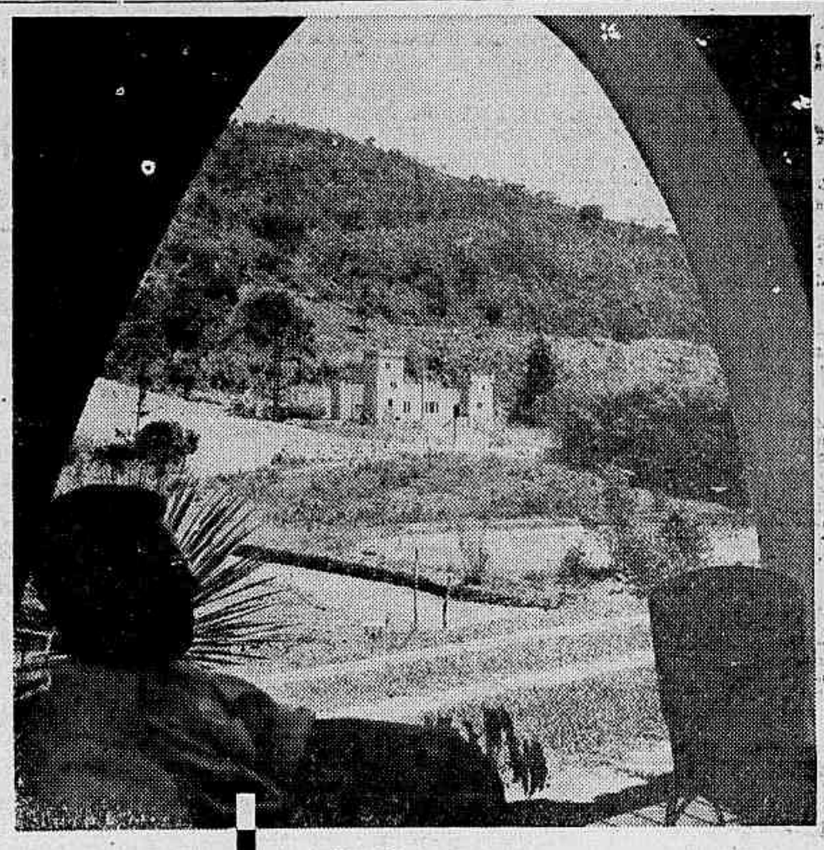
— Mas não há nada resolvido — diz o sr. Geraldo Cameiro — o presidente detesta programas muito antecipados.

●

JIPE BRASILEIRO — Ontem, no Catete, um jipe brasileiro, para ser apresentado ao sr. Kubitschek. Pequenino, 350 quilos, 10 HP, 2 cilindros, velocidade máxima de 80 km horários, custou aos fabricantes 40 mil cruzeiros. Na traseira, um aviso: "Sou pequeno mais sou brasileiro".

Fabricados em série — informam seus autores — sairão a 20 mil cruzeiros a unidade.

EVANDRO



seu lote com
Agua
Luz
Telefone
em

CORRÊAS

90% FINANCIADOS
SEM JUROS

Castelo São Manoel

Urbanização modernissima e já executada

Loteamento inscrito no Cartório do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2.ª Circunscrição do Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fls. 45, livro 8, sob o número 29, nos termos do Decreto-lei n.º 58 de 10.12.1955 e Decreto-lei n.º 3.079 de 15.9.33

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.

Escritório de Vendas:

Rio - Rua São José, 90 - 2.º andar – Petrópolis - Praça D. Pedro, 41 - loja

Conheça o CASTELO SÃO MANOEL

Envie-nos devidamente preenchido êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME.....

ENDERÊÇO.....

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 10 DE FEVEREIRO DE 1955

A nossa opinião

Maioria absoluta

Está na ordem do dia a reforma constitucional, havendo uma forte corrente no Congresso que se inclina pela exigência da maioria absoluta para a eleição do Presidente da República. A tese é boa e por ela nos batemos em 1950, até que a Justiça Eleitoral decidiu que a legislação vigente não continha essa exigência e diplomou o sr. Getúlio Vargas.

No último pleito procurou-se reabrir a questão e o curioso é que quem a reabria eram os mesmos que tinham admitido a vitória possível do seu candidato por maioria simples, ou sejam, os homens da UDN. Eleito o general Juarez Távora — e só o poderia ser pela maioria relativa — tudo estaria certo, mas, eleito o sr. Kubitschek, então a eleição seria inconstitucional e ilegítima, porque a maior parte do eleitorado preferiu os demais candidatos...

Contra êsse tartufismo nos insurgimos e assentamos, desde logo, que se devia aceitar a interpretação dos juizes do Tribunal Superior Eleitoral adotada em janeiro de 1951.

Agora surgiu o momento de discutir-se a conveniência de exigir-se a maioria qualificada, na forma da Constituição de 91. No caso de ser adotada a exigência, deverá prever-se no texto da Lei Magna a eleição indireta do presidente, o qual sairá de entre os dois mais votados.

E' certo que, na prática, dificilmente se irá verificar a hipótese da eleição pelo Congresso do segundo colocado em votação, pois a tendência da opinião pública é reconhecer a vitória naquele que logrou obter o maior número de sufrágios. Mas a escolha indireta é um recurso que em certas e raras circunstâncias pode ser necessário.

Por outro lado, conhecida a cláusula da maioria absoluta, não será fácil ocorrer o caso de maioria simples, pois os candidatos não se animarão a disputar o posto sem amplos recursos eleitorais. O número dêles se reduzirá fatalmente e o normal é que sufjam apenas duas grandes coalizões partidáras às vésperas do pleito.

Parece claro que só pode ser desejável evitar-se o esfacelamento do quadro partidário em face da luta presidencial. Os candidatos serão verdadeiros denominadores comuns dos partidos que comporão as duas grandes alianças, representando as duas grandes linhas do pensamento político nacional. Por isso tudo, somos favoráveis à inclusão na reforma constitucional da maioria absoluta, coerentes que somos com uma antiga orientação desta folha, que hoje não vemos razão para alterar.

O presidente controla

O Presidente da República baixou novas instruções sôbre investiduras em cargos públicos. Antes proibira nomeações sem concurso e exigira alta idoneidade moral e técnica para os postos de comando. Agora, vem de determinar que seja submetida à sua aprovação prévia qualquer designação, mesmo que o ato seja da alçada dos Ministros ou dos dirigentes autárquicos.

E' que o chefe do Estado deseja controlar diretamente a escolha dos colaboradores do Govêrno, visando a impedir que elementos incapazes comprometam a administração. Os nomes dos candidatos têm de ser submetidos à Presidência da República, com a respetciva fé de ofício, a fim de passarem pelo crivo presidencial.

Sabemos como os Governos são mal servidos por certos cavalheiros que fazem da função pública negócio rendoso. Também alguns outros, embora honestos, prejudicam o serviço com a sua incompetência ou descaso pelas obrigações do cargo. Tudo isso quer evitar o presidente Juscelino Kubitschek. O próprio sr. Getúlio Vargas foi traido e vendido por determinados auxiliares. Seus amigos não desconhecem as queixas de Vargas nos últimos dias da sua vida.

O Presidente da República está bem orientado na seleção de valores que vai realizar. Deve agir com cautela e rigor. E' assim que melhor servirá ao Brasil.

Indisciplina no tráfego

A indisciplina no tráfego, nesta cidade tão bela e tão cheia de contrastes e paradoxos, é uma das coisas mais sérias que existem. Indisciplina consciente e permanente, pela qual é, em grande parte, responsável a própria repartição especializada, cuja autoridade não se faz sentir nos momentos oportunos.

Além da febre de velocidade que ataca os motoristas, além do desprezo que êles votam a tôdas as determinações, além da falta de educação de muitos empregados das emprêsas de coletivos, há, ainda, os motoristas inconscientes que não respeitam os sinais. Isso não se verifica sòmente nos bairros e subúrbios. Acontece aqui no centro, num desafio audacioso às autoridades.

Ainda anteontem, em frente à nossa redação, esquina da Avenida Rio Branco com São Bento, um "jeep" chapa branca, cujo número não conseguimos anotar, quase mata um nosso companheiro. Sinal fechado. Todos os veículos parados. Pois o tal "jeep" avançou a tôda velocidade, provocando gritarias e protestos das pessoas que passavam pela faixa de segurança.

O abuso toma maior vulto, ainda, por se tratar de um carro oficial. O seu motorista deveria ser o primeiro a dar o bom exemplo. Mas, a verdade é que os profissionais que dirigem carros de chapa branca são os primeiros a desafiar os guardas da Inspetoria do Trânsito. Ante isso, não sabemos se vale a pena apelar para a autoridade do diretor daquela repartição...

A Previdência Social

A situação da Previdência Social é das mais difíceis. Alguns órgãos estão às portas da falência. Não possuem recursos para atender às suas obrigações legais no tocante às aposentadorias, pensões e serviços assistenciais. Apesar de serem ridículos êsses benefícios, confrome ninguém desconhece, mesmo assim não há dinheiro para ocorrer a tais encargos.

Tem faltado aos Institutos boa administração. Excesso de nomeações, investimentos imprudentes ou nocivos, homens incapazes exercendo funções acima de suas possibilidades, tudo isso contribuiu para o descalabro atual.

Houve exceções. E, em tais casos, o panorama se apresenta bem diferente. Nos Institutos onde os presidentes eram administradores, a posição financeira da autarquia é segura. Mas, no geral, pode-se dizer que as coisas vão mal.

Claro está que os problemas não são insoluveis. Temos a certeza de que o novo Govêrno corrigirá os abusos e salvará a Previdência Social. Sua capacidade de recuperação é imensa. Desde que sejam administrados com seriedade e clarividência, aquêles órgãos em breve prazo não darão maiores preocupações, cumprindo sua alta missão na coletividade.

A DEMOCRACIA SOCIAL NA ORDEM DO DIA

JARBAS MARANHÃO

NÃO basta a uma Constituição democrática, em nossos dias, declarar, apenas, as liberdades civis e políticas, assegurar garantias, estabelecer a forma de govêrno representativo e consequentemente, a temporariedade do mandato dos governantes, sua responsabilidade perante o público. Naturalmente que isto é essencial ao regime e outra coisa não se pode esperar de uma Constituição democrática. Mas requer ainda, também como questão básica, fixar as diretrizes de uma ordem social verdadeiramente justa, fundada na igualdade de oportunidades, na segurança econômica do homem comum.

Por isso, é que Emmet John Hughs ressalta a necessidade de "distinguir nitidamente a fé democrática da maquinaria política do govêrno representativo, criado para pôr em prática aquela fé".

E não é sem razão que entre as quatro liberdades do presidente Roosevelt se encontra a libertação da penúria.

A democracia não é um Estado tranquilo de coisas realizadas. Exige atenção e esfôrço constantes para se afirmar. E' uma conquista de tôdas as horas. Em nosso tempo, conforme se pronuncia Nitti, a coexistência da democracia econômica com a liberdade é dos mais sérios problemas a serem resolvidos.

Isto quer dizer que, para sua realização efetiva, a democracia necessita renovar-se. Seu primeiro passo nesse caminho será o de distinguir claramente o conceito de liberdade do de anarquismo individualista. Urge que concilie a liberdade e a igualdade. Dessa forma, é que Thomas Mann se exprime: "Se a democracia há de conservar-se, tem que fazê-lo recorrendo à instauração de uma liberdade social, que liberte os valores individuais mediante oportunas concessões voluntárias de igualdade, por uma economia justa que unirá estreitamente a todos os filhos da democracia. Há tendências "tirânicas" na igualdade e há tendências "anarquicas" na liberdade. O ajuste humano entre a liberdade e a igualdade, a conciliação das exigências individuais e sociais, é o que se chama de democracia. — A democracia social está, agora, na ordem do dia".

Muitos acreditaram que a guerra resultasse em uma advertência inesquecível contra os erros e vícios do liberalismo. E ainda há esperança de que uma civilização sem justiça não encontre eco no coração do homem. E profunda é a ânsia por um estilo de vida que considere às necessidades e os direitos do homem comum: que possa promover a reconstrução social nas bases de um entendimento mais íntimo entre os homens: que estimule a expansão dos atributos da pessoa humana no quadro de uma sociedade fundada, realmente, na justiça e na liberdade, consubstanciando uma democracia que negue privilégios de classes, para afirmar o primado do povo.

Conflito de estudantes em Madrid

Edmond Marco

MADRID — A violência dos conflitos em que se empenharam ontem, depois do meio dia, estudantes falangistas e antifalangistas, nas proximidades da Faculdade de Direito desta capital, tinha deixado prever que a agitação no seio da Universidade estava apenas em início, e que outros incidentes iam ocorrer hoje, dia do aniversário do assassínio do estudante falangista Matias Montero, numa rua desta capital. Hoje de manhã, no centro da cidade, havia animação costumeira, como nos dias de trabalho, sendo mesmo ainda mais raros os transeuntes, sem dúvida devido ao intenso frio que voltou a abater-se sôbre Castela.

Diante da Faculdade de Direito, severo edifício do século XVII, situado nas proximidades da artéria central José Antonio (antiga Gran Via), alguns grupos de estudantes, reunidos nas calçadas, de um lado e de outro na Rua San Bernardo, discutiam animadamente, mas com calma, sob o olhar vigilante de piquetes da Guarda Móvel, com uniforme cinzento e armados, os quais pareciam aguardar os acontecimentos.

Todavia, nenhum incidente se produziu, à saída da missa celebrada na capela da antiga Universidade em memória de Matias Montero e à qual compareceram personalidades dirigentes da Falange.

Às 10.45 horas, essas personalidades, chefiadas pelo vice-secretário geral da Falange, sr. Tomas Romojaro, que envergava a camisa azul-escuro do Movimento e um sobretudo cinza claro, dirigiram-se de carro a algumas centenas de metros adiante, a fim de depositar uma corôa simbólica, de cinco rosas vermelhas, diante da placa que assinala, na rua Victor Pradera, o local em que tombou assassinado Matias Montero, em 1933.

Estavam presentes apenas duzentos falangistas, todos envergando a camisa azul, sendo simples e breve a cerimônia, um hino, o "Cara al Sol"; um outro, "Eu tinha um Camarada", a saudação à romana — braço direito estendido — e o pequeno grupo se dispersou em direção ao centro da cidade.

Entretanto, várias centenas de manifestantes, todos moços de 16 a 25 anos e que, ao que parece, pertencem em grande parte à Faculdade de Direito, dirigiram-se, aos grupos, da Rua San Bernardo para uma das artérias laterais do centro, onde se encontra principalmente a sede do Instituto de Artes e Ofícios, dirigido pelos Padres Jesuitas, bem como uma dependência da Seção Feminina da Falange.

Gritos de "abaixo o Sindicato Universitário Falangista" e "Sindicatos Livres" foram lançados, ao passo que projéteis começavam a chover na direção do Instituto de Artes e Ofícios e apareciam inscrições a giz, redigidas no mesmo sentido, nas paredes circunvizinhas.

Pouco depois, um primeiro conflito se manifestou, na Rua de Aguilera, tendo os manifestantes e os elementos da Falange chegado ao local vindos de ruas adjacentes.

Trocaram-se socos e pedradas, indistintamente, ao passo que os comerciantes locais arriavam prudentemente as cortinas de aço de suas casas.

Tendo chegado ao local importantes fôrças da Guarda Móvel, não conseguiram restabelecer a ordem, muito embora empregassem "cassetêtes" de couro e bombas como para combate simulado.

Muito ao contrário, quase que instantâneamente, ocorreu o drama. Cinco tiros partiram, não se sabe de onde. No chão, cercado por um grupo de falangistas, na esquina das duas avenidas, um manifestante esvaía-se em sangue, tendo sido atingido por um tiro na cabeça. Foi logo cercado por seus camaradas, ao passo que se manifestava o pânico na multidão.

O ferido — que alguns julgam ter morrido instantâneamente — foi transportado para uma casa vizinha e depois levado numa ambulância para uma clínica, onde dizem que o seu estado seria desesperador.

Esforçou-se então a polícia, com o máximo de energia, por evacuar a avenida Aguilera, mas somente a muito custo — depois de aproximadamente meia hora — conseguiu dispersar os grupos que se formavam novamente, sem cessar.

Vários manifestantes foram presos e levados para os comissariados.

Foram descobertas algumas armas de vários tipos, mas improvisadas às pressas, com pedaços de mobílias quebradas. Até agora, entretanto, não consta tenha sido préso o autor dos tiros. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Direitos autorais e o Olímpico Clube

O COMPOSITOR Jorge Faraj (autor de "Deusa da minha rua") apreciou da maneira abaixo a questão dos direitos autorais:

"Antipática e sem apoio legal a atitude do Olímpico Clube e outros contra o pagamento de direitos autorais pela execução de músicas nos bailes por êles realizados. Apesar das declarações do advogado daquele clube, trata-se, realmente, de sonegação de pagamento dos direitos autorais de execução. Se de fato a questão fôsse do preço e não do pagamento, acertado andaria o dr. Valdemar de Figueiredo agindo, pelo clube que representa no sentido de promover a solução por ação da autoridade, competente: a COFAP se considerarmos ser mercadoria o direito autoral; ou o Ministério do Trabalho se houverem por bem considerar que o direito autoral é salário do autor, e isto por meio do dissídio coletivo entre o Sindicato de Casas de Diversões e o Sindicato dos Compositores Musicais. Conduzindo a causa por seu constituinte por caminho errado conforme o fêz, êste advogado, equiparou-se como tal, ao compositor Ari Barroso, a quem julga advogado medíocre e pseudo-entendedor de Direito. Esta é uma lição que graciosamente ofereço, apesar de leigo (não tenho o curso primário) ao advogado dessa ingrata causa de lesar em seu salário a categoria profissional dos compositores musicais. E, como não tenho jeito de fazer as coisas pela metade, vou completar a lição. A Constituição Federal assegura, em seu artigo 141 "aos brasileiros e estrangeiros residentes no país, à inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, a liberdade, a segurança e a propriedade" Relativamente a propriedade garante no parágrafo 19, aos autores de obras literárias, artísticas ou científicas o direito exclusivo de reproduzi-las, estendendo ainda o gôzo dêsse direito aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar. Todo o processo utilizado para levar a produção do autor ao conhecimento do público é considerado reprodução pois o contato do público com a obra estabelece pelo sentido da vista ou pelo sentido auditivo: execução, representação, sincronização, irradiação etc. Portanto, constituindo a execução de obra musical, reprodução da mesma só o autor pode autorizá-la. Para garantia dêsse direito do autor, o Decreto 4.790 de 2-1-24, define os direitos autorais e determina providências e, inclusive, estabelecendo a competência da autoridade policial para proibir à requerimento do autor, a execução de músicas de sua autoria. Sem a exibição da autorização do autor a execução é ilegal. Nenhum espetáculo de diversão pública pode ser realizado sem que o responsável apresente ao Serviço de Censura, prèviamente, o programa devidamente acompanhado da autorização dos autores das obras programadas (Decreto 5.492, de 16-7-1928), conhecido como Lei Getúlio Vargas e o Dec. 18.527 de 10-12-1928). O regulamento do Serviço de Censura e Diversões Públicas (Dec. 20.493 de 24-1-946) determina que fica sob a dependência da prévia aprovação do programa, inclusive, a realização dos espetáculos públicos gratuitos de qualquer natureza, incluindo mesmo aqueles em que não paga remuneração para os que nele tomem parte. Como se não bastassem tantas disposições legais, temos ainda o artigo 146, itens I e II, do Regulamento Geral do Departamento Federal de Segurança Pública, baixado com o Dec. 37.008 de 8-3-955 que estabelece competir ao Serviço de Censura e Diversões Públicas realizar a censura prévia de sua fiscalização dos programas de qualquer espetáculo ou diversão pública incluindo os realizados em teatros, cinemas, estações de rádio, circos, hotéis, restaurantes, boites, dancings, cabarés, cafés-concêrtos, parques de diversões, clubes ou associações recreativas em suas próprias sedes ou dependências. Cabe ainda ao Serviço de Censura velar pelo cumprimento das normas legais vigentes sôbre a proteção do direito autoral. Esta lição sôbre Direito Autoral é resumo da fundamentada informação prestada pelo Chefe do Serviço de Censura ao dr. Euclides Felix de Sousa, Juiz de Direito em exercício na 4.ª Vara da Fazenda Pública".

David Nasser

De Lili Castelo Branco:

"E' admirável que um homem possa ter pena tão fluente quanto a possui "David Nasser". Seu estilo simples, fácil de ler e ser compreendido por todos, é ao mesmo tempo, marcante de atração e encanto. Fico, sempre que leio seus artigos, pensando comigo mesma — que rabisco umas fracas crônicas — que se Deus me desse aquela inteligência, se possuisse o meu cérebro, o rendilhado brilhante que o cérebro dêle possui, eu nada mais desejaria no transitório mundo em que habito.

Êle, o jornalista talentoso, nem se mata para escrever o que deseja: chegam-lhe as frases em girandulas de luzes variadas, e, como nos contos de fadas, ali fica em letras rápidas, gravado o seu vocabulário magnífico, que prende a atenção da gente, como tudo que é belo e perfeito.

Felizes daqueles que encontram como defensor, um homem como David Nasser. Se êle não der ganho de causa ao seu protegido, com aquele jeito de dizer e de provar ninguém decerto o conseguirá.

Não tive ainda — graças a Deus — de ser amparada por alguém em alguma desdita, se o tivesse no entanto, desejaria que êsse moço, simpático de figura e de atitudes, voltasse as suas vistas e a sua proteção para o meu caso.

Quando falo em David Nasser, vem-me ao pensamento a pessoa feliz e privilegiada de Chateaubriand. Vejam se tenho ou não razão para focalizá-los em conjunto: tem tudo o grande senador, é rico, possui vasta cultura intelectual, viaja pelo mundo inteiro, é simpático de figura, com seu riso franco e acolhedor, tendo ainda a felicidade de ter encontrado um homem como David Nasser, para defendê-lo dos espíritos invejosos, e, o que é melhor, "pronto a mudar-lhe as lâmpadas queimadas, tôdas às vêzes que êle deseje ler à noite".

Ciência ao alcance de todos

FADIGA ANORMAL -- II

TIVEMOS a oportunidade, em um artigo anterior, de focalizar os aspectos gerais, as causas e o quadro clínico da fadiga anormal. Hoje focalizaremos alguns aspectos de sintomatologia e do tratamento. Entretanto, desejamos avivar a memória dos leitores, citando as principais causas dêsse síndrome: o pé chato, os distúrbios hepato-vesicular, as quedas da glicemia, o estado psíquico e constituição física. Êstes fatores podem agir isoladamente ou associados.

Entre os sintomas se tem a dor nas espáduas, principalmente inter-escapular de um só lado, sendo esta a mais frequente. Outro é a fome pela parte da manhã que abranda ràpidamente com a ingestão de pequena dose de açucar.

Os pacientes que apresentam o quadro clínico da fadiga são indivíduos cujo rendimento é sumamente reduzido e, bruscamente, trocam de idéia, não tendo capacidade para se concentrar, durante muito tempo, em trabalhos mentais e, o cansaço, nos trabalhos físicos, é desproporcional ao esfôrço realizado, inclusive havendo alteração para o lado do comportamento sexual, cujas alterações são similares às observadas nos casos das neuropatias. Pode ser observado, também, em algumas pessoas com uma fadiga anormal a impossibilidade de descer uma escada, sem sentir uma certa instabilidade, podendo, mesmo, apresenta um enjôo.

EM relação aos alimentos verifica-se uma grande variação de pessoa para pessoa. Determinados alimentos podem produzir num paciente dores do aparelho digestivo, já tendo sido observados casos em que os pacientes foram levados à presença de clínicos especializados, com um pré-diagnóstico de úlcera gástrica. Percorrendo o registro de operados de apendicite, foi possível verificar que algumas pessoas se submeteram a uma intervenção, mas os exames histo-patológicos do apêndice demonstraram que êste estava normal, bem como que após a operação o paciente continuou a apresentar os mesmos sintomas que o levaram à mesa cirúrgica.

Possivelmente, no início da sindrome, tenha havido uma perturbação do metabolismo, provocada por um transtorno do estômago ou por uma atonia vesicular. Nos casos em que o fator principal da fadiga anormal é o psíquico e sintomatologia é ligeiramente diferente, pois a dor está localizada principalmente no epigastro direito, e não nas espáduas, lembrando, de sobremodo, uma crise apendicular. Há um caso, bem documentado, citado na literatura médica de um homem com um passado de dores no epigastro, passando, periòdicamente, por crises. Durante uma crise, logo que a mesma atenuou, o paciente foi operado, o apêndice retirado. As dores passam, mas decorrido algum tempo, nova crise "apendicular". Seis anos passaram, havendo sempre crises e, finalmente, foi aconselhado a se submeter a nova operação para se livrar das dores, sendo realizada uma vagotonia bilateral. Esta operação é de vulto, podendo trazer graves consequências. Durante 14 anos, o paciente passou atormentado pelas crises, quando se verificou que o uso de derivados da ergotina a cortava. Com êsse dado foi possível se realizar o diagnóstico de fadiga anormal, cuja causa era um distúrbio do psiquismo.

Tomando por base o quadro descrito acima, podemos declarar que a sintomatologia é a mais variada possível e, devido a êste fato, o seu diagnóstico é difícil. E' sempre útil se ter em mente a possibilidade da fadiga anormal, a fim de evitar uma medicamentação inutil e às vêzes prejudicial ou mesmo intervenções cirúrgicas, como a do caso referido.

NÃO há um tratamento determinado para todos os casos, nem posologia, pois se tem de cuidar da causa e eliminar os sintomas, tendo sempre o cuidado de se verificar a reação do paciente para cada droga indicada, graduando as doses cuidadosamente. Em muitos casos, o uso cuidadoso dos derivados da anfetamina dá ótimos resultados, podendo ser associado aos derivados da beladona. Em vários outros uma simples dieta bem cuidada, com uma análise e seleção dos alimentos é suficiente. O uso de derivados da ergotina tem sua ação em poucos casos, mas o seu uso é bastante útil durante as crises graves, pois aje ràpidamente atenuando de sobremodo as dores. A psicoterapia e a ginástica têm também a sua indicação.

Devemos esclarecer, para finalizar, que em regiões, como a do Rio de Janeiro, cuja temperatura atinge níveis elevados, se pode considerar, êste fator, como desencadeante da fadiga anormal, ou pelo menos agravante do quadro.

O Dia Astrológico

HOJE, 10 — As horas da manhã servem para iniciar viagem, para fazer mudança e para tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Mente belicosa. A noite será agradável com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negócios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 35 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dores nos rins, assuntos de empréstimos e resoluções desfavoráveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Ansiedade e desperdício de energias; a tarde será auspiciosa. 11, 18 e 19; 26, 27 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 18 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Probabilidades em negócios e aventuras sentimentais. 4, 6 e 7; 18, 20 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Dia propício para negócios mobiliários e emprêgo de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Confusão psíquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuizos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Negócios contraditórios, pequenas desavenças em família. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Malentendido no começo e negócios contraditórios. A tarde será favorável. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Manhã venturosa, com encontros agradáveis. 17, 18 e 19; 20, 22 e 24 (horas e números).

MIRAKOFF

A importância da estabilidade

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

As declarações recentemente prestadas em São Paulo, à Imprensa brasileira, pelo eminente chefe da representação francesa, à posse do novo Govêrno, dão margem a interessantes conclusões, no que dizem respeito a diferentes aspectos de nossa estrutura econômico-administrativa, justificando detalhado exame destas, face àquelas declarações, tendo-se em vista não só a autoridade e experiência de quem as emite, um ex-presidente da grande República latina, mas também em razão da justeza e oportunidade do pronunciamento, em perfeita consonância, aliás, com os atos e propósitos governamentais do momento, tendentes a projetar a economia nacional, propósitos êsses que se traduzem em estabilidade, liberdade e iniciativa privada.

Na entrevista concedida, entre conceitos encorajadores traduz-se na confiança, que ao mundo inspira, a riqueza econômica dêste país, infelizmente, no momento, ainda reduzida e aferida tão sòmente em seu estado potencial.

Manifestando-se surprêso com o desenvolvimento obtido pelo Brasil nos últimos tempos, notadamente em São Paulo, deixou bem claro, o estadista guaiês, ser do interêsse e da cogitação de seu govêrno "tomar providências, tão cedo quanto possível, necessárias à instalação de fábricas francesas no Brasil". De resto, já poderosos grupos industriais do país amigo começam a se transferir para aqui, enquanto inúmeros outros iniciam ou ultimam demarches nesse mesmo sentido.

E o contato com êsses homens de indústria, mantido pelo Presidente da República em sua breve visita à França, sem dúvida de muito veio aumentar aquêle interêsse. Entretanto, isso só não é o suficiente. Urge e imperioso se torna que o necessário clima de confiança aqui se instale para que efetivamente possa gerar atrativo aos tão necessários e disputados capitais estrangeiros. E êsse mesmo clima só pode ser obtido mercê sadia legislação, aliada a uma contensão da expansão inflacionária, e, sobretudo, igualmente, a uma estável orientação político-administrativa, indispensável em qualquer latitude, ao florescimento de atividades econômico-financeira de caráter não especulativo.

E um dos pontos para que as realísticas observações do ex-presidente francês chama a atenção, é justamente aquêle que diz respeito a essa estabilidade administrativa tão necessária, e que é conseguida em seu país de origem, ainda que sujeito a sucessivas mudanças de Govêrno, que, no exterior, por vêzes, parecem excessivas e prejudiciais.

A essa estabilidade é que nos devemos ater. Com maior continuidade de Govêrno do que a França, não consegue o Brasil a mesma solução de continuidade administrativa. Em dez anos, teve perto de quatorze Ministros da Fazenda, sendo que sòmente nos últimos meses nada menos de quatro titulares ocuparam essa importante pasta ministerial. Mau grado essas substituições tenham quase sempre importado em radical mudança de orientação na política econômico-financeira, o maior mal tem residido, de fato, na marcha e contra-marcha que invariàvelmente sucedem na mudança e alteração de postos secundários, porém, chaves e de comando, na estrutura administrativa do país, visto que a indicação de ocupantes atende sempre a simpatias pessoais ou político-partidária dos novos ministros, que com isso entravam a máquina burocrática da Fazenda Pública, trazendo maiores danos à estrtcura econômico-financeira do país.

Êste será, talvez, o ponto que tenha prendido maior atenção ao experimentado estadista francês, e isso porque, dotada de maior estabilidade, a infraestrutura burocrática de seu país, nas sucessivas alterações de gabinetes, não obstrui nem tumultua, muito ao contrário facilita o assenhoramento do problema em estudo e em curso pelos governantes, que se sucedem.

Com regime parlamentar sensível, obtém a França maior estabilidade administrativa e, por paradoxa que pareça, essa estabilidade reside, precisamente, na sucessão de governos. Dispõem os franceses de governos, que em realidade se constituem para solução de determinados problemas, e suas quedas e ascensões, para muitos numerosas, têm sua razão no fato de que numa crise maior, desempenham o papel de "fusíveis", recebendo o pêso da carga, e consumindo-se, reesguardando porém o sistema, no caso a organização burocrática, que, coexistindo com a autoridade política, dela independe e pode assim seguir o seu ritmo normal. E é em razão disso que, embora sucedendo-se continuadamente, na França, governos das mais variadas tendências e matizes, pode existir lá uma estabilidade administrativa muito maior do que a encontrada, por vêzes, em demorados e longos períodos de regime presidencial.

Êsse fenômeno, que encontra raízes na história da formação francesa, concorreu de muito para rápida recuperação de sua economia, permitindo-lhe desafôgo de seu sistema econômico-financeiro, tão profundamente abalado por devastadores encargos de período de guerra e mesmo pós-guerra, gerados por seus problemas coloniais.

Tal estrutura fixada no clima que se conseguiu ali manter "sempre fiel ao ideal de liberdade" notadamente no campo econômico, fixou o verdadeiro espírito, que lhes permitiu suportarem o "sofrimento e ignomia da ocupação estrangeira", determinando patriótico soerguimento nacional.

E é precisamente no estabelecimento dêsse confronto entre as máquinas burocráticas brasileira e francesa, que podemos talvez nos aperceber de um dos grandes entraves ao desenvolvimento econômico de nosso país, a que precisamos dedicar acurado estudo.

Aí está, pois, uma das causas que podem propiciar o agigantamento econômico de um povo. Resta-nos, seguindo grandes rumos, encontrar a suficiente liberdade, confiança e estabilidade administrativa.

E não faltem essas ao Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308.

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENIO/C POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Análise retrospectiva do ano econômico recém-findo

Sinal menos em todos os aspectos da atividade econômica do país em 1955 — Estabilizadas as exportações — Inflação de custos — Queda no ritmo do desenvolvimento — Contenção nas finanças públicas do mercado imobiliário

Fazendo uma análise retrospectiva do ano econômico recém-findo, o conselheiro Garrido Torres declarou que não é animador o quadro que é possível compor com as cifras apuradas, de acôrdo com o estudo levado a cabo pelos técnicos do Centro de Análise da "Conjuntura Econômica".

Infelizmente — disse — o sinal menos é constante em todos os aspectos da atividade econômica do país em 1955. A conclusão a que se chega, à base dos índices por nós levantados, é a de que, houve redução no ritmo de expansão da economia nacional. Êsse resultado era, aliás, de prever.

ESTABILIZADAS AS EXPORTAÇÕES

— Os três pontos salientes de 1955 foram: queda na taxa de crescimento da economia, desequilíbrio no balanço de pagamentos e acentuação do fenômeno inflacionário. O primeiro é a consequência inevitável dos dois últimos, que, por sua vez, são interinfluentes. Um país tão dependente de suas relações econômicas com o exterior, como o Brasil, evidentemente não pode deixar de ressentir-se seriamente quando aquelas relações se tornam difíceis e onerosas. Foi o que aconteceu. Em consequência sobretudo da situação pouco satisfatória do café e da constante alta dos custos internos, nossas exportações foram incapazes de produzir o montante de divisas necessário ao atendimento das necessidades de importação porque tiveram alienado o seu poder competitivo. O volume físico das exportações, que subira de 11% em 1953 e de 14% em 1954, estabilizou-se em 1955 no nível do ano anterior, consideradas as cifras disponíveis para o período de janeiro a outubro. A relação de trocas também evidencia deterioração, pois sofreu uma redução de 21%, invertendo-se a tendência que se observava anteriormente. Houve, em consequência, uma acentuada diminuição (— 23%) em nossa capacidade de importar. A situação só não foi pior graças ao café que, apesar de ter os preços-ouro reduzidos elevou seus quantitativos de exportação, embora não a níveis que permitissem a reestocagem nos mercados compradores, que continuaram sem confiança em nossa política cambial.

INFLAÇÃO DE CUSTOS

Por outro lado, a inflação continuou, a despeito de certa retração havida no crédito. Os meios de pagamento aumentaram (até novembro de 1955) de 14,8%, enquanto em igual período de 1954 se elevaram a 18,8%. O poder aquisitivo do cruzeiro não interrompeu, entretanto, seu enfraquecimento. No Distrito Federal, o custo da vida registrou uma alta de 23%, que é superior à de 1954 (21%). Tudo leva a crer que ocorre uma perigosa transição de um tipo de "inflação de investimentos" para o de uma "inflação de custos". Houve redução nas despêsas de inversões, particularmente no setor privado, mas nem por isso deixaram os preços de subir. Parece havermos entrado definitivamente na fase que se caracteriza pela espiral "salários-preços", da qual nenhuma contribuição tende a resultar para o incremento da taxa líquida de inversões, encerrando, ao contrário, graves dificuldades que cumpre prevenir.

QUEDA DO RITMO DE DESENVOLVIMENTO

Todos os índices do nosso Centro de Análise, que, nesta altura, abrangem o período de janeiro a setembro de 1955, acusam inferioridade relativamente aos níveis correspondentes de 1954. A começar pelo setor agrícola, onde o aumento verificado foi apenas ligeiramente inferior ao de 1954 (5,3% contra 5,7%), todos os demais evidenciaram, senão queda, pelo menos taxas de crescimento que ficaram àquem das do ano passado.

Foi o que aconteceu, por exemplo, nas atividades industriais, cujo aumento físico de produção foi de 3% somente, ao passo que, em 1954 relativamente a 1953, o acréscimo fôra de 7%. Acreditamos que a explicação dêsse estado de coisas se deva, em grande parte, aos reflexos do ocorrido na indústria de energia elétrica e na de construções civis. A primeira teve sua expansão reduzida de 12% em 1954 para 10% em 1955. Na segunda, percebe-se violenta queda nos negócios, isto é, menos 8% no último ano. Em consequência, transferiram-se tais efeitos para outras indústriais que dela dependem, como as de cimento, cerâmica e vidro. A redução sofrida na procura dos bens produzidos por estas indústrias de materiais de construção não foi, por outro lado, atenuada pelo escoamento para outros setores, por motivo das dificuldades de importação. A produção siderúrgica permaneceu, em geral, estacionária, tendo ocorrido, entretanto, alguns avanços, na de automóveis, borracha e petróleo. Notou-se, ainda, considerável corte nas importações de matérias primas que cairam na proporção de 38% em relação às de 1954. Também declinaram as entradas de equipamentos em cêrca de 17%.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Continuou precário e insatisfatório o estado dos serviços de utilidade pública. Perdura a condição de saturação no fornecimento dêsses serviços. O nível insuficiente da remuneração do capital está a exigir clarividente revisão das tarifas a que são prestados tais serviços. Enquanto isso, agravaram-se progressivamente as condições operacionais das emprêsas que se mostram incapazes de atender às necessidades urgentes do país.

As transações realizadas nas duas maiores Bôlsas de Valôres do país, a do Rio e a de São Paulo, não alcançaram igualar o nível de 1954. Não obstante, continuou crescendo a participação das companhias de investimentos na capitalização do país. Somente no ano passado lançaram estas companhias à subscrição pública cêrca de um bilhão de cruzeiros. Para o declínio apontado no mercado de títulos muito contribuiu a redução da venda em Bôlsa dos bônus rotativos do Estado de São Paulo, cujo montante tem sido reduzido ràpidamente graças a um plano de resgate. O nível dos títulos públicos negociados pelas Bôlsas acusou uma queda de 33,9% relativamente a 1954, em parte compensada pelo aumento nos títulos privados que se elevaram de 14,5% sôbre o ano anterior. As emissões de capital realizadas pelas sociedades anônimas com sede no país alcançaram 31,5 milhões de cruzeiros, com o que ultrapassaram o total de 1954 em cêrca de 10%.

CONTENÇÃO NAS FINANÇAS PÚBLICAS

Nas finanças públicas o quadro geral é o seguinte: ao referente ao meio circulante, as emissões de papel moeda importaram num aumento de 17,4% sôbre 1954, quando o havido sôbre 1953 foi de 25,6%. Os empréstimos bancários também acusaram redução sôbre 1954. O aumento ocorrido foi de 10,8% até outubro, num total de 24 bilhões de cruzeiros, enquanto que, em 1954, foi de 28,1%, ou seja, 43 bilhões. A expansão verificou-se sobretudo a partir do mês de maio. Também caiu o volume de redescontos que ficou 1,4 bilhão aquém do nível do ano anterior, isto é, atingiu 10,7 bilhões, o que evidencia, não obstante, sua influência patente na evolução do processo inflacionário. O aumento verificado nos meios de pagamento pôde ser contido àquém do de 1954. Até novembro, os meios de pagamento acusaram um acréscimo de 22,4 bilhões de cruzeiros, ou seja, 14,8% contra 23,4 bilhões, isto é, 18,8%. O sensível refreamento, havido no crédito bancário durante os últimos meses de 1954 e primeiros de 1955, redundou em menor volume de moeda escritural nos referidos períodos. Os 'deficits' orçamentários continuaram por demais elevados nos três planos de govêrno, federal, estadual e municipal. Os gastos superaram de muito os recursos orçamentários disponíveis, por fôrça inclusive de planos de investimentos sem os recursos correspondentes. Os desequilíbrios financeiros das autarquias contribuiram de muito para êsse estado de coisas.

MERCADO IMOBILIÁRIO

As transações sôbre bens de raiz caíram de volume, o que se deve a fatôres diversos como, por exemplo, o desequilíbrio entre importações e exportações, a expansão dos meios de pagamento e a redução na atividade da construção civil. Os preços caíram no Distrito Federal, mas em S. Paulo a valorização continua intensa. Os prazos de financiamento foram reduzidos embora tenha crescido a cobertura hipotecária. A intervenção de particulares no mercado foi menor, crescendo a das instituições de previdência social e das companhias de seguros e capitalização.

Houve acréscimo nas insolvências do Rio e São Paulo. O número de duplicatas protestadas aumentou, crescendo, também, o de falências e concordatas.

INCERTAS AS PERSPECTIVAS PARA 1956

O quadro acima exposto não parece dar razão àquela escola de pensamento que aconselha resolver o problema inflacionário exclusivamente mediante acréscimos da produção. A despeito do aumento substancial dos meios de pagamento, caíram os níveis de produção, apresentando por conseguinte, um efeito inverso ao esperado pelos adeptos daquele ponto de vista. Não há dúvida de que a causa imediata dêsse estado de coisas é o desequilíbrio do balanço de pagamentos, o qual, a menos que tenhamos uma reforma adequada no sistema cambial em vigor, tenderá a piorar em vez de melhorar. Ficaremos praticamente sem recursos para importar se não aumentarem nossas exportações em face dos pesados compromissos financeiros que o Brasil está obrigado a satisfazer. Mas também resulta claro que o principal problema da hora presente é a pressão inflacionária que gera, inclusive, o referido desequilíbrio no balanço de pagamentos.

As perspectivas para 1956 não são, portanto, muito favoráveis. Urge, pois, de uma taxa de câmbio mais realista, que facilite as exportações e contenha as importações, tomar medidas corretivas que sirvam para dar maior estabilidade no poder de compra do cruzeiro e para conter a alta dos custos internos. Mas surgem nesse caminho os tropeços de um grande deficit no orçamento federal e no das autarquias e sociedades de economia mista. Aquêle foi votado com um deficit de meio bilhão de cruzeiros e deverá ainda sofrer a despesa suplementar de 12 bilhões para atender aos reajustamentos de civis e militares. Temos, ainda, a somar 2 bilhões de cruzeiros de créditos especiais não utilizados em 1955, provàvelmente transferidos para 1956, o que contribuirá para elevar o deficit do orçamento federal a cêrca de 15 bilhões. No tocante às autarquias e sociedades de economia mista haverá um deficit, já previsto, de 4 bilhões, se não se beneficiar o seu funcionalismo do reajustamento de vencimentos, o que não é provável. Se ao contrário os funcionários autárquicos também forem contemplados, o deficit daquelas entidades deverá variar entre 6 e 8 bilhões de cruzeiros, o que, no final das contas significará um deficit real (orçamentário e extra-orçamentário) de mais de 20 bilhões para uma receita estimada em 71 bilhões de cruzeiros. A duplicação dos salários-mínimos, efetivada em junho de 1954, elevou o custo de vida no Distrito Federal, desde então, de 55%, absorvendo quase a metade do acréscimo no salário nominal da indústria local.

A continuar êsse ritmo, agravado pelo aumento do poder aquisitivo dos funcionários públicos e bem assim dos produtores de bens exportáveis é provável que em meados do ano corrente esteja totalmente absorvido o aumento do salário real que se verificou com a medida de junho de 1954.

Todos êsses fatos levam a antecipar crescentes dificuldades para a atividade econômica interna, a menos que se dedique o Govêrno durante 1956 a uma ação enérgica e corajosa contra o desequilíbrio monetário, desequilíbrio êsse que se tem agravado acentuadamente nos últimos anos.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Emissão das notas de 5 mil cruzeiros

Não há a menor dúvida de que a emissão de notas de 5 mil cruzeiros, cujo projeto transita na Câmara Federal, originário da Caixa de Amortização, simplificará bastante as operações de pagamento no comércio, na indústria e, sobretudo, entre os bancos.

Contudo, se a circulação dessas notas não for limitada, estaremos em face de um grave perigo: o entesouramento, tal como ocorreu na França com as notas de 5 mil francos, que desapareceram do meio circulante, emigrando, inclusive, do país. A situação chegou a tal ponto que o ministro Schumann foi forçado a proceder o recolhimento dessas notas.

Tendo em vista êsse exemplo, seria aconselhável e prudente que a circulação das notas de 5 mil cruzeiros tivesse curso limitado, isto é, entre os Tesouros da União, dos Estados e Municípios, Bancos, Casas Bancárias e Caixas Econômicas Federais e Estaduais. Somente assim será evitado o perigo do entesouramento que, se levado a efeito, traria sérias complicações ao Govêrno, e, particularmente, às atividades econômicas nacionais.

Pedimos a atenção do Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, a respeito, tendo em vista os pontos acima focalizados e considerando, ainda, que o projeto da Caixa de Amortização foi estudado durante a gestão do seu antecessor, sr. Mario Câmara, e, assim, da matéria não teve nenhuma ausência. Chamamos a atenção, também, dos legisladores, na Câmara Federal, para o perigo apontado, certos de que um exame acurado do assunto os levará à conclusão a que chegamos: o perigo da circulação ilimitada dessas notas.

Posse do Presidente do Banco do Brasil

Um porta-voz do gabinete do Ministro da Fazenda informou à Imprensa que a posse do sr. Sebastião Paes de Almeida na presidência do Banco do Brasil sòmente se dará a 16 dêste mês, isto é, quinta-feira da próxima semana.

Os diretores da Carteira do Banco do Brasil, como também o diretor executivo da SUMOC, só serão escolhidos de comum acôrdo entre o titular da pasta da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil.

Ágios arrecadados em janeiro

Durante o mês de janeiro último a Bôlsa de Valores do Rio arrecadou Cr$ 797.771.130,00 de ágios, resultantes dos leilões de promessa de venda de câmbio.

Sòmente o dólar americano produziu um recolhimento da ordem de Cr$ 241.513.200,00. O ágio mínimo dessa moeda, na primeira categoria, foi Cr$ .. 25,00 e o máximo Cr$ 85,10; na segunda categoria o mínimo atingiu a Cr$ 76,50 e o máximo a Cr$ 90,40; nas demais categoria variaram entre Cr$ 153,00 e Cr$ 324,10.

O dólar da área de conversibilidade limitada propiciou uma renda de Cr$ 129.760.700,00 e a receita de ágios das demais atingiram cifras inferiores. Ao todo, durante o mês, foram licitadas vinte e uma moedas.

Indústria têxtil nacional

De acôrdo com o levantamento procedido pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, o Brasil possui 69 fusos de algodão por mil habitantes e dois teares por mil habitantes. Possui, ainda, 1,9 fusos de lã por mil habitantes e 0,12 teares por mil habitantes. O consumo anual de produtos texteis em geral, por habitantes, em nosso país, é de 4,2.

Segundo aquelas mesmas fontes, possuimos, instaladas, sete fábricas de fios de «rayon», cinco de fios «spum-rayon» e duas não celulósicos. Possuimos 3 milhões e 600 mil fusos de algodão e 103 mil teares. Sòmente São Paulo possui 1 milhão e 400 mil fusos e 34 mil teares.

Trabalham na indústria textil 316 mil operários, assim distribuídos: 225 mil operários na indústria de tecelagem de algodão, 21 mil na tecelagem de lã, 13 mil na tecelagem de juta e canhamo, 34 mil na indústria de «rayon», 11 mil na de malharia e 12 mil na de rendas e não especificadas.

Audiências com o ministro Alkmim

O sr. José Maria de Alkmim, Ministro da Fazenda, recebeu, hoje, em audiência, o Embaixador do Canadá; uma Comissão de Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, que se fazia acompanhar do almirante Ernani do Amaral Peixoto, e uma Comissão de Diretores da Federação do Comércio de São Paulo, tendo à frente o seu presidente, deputado Luis Roberto Vidigal, e incluindo os diretores srs. Maurício Lange, Gilberto Waack Bueno, Osvaldo Gouvêa de Oliveira, Rafael Ferraz e José Barreira; além do sr. Valter Godói, vice-presidente em exercício da Bôlsa de Cereais de São Paulo.

Posse do Presidente do Inst. do Mate

Perante o presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Cândido Mader, tomou posse, ontem, o sr. Manoel Pedro da Silveira no cargo de diretor daquela autarquia.

Ao ato estiveram presentes chefes de serviços e funcionários do INM, além de outras pessoas. Saudou o novo diretor o sr. Cândido Mader, tendo agradecido o sr. Manoel Pedro da Silveira.

Reinício das exportações de bananas

Uma comissão de representantes dos produtores de banana do litoral paulista, integrada por trinta lavradores foi recebida pelo ministro Ernesto Dorneles. Vieram aquêles produtores solicitar ao titular da Agricultura sua interferência, junto ao Itamarati, no sentido de se encontrar, o mais ràpidamente possível, uma fórmula capaz de solucionar os estudos que vêm sendo processados em Buenos Aires, com as autoridades argentinas, concernentes ao reatamento das exportações de banana do nosso país, paralisadas desde dezembro último.

Lembraram que tal paralisação está acarretando vultosos prejuízos à economia nacional, muito particularmente aos produtores de banana daquela região de São Paulo, os quais vêm suportando, diàriamente, uma perda de cêrca de dois milhões de cruzeiros.

O ministro Ernesto Dorneles interessou-se da pretensão dos lavradores bandeirantes, asseverando encará-la com simpatia, e prometeu entrar em contato com o Ministério das Relações Exteriores, junto ao qual advogará tão justa causa.

Chefiavam a comissão, que estava acompanhada da deputada Ivete Vargas, os srs. José Higa, agricultor e vereador à Câmara Municipal de Itairiri; Joaquim Severiano de Melo, presidente do Núcleo Colonial de Raposo Tavares; José Vasquez, João Florêncio e Antônio Tavares.

Melhoria no mercado do café

PARIS, fevereiro — Em sua seção habitual sôbre a tendência geral dos mercados comerciais, a revista «Marchés Coloniaux» desta última semana comenta o seguinte: «O mercado de café de além-Atlântico prossegue demonstrando boas disposições. Na França, após a brusca baixa assinalada na semana que findou, as cotações melhoraram ligeiramente mas não cremos que se possa esperar uma franca reabilitação antes de 15 de fevereiro, dadas as condições atuais do mercado.

Quanto ao Brasil, observam-se, com satisfação, os ecos favoráveis da visita recentemente feita à Europa pelo sr. Juscelino Kubitschek, no momento mesmo em que a situação cafeeira do país começava a dar sinais de melhora.

Em Nova Iorque, pela terceira semana consecutiva, o mercado mostra-se estável. Entretanto, a boa sustentação dos preços depende, em grande parte, de que se confirme a estimativa reservada, segundo a qual a colheita da América Central será reduzida de novecentos mil sacos». (ANSINB)

Conferência Internacional do Trigo

PARIS, 9 (AFP) — Após três meses de interrupção, os trabalhos da conferência internacional sôbre o trigo serão reiniciados em 20 do corrente em Genebra e prosseguirão durante quatro a seis semanas. Reunirão novamente os 43 delegados dos países membros e os ove observadores (Colômbia, Hungria, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Islândia, Turquia, Rumânia, U. R.S.S. e Iugoslávia) já presentes na sessão precedente de outubro-novembro de 1955.

Desta vez, as questões primordiais dos preços-limite e da tonelagem global atualmente oficialmente da última reunião pelo Conselho Internacional do Trigo, serão discutidas. Sua solução inspirará evidentemente uma atitude definitiva aos antigos co-signatários e à Grã-Bretanha, e determinará, *ipso facto*, a sobrevivência ou o desaparecimento definitivo do acôrdo que termina em 30 de julho próximo.

Novo preço da borracha — inquietação

RIO BRANCO, Acre, 9 (Asapress) — O fato de não ter sido homologado o novo preço da borracha criou um clima de inquietação no seio do comércio da goma.

Acentua-se que a não concessão da majoração pleiteada causará sérios prejuizos à economia da região.

Falando à Asapress, o seringalista Francisco Paes, presidente em exercício da Associação da Classe, disse: «A situação é por demais alarmante» e acrescentou que os seringalistas acreanos e os demais interessados estão unidos a fim de reclamarem junto ao presidente Juscelino, solicitando do mesmo uma solução imediata para o caso.

Preço mínimo do arroz

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O IRGA fixou o preço mínimo do cereal em 250 e 270 cruzeiros, respectivamente, para o japonês e o blue rose. Decidiu ainda o Instituto, que dentro dêsses próximos dias deverão embarcar para o Rio os dirigentes da autarquia, a fim de ultimarem as negociações de financiamento da próxima safra do produto aos preços acima fixados.

Reunião do milho

Está sendo organizada pelo Instituto Agronômico do Sul, do Ministério da Agricultura, a 3ª Reunião Brasileira do Milho, que terá lugar em Pelotas, no Rio Grande do Sul, nos dias 20 a 29 dêste mês.

Durante o certame, comissões especializadas na cultura dêsse cereal debaterão os seguintes assuntos: economia, ecologia e genética do milho, pragas e moléstias, práticas culturais, adubação, melhoria da produção, mecanização da lavoura, produção de sementes, técnica experimental, milho doce e pipoca e industrialização.

Aos participantes da 3ª Reunião Brasileira do Milho serão proporcionadas visitas aos trabalhos dos campos experimentais do Instituto Agronômico do Sul, às indústrias localizadas em Pelotas, às Estações Experimentais de Veranópolis e Passo Fundo e à Companhia Sementes Agroceres em Carazinho.

Robert Lacoste será o novo Ministro da Residência na Argélia

PARIS, 9 (AFP) — Imediatamente após uma conversação telefônica, no Ministério do Interior, com o presidente Guy Mollet, o sr. Robert Lacoste anunciou que aceitara o posto de ministro com residência na Argélia.

"Era-me difícil recusar", acrescentou o sr. Lacoste, esclarecendo que partirá amanhã cêdo, por via aérea, para Argel. O sr. Lacoste exprimiu seu pesar por dever deixar tão cedo suas funções de ministro de Assuntos Econômicos e declarou que ignorava ainda quem o substituiria à frente dêsse departamento ministerial.

Balões meteorológicos para recolher informações militares

HONG KONG, 9 (AFP) — "Os balões meteorológicos norte-americanos são na realidade utilizados para recolher informações militares", afirmou hoje a Rádio de Pequim. Citando o "Diário do Povo", jornal de Pequim, declarou a emissora: "Os balões atransportavam câmaras automáticas destinadas a tirar fotografias aéreas da topografia local, material de rádio, de transmissão e de recepção, bem como panfletos de propaganda caluniando os países pacíficos e democráticos". Acrescentou a emissora que tais balões igualmente sobrevoaram a Austria, ameaçando a sua segurança aérea.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, na abertura irregular e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	70.00 a	70.50
Dólar, compra	68.00 a	68.50
Libra, venda	193.00 a	194.00
Libra, compra	187.00 a	188.00
Fechamento:		
Dólar, venda	70.30 a	70.50
Dólar, compra	68.30 a	68.50
Libra, venda	193.00 a	194.00
Libra, compra	187.00 a	188.00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	42,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Vony.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83,076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69 60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco belga	0.3775	0.3683
Pêso uruguaio	4.8318	4.6718
Florim	4.9614	4.8401
Marco	4.4931	4.3833
Coroa sueca	3.6602	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0523
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 7 de fevereiro de 1956.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	69.27
Alemanha, Marco	16.49
Bélgica, Franco Belga	1.48
Dinamarca, Coroa	8.30
França, Franco	0.20
Holanda, Florim	18.64
Inglaterra, Libra	192.78
Portugal, Escudo	2.4533
Suécia, Coroa	11.40
Suiça, Franco	16.19
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4.4929
Bélgica, Franco Belga	0.3775
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0538
Holanda, Florim	4.9614
Inglaterra, Libra	52.6960
Uruguai, Pêso	4.8505
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	67.97
Alemanha, Marco	18.00
Argentina, Pêso	1.78
Espanha, Peseta	1.65
França, Franco	0.19
Inglaterra, Libra	198.00
Itália, Lira	0.1170
Portugal, Escudo	2.49

Bôlsa de Valores

Reuniu-se a Bolsa, ontem, com ativo movimento de trabalhos e negócios apreciáveis nos papéis em evidência. As Obrigações de Guerra e as apólices da União estiveram em posição estável e com os preços tendendo para a alta. As apólices de sorteio, de Minas, subiram mais um pouco e as de São Paulo, ficaram calmas e sem alteração. Melhoraram de modo acentuado as ações da Sid. Mannesmann, ordinárias e preferenciais, as da Mesbla e as da C. Brahma, ficando osd emais papéis em posição calma.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
D. Externa		
116	D. Emis. Nom.	660,00
11	Idem, port.	855,00
336	Reaj. Econ.	860,00
	OBRGS:	
6	Guerra 100	87,00
222	Idem	88,00
6	Idem 200	174,00
77	Idem	176,00
6	Idem 500	435,00
37	Idem	440,00
300	Idem 1.000	895,00
3	Idem	890,00
41	Idem 5.000	4.5000,00
360	Idem	4.525,00
	ESTADUAIS: Apls.,	
185	Minas 1934 2a. S.	112,00
300	Idem 3a. Série	112,00
90	São Paulo 5 por cento	168,00
300	Idem Unificadas 6%	575,00
114	Idem Uniformizadas — 8 por cento	800,00
6	Idem	805,00
	Div. Particulares	
	BANCOS — Ações:	
649	Ben. Português Cr$ 200 — Nom.	400,00
	COMPANHIAS:	
	Ações:	
400	N. T. Nova América de Cr$ 200 Nom.	600,00
53	Brasileira de E. Elétrica Cr$ 200	135,00
500	Cerv. Brahma Cr$ 200 Ord.	492,00
1.073	Fôrça e Luz de Minas Gerais Cr$ 200	135,00
500	Mesbla de Cr$ 200	218,00
100	Idem	220,00
200	Idem	225,00
100	Idem	227,00
500	Idem	230,00
100	Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000	1.400,00
20	Idem	1.410,00
180	Sid. Mannesmann de Cr$ 1.000 Pref.	950,00
10	Vale do Rio Doce de Cr$ 1.000	520,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
150	Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000 75	680,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 307,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 10.043 sacas, sendo 8.358 pela Leopoldina e 1.685 pela Estrada de Rodagem. Embarques 10.500 sacas para a América do Norte. Existência 674.232. Café despachado para embarques 134.111 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	357,00
Tipo 3	345,00
Tipo 4	333,00
Tipo 5	321,00
Tipo 6	319,00
Tipo 7	307,00
Tipo 8	295,00

PAULISTA — Fêrro de ar... comum Cr$ 30,50 idem fino Cr$ 40,15 E. do Rio, café consumo Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 10.915. Existência 71.597 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal 435,00 e mascavos 390,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Regulou, ainda, ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 832. Existência 38.800 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	385,00 a 390,00
Seridó, tipo 4	375,00 a 380,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 3	340,00 a 345,00
Ceará tipo 3	350,00 a 355,00
Ceará, tipo 5	330,00 a 335,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	310,00 a 315,00
Matas, tipo 3	305,00 a 310,00
Paulista tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 5	315,00 a 320,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 9

ABERTURA:

s/Nova York, à vista por Libra 2.8068/2.8075.

s/Rio de Janeiro, livre 195/200.00.

s/Buenos Aires t/média Oficial 110/115.00.

s/Montevidéu à vista por Libra 10.00/10.50.

s/Canadá à vista por Libra 2.8031/2.8044.

s/Berna à vista por Libra 12.2462/12.2487.

s/Amsterdam à vista por Libra 10.6212/10.6225.

s/Paris à vista por Libra 983,37/983.62.

s/Gênova à vista por Libra 1.7250/1,75350.

s/Bruxelas à vista por Libra 139.55/139.60.

s/Estocolmo à vista por Libra 14.5262/14.5287.

s/Copenhague à vista por Libra 19.3275/19.33.

s/Oslo à vista por Libra 20.01/20.0125.

s/Madrid (Oficial) por Libra 30.66/31.66.

s/Lisboa, à vistap or Libra 80.15/80.25.

s/Praga à vista por Libra 20.00/20.25

s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7262/11.7287.

LONDRES, 9

s/Nova York, à vista por Libra 2.8062/2.8068.

s/Rio de Janeiro, Livre 195/200.00.

s/Buenos Aires t/média Oficial 110/115.00.

s/Montevidéu à vista por Libra 10.00/10.50.

s/Canadá à vista por Libra 2.8025/2.8037.

s/Berna à vista por Libra 12.2450/12.2475.

s/Amsterdam à vista por Libra 10.6187/10.6212.

s/Paris à vista por Libra 983.50/983.75.

s/Gênova à vista por Libra 1.753/1.7535O.

s/Bruxelas à vista por Libra 139.5250/139.5750.

s/Estocolmo à vista por Libra 14.5262/14.5287.

s/Copenhague à vista por Libra 19.3275/19.33.

s/Oslo à vista por Libra 20.01/20.0125.

s/Madrid (Oficial) à vista por Libra 30.66/31.66

s/Lisboa, à vista por Libra 80.15/80.25.

s/Praga à vista por Libra 20.00/20.25

s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7250/11.7275.

NOVA YORK, 9

ABERTURA:

s/Londres oficial, por Libra 2.8056 comp. e 2.8068 vend.

s/Montreal livre por $ 1.0006 comp. e 1.0012 vend.

s/Rio de Janeiro, livre por Cr$ 1.43 comp. e 1.48 veno.

s/Buenos Aires livre por Pêso 2.27 comp. e 2.32 vend.

s/Montevidéu, livre por Pêso 25.62 comp. e 25.87 vend.

s/Paris, livre, por Franco 0,2850 comp e 0,2862 vend.

s/Berna, livre, por Franco 23,33 23.34 vend.

s/Bruxelas livre por F. 2.0000 comp. e 2.0012 vend.

s/Estocolmo, livre por Kr. 19.32 comp e 19.34 vend

s/Madrid, livre Taxas médias por P. 2,36 comp.

s/Lisboa, livre por Escudo 3,49 comp e 3,50 vend

s/West German liberalised capital Account Mark, por Marco 23.67 comp. e 23.69 vend.

NOVA YORK, 9

FECHAMENTO:

s/Londres, oficial por Libra 2.8050 comp. e 2.8068 vend.

s/Montreal livre por 1.0006 comp. e 1.0012 vend.

s/Rio de Janeiro, livre por Gr. 1.42 comp. e 1.47 vend.

s/Buenos Aires livre por .38 comp. e .40 vend.

s/Montevidéu livre por Pêso 25.50 comp. e 25.75 vend.

s/Bélgica livre por Fr. 1.9937 comp. e 2.0012 vend.

s/Paris livre por Franco 0,2850 comp e 0,2862 vend.

s/Berna livre por Fr. 23,33 comp e 23,34 vend

s/Estocolmo, livre por Kr. 19,32 comp e 19,34 vend.

s/Madrid Taxas média por P. 2,36.

s/Lisboa livre por Esc. 3,49 comp comp e 3,56 vend.

s/Amsterdam, livre por Gr. 26,13 comp. e 26,16 vend.

s/West German liberalised capital por Marco 23,68 comp. e 23,70 vend.

MONTEVIDÉU, 9

Fechamento:

Sôbre Londres, vista por Libra

Taxa de venda — P — 10.47

Taxa de compra — P — 10,42

Sôbre Nova York, vista por 100 dólares:

Taxa de venda — P — 375,50

Taxa de compra — P — 374,50

BUENOS AIRES, 9

Fechamento:

Sôbre Londres, vista por Libras

Taxa de compra — P — 104.65

Taxa de venda — P — 104.43

Sôbre Nova York, vista por 100 dólares:

Taxa de compra — P — 3.770,00

Taxa de venda — P — 3.780,00

Café

SANTOS, 9

	Hoje.	Ant.
N. 4 — S/Descrição	403,50	401,50
N. 4 — Est. Santo	393,50	391,50
N. 4 — Santos Riado	375,50	374,00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	56.111	26.524
Entradas	25.098	37.028
Existência	2.661.148	2.692.161
Saídas	56.771	408
Revertidas	—	1.600
Retiradas	—	894

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

| Meses | Abert. | Fech

NOTÍCIAS

AINDA "CASTIGA O COURO" — *Sr. Crítico Teatral do "Diário Carioca". Vamos dar luz para baixo no nome de Luis Peixoto! Vamos falar a verdade? O tal autor que tem 44 anos de teatro, não tem importância nenhuma. Conheço um porteiro que tem muito mais tempo de serviço num dos teatros desta cidade maravilhosa, e não faz disso nenhum*

O sr. Luis Peixoto, ou é um mentiroso, ou está com falta de memória. Voltemos ao ano de 1937. Teatro Carlos Gomes. Companhia Alda Garrido, revista: "Batendo o Papo". Autores: Luis Peixoto, com 1/3 dos direitos autorais, por um monólogo. J. Maia e Marques Júnior, com o restante dos quadros. Não houve reclamações por parte do sr. Luis Peixoto! Eis a primeira mentira: que em hipótese alguma escreveria com o autor desta carta. Luis Peixoto não escreveu com J. Maia, recebeu apenas o direito autoral que não lhe era devido. Foi assim a minha estréia como autor! Que mais dizer no caso? Cada um julgue como quiser. Diziam na época que era desonestidade. Vamos agora citar alguns fracassos do laureado autor, para que o público não pense ser êle um "Deus de sucessos". Teatro República. "O que há contigo?" Uma empresário novo que surgia, o dr. Junqueira, "o homem das madeiras", caiu nas mãos do sr Luis Peixoto, e não mais quiz saber de teatro! De quem a culpa? Foi um fracasso, tendo êle Luis Peixoto, um grande elenco, dinheiro e etc.. E no Recreio? Perguntem ao sr. Luis Galvão, homem louco por teatro, que fêz sua volta com originais de Luis Peixoto e acabou quase sem tostão! Dois fracassos seguidos! O mais recente foi o do Teatro República! "Sôpa no mel". Vitima: o maior autor de revistas populares do Brasil: Freire Júnior, que confiou no sr Luis Peixoto. Não houve golpes, nem colaboração de um J. Maia qualquer, já que estava o nome de Luis Peixoto decorando a fachada do teatro... Decorando lembra decorações, decorações lembra Avenida Rio Branco, Avenida Rio Branco com decorações, lembra carnaval, carnaval lembra sujeira! Não venha o sr. Luis Peixoto fazer carnaval pra cima de mim! Acho bom parar por aqui de falar em carnaval, senão a coisa vai longe.

Amigo cronista, o sr. Luis Peixoto, com 71 anos de idade, não anda bom de memória. O sr. Ferreira da Silva, não o convidou Para escrever revista alguma! Tudo fantasia de autor! Eis a verdade: Autores amigos do sr. Luis Peixoto, penalizados com os muitos fracassos do diretor da Escola Dramática Martins Pena, procuraram o sr. Ferreira da Silva e pediram ao mesmo que lhe dessem o cartaz, isso em setembro do ano passado, para que êle Luis Peixoto, mostrasse de quanto era capaz como autor. O sr. Ferreira da Silva atendeu aos pedidos e ficou resolvido que o sr. Luis Peixoto seria um dos autores da sua próxima temporada. Passam-se os meses e nada de sua colaboração. Também eu fui consultado a respeito pelo sr Ferreira da Silva, e achei que estava certo, não para que êle se reabilitasse, mas para que o sr. Luis Peixoto pudesse diminuir uma grande dívida que tem para com a Caixa Beneficente da SBAT. Isso é outro assunto...

Na carta, que o sr. Luis Peixoto enviou ao seu jornal, êle mesmo confessa o seu pouco caso pela revista, pois não compareceu aos ensaios de "Castiga o Couro". E o cúmulo sr. redator, nem ao ensaio geral para a Censura se fêz sentir a sua Presença! Sabe qual o motivo? Estava de acôrdo com tudo pois assinara com dias de antecedência uma declaração na SBAT, como pode ser verificada a qualquer momento! Só veio a público reclamar, depois da grita da crítica que não gostou da revista. Nem tôda, pois, vários críticos elogiaram "Castiga o couro".

O sr. Luis Peixoto não pode negar o que combinou com o empresário, Ferreira da Silva, que foi o seguinte: Receberia pelo prólogo e a sua assinatura na revista, um e meio por cento, e a revista seria completada pelo sr. H. Cunha, que assinaria com êle e outros autores. Fui convidado e aceitei, Pois sou autor Profissional, não vivo de golpes politiqueiros nem de cavações luminosas. Êle próprio aceitou as condições do Empresário, e depois vem gritar feito criança, desculpem o sr. Luis Peixoto tem 71 anos feitos.

Dos seus famosos quadros só vi o prólogo, nada original, já tendo sido explorada a idéia por mim na revista "Murreta o Bombo", de parceria com Max Nunes, no Teatro Jardel, há 2 anos atraz Os cortes, no prólogo, foram feitos pela Censura: entrada do Café Filho e a paródia do Lacerda Porque um barulho tão grande por um prólogo tão ruim... Outros quadros não os vi. Tive sim notícias dos mesmos pelo Empresário, que os leu e os achou de má qualidade, velhos sem valor algum... Bem, para não mais falar em fracassos, só tenho uma coisa a dizer: Para se manter o nome em cartaz, deve-se recorrer a todos os meios, quando se está falido. Só assim o nome de Luis Peixoto, pode ter destaque no noticiário dos jornais.

Na revista "Castiga o couro" nada mais tem do sr Luis Peixoto, nem o seu nome figura mais em cartaz, conforme seu desejo. Depois disso as coisas têm melhorado, lotado até onde se deduz que o nome do sr. Luis Peixoto não anda dando sorte!

Amigo cronista, aqui dou por findo este assunto, não mais voltando a êle de forma alguma. Sem mais, grato pela publicação desta para o bem da verdade e que luz volte para o alto, com o nome do amigo que lhe escreve.

(*as.*) — J. Maia

Nota — E porque publicamos nesta coluna uma carta do sr. Luis Peixoto, a propósito de "Castiga o couro", nos envia o sr J. Maia esta "explicação", longa e exaltada. Não estamos nem com o sr. J. Maia nem com o sr. Luis Peixoto e depois a Praça Tiradentes continua a mesma, com suas revistas castigando o couro e a paciência desta gente alegre de São Sebastião.

"Questão de lei"

Um dos assuntos, no momento, que vem tumultuando os meios musicais, é o referente à resolução de alguns clubes de não pagar direito autoral pelas músicas executadas em suas festas. Um absurdo! Aliás, esta questão já foi objeto de sentença do Supremo Tribunal Federal de Recursos, num voto decisivo do ministro Ribeiro da Costa, em recurso extraordinário interposto pela SBAT e pela UBC, contra a decisão da 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Apelação de São Paulo, em ação proposta contra a Sociedade Desportiva Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos, a fim de cobrar direitos autorais pela execução de obras de seus sócios, do qual transcrevemos um trecho:

"A questão exposta no julgado local referente à ausência de lucro, a meu ver não procede, porque o intuito de lucro está caracterizado. E caracteriza-se êsse intuito de lucro, pelo fato de se fazerem estas reproduções de obras musicais mediante organização de uma orquestra, que as reproduz para um determinado número de assistentes, que são admitidos na agremiação porque concorrem com determinada quantia para êste fim. E demais, o lucro, aí, é o pressuposto. Basta que os músicos aufiram um determinado pagamento pelos serviços que fazem, para que se considere nisto um intuito de lucro. O conceito da Lei é êste". Esta questão do pagamento de direitos autorais pede a atenção dos interessados para seu aspeto legal, seu aspecto social e seu aspecto moral. Não cumprir a Lei, a fim de fugir ao pagamento do salário do compositor musical é crime imperdoável de repercussões sociais, nocivas aos compositores e suas famílias e nocivas à moral de nossa gente, já bastante arranhada pelos exemplos calamitosos da água no leite, do furto no pêso, do câmbio negro e do subôrno. Esperamos que, além do amparo da Justiça, também os compositores recebam a solidariedade dos músicos, que forçosamente não poderão tocar com satisfação nos bailes, em que ganham seus salários, sabendo que os compositores estão sendo expoliados. Felizmente, o número de diretorias de clubes sem consciência é insignificante e isto é um consôlo numa constatação honrosa para a quase totalidade dos clubes recreativos e esportivos do Brasil.

•

Já se encontra à venda o LP da Columbia intitulado "Ama-me ou esqueceme", com Doris Day, apoiada pela Orquestra de Percy Faith, cantando os seguintes números musicais transportados diretamente da trilha sonora do filme do mesmo nome produzido pela Metro: It all depends on you, You made me love you, Stay on the right side, sister, Mean to me. Everybody loves my baby. Sam, the old accordion man. Shaking the blues away. Ten cents a dance, I'll never stop loving you, Never look back, At sundown e Love me or leave me.

•

"Lá vem o Brasil", de Nelson Ferreira; "Temporal", canção de Paulo Ruchell; "Sertão de Areia Sêca", de Lyda Oliver; "Cantilena", motivo recolhido por Sodré Viana; "Galope à Beira-Mar", "Tristeza do Jeca", de Angelino de Oliveira e "O carreteiro", motivo gaúcho recolhido por Barbosa Lessa, são os números escolhidos para figurar no segundo LP da cantora Inezita Barroso, de S. Paulo. Este LP, segundo apuramos na Copacabana, terá um festivo lançamento.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Professor José Martinho da Rocha; Edmundo Pena Barbosa da Silva; Edgar Soares Dutra; Alexandre Escragnole; Gildo Amado; Antônio Gonçalves Rodes; Arnaldo Vasconcelos Bitencourt; Cupertino Gusmão; Antônio Guimarães Macedo; Mário de Almeida; Antônio A. R. Barbosa; Armédio Alves Gouvêa; José Borges; José Pereira Leite; Severo Angelo Sousa Neto; Getúlio Amaral; dr. Amarílio de Albuquerque; Cesar Maurício da Rocha; Lázaro Rodrigues de Sousa; Gildo Azevedo; Wilson Ribeiro de Barros; Vivaldo Teles; Oscar Maurício da Rocha; major Reni de Sousa Mega; José Geraldo Barbosa; João Vogeler e Silvio Fonseca.

SENHORAS:

Zaira de Oliveira Gomes; Alda da Fonseca Cavalet; Maria da Penha Madureira Vieira; Abília Duarte Pinho e Pinto; Odete Silva; Hilza de Oliveira; Maria Neuza da Costa; Clara Maciel de Andrade; Olinda Costa de Andrade; Ceci de Patena Bastos.

— Faz anos hoje, a professôra Ceil Bastos de Castro, espôsa do nosso companheiro, jornalista Otávio de Castro Filho.

NASCIMENTOS

Irani, filho do casal Mário Guimarães de Barros.

Zaira, filha do casal Geraldo Mazza Sobrinho.

CONDECORAÇÕES

Sr. Valmiro Rodrigues Vidal — Pelos serviços prestados ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, foi agraciado pelo presidente dessa Instituição, com a Medalha "Imperatriz Leopoldina", o sr. Valmiro Rodrigues Vidal, oficial do Exército.

ENFERMOS.

Sr. M. A. Teixeira de Freitas — Encontra-se recolhido ao Hospital dos Servidores do Estado, há vários dias, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor aposentado do Serviço de Estatística do Ministério da Educação e organizador do I. B. G. E., do qual foi secretário-geral durante longos anos. O seu estado é grave inspirando sérios cuidados.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o dr. Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, engenheiro militar e antigo construtor nesta capital.

O extinto era casado com d. Alzira Rodrigues Pereira e pai do sr. Mário Cesar Rodrigues Pereira e de d. Maria Isabel Guinle, espôsa do sr Otávio Guinle.

Seu sepultamento foi efetuado no cemitério de São João Batista.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Próximos LANÇAMENTOS

Lollobrigida e Gerard Philippe na Tijuca em "Fan-Fan la Tulipe"

O cine Eskye, na Tijuca, está apresentando ao público daquele local as grandes produções da cinematografia européia, que até então, estavam sem cinema, lançador naquele populoso bairro Desta feita, é Gina Lollobrigida e Gerard Philippe que aparecerão no luxuoso cinema tijucano em "Fan fan La Tulipe", da Art Films sob a direção de Christian-Jacque que estará em exibição a partir da próxima segunda-feira.

Sérgio de Oliveira e Marion numa cena do filme "Tira a Mão Daí", que Jota Rui dirigiu e Unida Filmes produziu nos "Estúdios" da Flama Filmes, e que será estreado segunda-feira num circuito de mais de vinte cinemas

Simone Signoret, fala um pouco sôbre modas!

Simone Signoret é a estrêla do filme francês de Yves Allegret, "A Cínica" (Manèges) ao lado de Bernard Blier e Jane Marken. Essa estrelinha graciosa que aplausos tem recebido do público no mundo inteiro pelas atuações brilhantes em "Escravas do amor", "Hotel Clandestino" e outros tantos sucessos aparecerá nas telas dos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Paratodos, São Jorge (Niterói), a partir de segunda-feira e no Palácio Higienópolis, a partir de quarta-feira de cinzas... Em outros papéis aparecem ainda em "A Cínica", Jacques Baumer, Frank Villard e outros.

Os Cines Metro estrearam com "Ama-me ou Esquece-me"

Os cines Metro fizeram ontem o lançamento do filme "Ama-me ou Esquece-me" (Love me or leave me), um drama em cinemascope dirigido por Charles Vidor e tendo como protagonistas Doris Day e James Cagney. Baseado na vida artística de Ruth Etting cantora das mais populares nos idos de 1920 a 1930, "Ama-me ou Esquece-me" proporciona a Doris Day, seu primeiro papel intensamente dramático na tela, cabendo-lhe ainda interpretar várias das mais famosas canções que celebrizaram a biografada, entre estas "Ten Cents a Dance", "Everybody Loves my Baby" e a canção titular do filme "Love me or Leave me"

"Fuga Heróica"

Dois botes sulcam as águas impetuosas do Rio Colorado. Neles estão os sobreviventes de um furioso ataque desfechado pelos pele-vermelha contra um forte militar. Entre os fugitivos encontra-se uma jovem, linda e adorável e um desertor que no momento do ataque aguardava apenas o pelotão que devia fuzilá-lo.

De ambos os lados do rio os peles-vermelha atiram sôbre os fugitivos sem dó nem piedade querendo para si as vítimas do rio traiçoeiro.

A trama do filme é salpicada de incidentes emôcionantes e reune Dana Andrews, Piper Laurie, Rex Reason e outros. Em deslumbrante tecnicolor será estreado pela Universal International na próxima segunda-feira nos cinemas Vitória, América, Copacabana, Ipanema, Madureira, Paz de Caxias e Capitólio (Petrópolis).

Uma jovem valente comparte da terrível aventura vivida por um grupo de homens cegos de ódio e enlouquecidos com a aproximação da morte. "Fuga Heróica", um filme da Universal International em tecnicolor, com Dan Andrews e Piper Laurie nos principais papéis

100.000 localidades diárias para os que vão ver "Tira a mão daí!"

Prevendo um grande movimento para os cinemas que exibirão "Tira a mão daí!" a Unida Filmes que o apresenta providenciou um dos maiores circuitos de cinemas já dados a um filme nacional. Assim, que "Tira a mão daí!" que tem nos principais papéis Dircinha e Linda Batista, Virgínia Lane, Angela Maria, Jackson do Pandeiro, Trigêmeos Vocalistas, Trio Madrigal, Antônio Carlos, Ana Beatriz, Consuelo Leandro, Zezé Macedo, Marion, Wilma Faria, Sérgio de Oliveira e outros, estará nos cines: Plaza, Azteca, Olinda, Imperator, Astória, Caruso, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Haddock Lobo, Primor, Guaraci, Fluminense, Baronesa, Mascote, Marajá, Colonial, Vaz Lobo, Rio Branco de Niterói, São Bento de Niterói, e Esperanto de Petrópolis.

Doris Day e James Cagney são os intérpretes principais de "Ama-me ou Esquece-me". Só estes dois nomes bastam para garantir o sucesso do filme, pois ambos alcançaram o máximo de suas carreiras com as notáveis interpretações em "Ama-me ou Esquece-me", que foi a grande estréia de ontem nos cines Metro, com um sucesso fora do comum

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

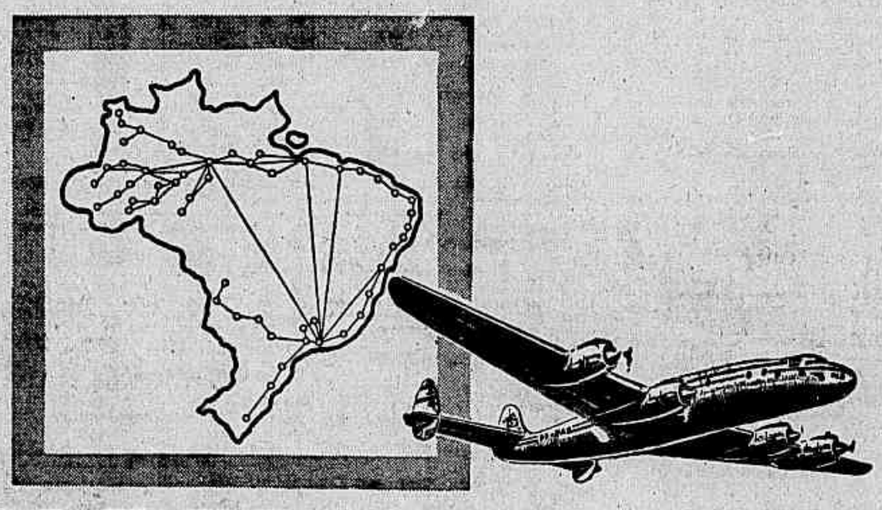
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
COPACABANA - 57-1818 - "A Pombas de Parreira" às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval" Às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016.
GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo" às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp. à quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JADEL - 28-8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru"
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Coronel" às 20 e 22 horas, vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
RIVAL - 22-2721.
SERRADOR - 42-6442 - "Folia no Caiçe" Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CINEMAS

Os lançamentos

TOTÓ, BARBEIRO EM SEVILHA - Pathé, Paratodos, Mauá e Skye. Com Totó. Comédia. Produção italiana. As 12,20 (Pathé) - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. No Mauá, a partir das 3 horas.
NÃO ME DEFENDAS, COMPADRE - Alvorada e Meier. Com Tin Tam. Comédia. Produção mexicana.
AGOSTO, 13, SEXTA-FEIRA - Art-Palácio, Presidente, Rivoli, Palácio-Higienópolis e Cassino (Niterói). Com Ivan Castro e Vânia Elizabeth. Policial. Produção nacional.
AMOR TRAIDO - Rex, Copacabana e América. Com Jean Gabin e Danielle Darrieux. Drama. Produção francesa. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
NAUFRAGOS DA VIDA - Vitória, Alaska, Santa Alice, Miramar, Bonsucesso, Avenida, Tijuca e Monte Castelo. Com Glynis Johns e Robert Newton. Drama. Produção inglesa. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
PORTO DA VIOLENCIA - Império, Leopoldina, Ipanema, Guanabara e Abolição. Com Arthur Franz. Drama. Produção americana. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
ALUCINADO - Ideal. Com Arturo de Córdova e Délia Garces. Drama. Produção mexicana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
LIGAS ENCARNADAS - Plaza, Astória e Olinda. Com Rosemary Clooney e Jack Carlson. Musical. Colorido. Produção americana. As 12 (Plaza) - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
VAMOS COM CALMA - São Luís, Leblon, Rian, Carioca, Palácio, Roxy e Madrid. Com Oscarito e Eliana. Musical. Produção nacional. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PECADO E REDENÇÃO - Metro Passeio, Metro Copacabana e Metro Tijuca. Com Robert Taylor. Policial. Produção americana. Às 12 (Metro Passeio) - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "A Princesa e o Plebeu".
CENTENÁRIO - 43-8543.
CINAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - "Dama por Uma Noite".
FERNANDO - 43-8744 - "Angu de Caroço".
IDEAL - 42-1218 - "Alucinado".
IMPERIO - 22-9348 - "Pôrto da Violência".
IPIC - 42-0763.
LIRA - 22-2543 - Rechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Alma Em Suplício" e "Garras Assassinas".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Nem Sansão Nem Dalila".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Pecado e Redenção".
ODEON - 22-1508 - "Vamos Com Calma".
OLIMPIA - 42-4983 - "Coração de Mulher".
PASSEIO - 22-0838 - "Vamos Com Calma".
PATHE' - 22-8795 - "Totó, Barbeiro de Sevilha".
PLAZA - 22-1097 - "Ligas Encarnadas".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Agôsto 13, Sexta-Feira".
PRIMOR - 43-6681 - "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo".
REX - 22-6327 - "Amor Traído".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Tarzan e os Selvagens".
RIVOLI - "Agôsto 13, Sexta-Feira".
S. JOSE' - 42-6493 - "Helena de Troia".
VITÓRIA - 42-9020 - "Náufragos da Vida".

ZONA SUL

ALASKA - "Náufragos da Vida".
ALVORADA - 27-2936 - "Não Me Defendas Compadre".
ART-PALACIO - 47-2795 - "Agôsto 13, Sexta-feira".
ASTORIA - 47-0466 - "Ligas Encarnadas".
AZTECA - 45-6813 - "Helena de Troia".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Rifles Para Bengala".
CARUSO COPACABANA - "Helena de Troia".
COPACABANA - "Amor Traído".
FLORESTA.
GUANABARA - 26-9339 - "Aviso aos Navegantes".
IPANEMA - "Aí vem o Barão".
METRO COPACABANA - "Pecado e Redenção".
MIRAMAR - "Náufragos da Vida".
NACIONAL.
PAX - 7-6621 - "Helena de Troia".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Comprador de Fazendas".
POLITEAMA - 47-7141 - "A Caravana da Morte".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
RUY - 37-7224.
RONY - 27-8245 - "Como Usar as Curvas".
S. LUIZ - 25-7679 - "Vamos Com Calma".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Amor Traído".
AVENIDA - "Pôrto da Violência".
BANDEIRA - 28-7575 - "A Caravana da Morte".
CARIOCA - 28-8179 - "Vamos Com Calma".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Não Me Defendas Compadre".
GRAJAU - 38.1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610.
MARACANÃ - 49-1910 - "Náufragos da Vida".
MADRID - "Como Usar as Curvas".
METRO TIJUCA - "Pecado e Redenção".
NATAL - 48-1418 - "Carnaval em Caxias".
OLINDA - 48-1032 - "Ligas Encarnadas".
SANTO AFONSO - "A Vingança do Corsário".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Aventureiro de Hong Hong".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Pôrto da Violência".
SKYE - 28-5513 - "Totó, Barbeiro em Servilha".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Sindicato de Ladrões".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Náufragos da Vida".
AGUA SANTA.
ALFA - 29-2415 - "Linha de Fogo".
ANCHIETA - "O Indomável" e "Tudo Que é Meu é Teu".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "Guerra ao Sambas".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717 - "Pântano Sinistro" e "Três Grandes Amigos".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Helena de Troia".
EDISON - 29-449.
GUARACI.
IMPERATOR - "Helena de Troia".
IRAJA' - 48-8330 - "Seu Nome, Sua Honra".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Pôrto da Violência".
MARABA' - "Carnaval em Martc".
MARIANA - 38-1357.
MASCOTE.
MEIER - 29-1222 - "A Bela e o Renegado".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-2850 - "A Favorita de Felipe II".
NOVO HORIZONTE - "O Petróleo e Nosso".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Totó, Barbeiro em Servilha".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO - "A Caravana da Morte".
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "A Escrava Isaura".
REGENCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO - "Rifles Para Bengala".
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "Não Me Defendas, Compadre".
TODOS OS SANTOS - 49-0300.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Aí Vem o Barão".
BRAZ DE PINA.
LEOPOLDINA - "O Homem dos Papagaios".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131 - "Duelo de Assassinos".
PARAISO - 30-1060 - "O Preço da Esperança".
PENHA - "O Rei da Confusão".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Agôsto 13, Sexta-Feira".
ROSARIO - 30-1889 - "A Rua do Delfim Verde".
RAMOS - "A Grande Noite de Casanova".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Mulheres Sacrificadas".
SANTA HELENA - "Não Me Defendas, Compadre".
S. PEDRO - "Helena de Troia".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR - "A Grande Noite de Casanova".
JARDIM - "Sindicato de Ladrões".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' - "Cessar Fogo".
CENTRAL - "O Escudo Negro de Falworth".
EDEN.
ICARAI' - "Pôrto da Violência".
IMPERIAL - "O Filho do Treme-Treme".
ODEON - "Náufragos da Vida".
PALACE - "Barnabé, Tu Es Meu".
S. JORGE - "Tormento".
VITORIA.

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Pôrto da Violência".
D. PEDRO - "Hiena dos Mares".
PETROPOLIS — "Como Usar as Curvas".
SANTA TERESA - "Carnaval em Marte".

JACAREPAGUA

MARAJO'.
BARONEZA - "O Monstro da Lagoa Negra".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Favorita de Felipe II".
MODERNO - "Sindicato de Ladrões".
REALENGO - "Hienas Humanas".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS.
PAZ - "Papai Pernilongo".
POPULAR - "Náufragos da Vida".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Sindicato de Ladrões" e "Mulher de Caribé".
NILOPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "Em Nome do Direito".

TRES RIOS

REX - "Terra da Sedução".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Sindicato de Ladrões".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

Novas aeronaves para a frota do Lóide Aéreo

Demonstrando a constancia e a segurança de seu desenvolvimento, o Lóide Aéreo acaba de receber mais duas aeronaves, o LDZ e o LDY, aumentando Para dezenove o número de seus aviões. Procedente de Miami e pilotados, respectivamente, pelo comandante americano George Robertson e pelo coronel Marcílio Gibson Jacques, Superintendente do Lóide Aéreo, chegaram no dia 8 do corrente, aterrissando no Aeroporto Santos Dumont, às 16,15 horas, depois de pernoites em San Juan, Caiena, Belém, Carolina e finalmente, fazendo Anapolis-Rio. Com o propósito de servir ao Brasil, sempre melhor, os dirigetes da Companhia não Poupam esforços, adquirindo novas unidades estendendo suas linhas e tuondo por preços mais acessíveis Para o transporte aereo

160 mil crianças sem estudar

Quase 160 mil crianças cariocas estão sem poder estudar por falta de escolas, num total de 431.000 outras em idade escolar, mas as quais a Prefeitura sòmente faculta instrução para 185 000 e os particulares a 88 000, perfazendo um conjunto geral correspondente a 272 000 crianças matriculadas nos estabelecimentos de ensino primário da Capital da República.

Tais dados foram revelados pelo professor Mário de Brito, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal e um dos signatários do Manifesto convocatório do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

Seiscentos milhões de cruzeiros

Esclareceu o professor Mário de Brito que, em outubro de 1951, a Câmara de Vereadores aprovou a Lei 649, que abria ao Executivo Municipal um crédito de valor correspondente a Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), o qual permitiria, segundo estudos feitos pela Secretaria de Educação, a construção de 138 escolas nos diversos bairros do Distrito Federal.

Naquela época tal número de estabelecimentos podia cobrir perfeitamente o número de crianças em idade escolar e que não conseguiam matrícula por falta de vagas, e que, então, era apenas de 11.947. Por outro lado, essa Lei beneficiaria indistintamente a maioria dos bairros cariocas, como a Saúde, Copacabana, Lucas, Campo Grande, Tijuca e outros.

Satisfação do povo

Adiantou o Secretário de Educação, que com a próxima realização do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, cuja secretaria funciona, diàriamente, na sala 910 do Anexo da Câmara dos Vereadores, permitirá ao povo carioca indagar e conhecer das autoridades responsáveis o por que da não execução da Lei 649.

ELEITO CONSELHO DO H.S.E.

Foram eleitos ontem os novos membros do Conselho Técnico do Hospital dos Servidores do Estado, em pleito que se realizou sob a direção do Centro de Estudos Médicos daquele nosocomio supervisionado pelo diretor do HSE, e do qual participaram cêrca de 200 médicos da instituição.

Terminado o escrutínio, foram eleitos os doutores Ermiro Lima e Nestor Cerveira, como representantes dos Chefes de Serviço; Arthur Levigne e Alberto Gentile, como representantes dos Chefes de Clínica; e, Mauro Muniz e Afrânio Garcia, representando os médicos da carreira.

Desmentidas nomeações no I. A. P. M.

O Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, sr. Nelson Marcelino de Carvalho, anunciou que, em obediência às ordens expressas do presidente Juscelino Kubitschek, desde o dia 31 do último mês deixou de proceder a qualquer nomeação ou transferência de funcionários naquele Instituto.

Acrescentou que tal medida foi tomada em relação a todos os setores sob a sua administração, inclusive os hospitais.

O prefeito exigiu ambulâncias

Ao ter conhecimento que o Hospital de Pronto Socorro só estava sendo servido por cinco ambulâncias, "deficit" êsse que vinha ocasionando atrasos nos socorros e até casos de falecimentos por falta de socorros urgentes, o prefeito Sá Lessa determinou ao Superintendente de Transporte que fôssem consertadas, imediatamente, tôdas as ambulâncias que estavam paralizadas nas oficinas daquela dependência municipal, algumas com pequenos defeitos.

Assim, com a determinação expressa do governador da cidade, já entrarão em tráfego nos dias carnavalescos 51 ambulâncias para o atendimento à população.

Também as pipas

Igual recomendação foi feita ao Superintendente de Transporte para que sejam consertadas as pipas que fornecem água aos hospitais, escolas e casas de saúde, pois atualmente o Departamento de Águas e Esgotos só possue uma pipa para êsse serviço. Na falta da boa vontade da Superintendência de Transporte, o Diretor de Águas e Esgotos determinou que fôssem colocadas caixas dágua sôbre caminhões para distribuição de água. Como se sabe, a Superintendência de Transporte centraliza todo o serviço de transporte e tem uma verba anual de 20 milhões de cruzeiros para peças para veículos, e possue 1650 mecânicos afora três ótimas e modernas oficinas. Com essa verba, nada tem feito a Superintendência no conserto de veículos, havendo todos os secretários reclamado ao prefeito sôbre o problema de transporte.

TURMAS DE REPAROS EM PLANTÃO

Turmas de reparos serão criadas e mantidas, agora, de plantão diário, pelo Departamento de Obras da Prefeitura, a fim de atender serviços de urgência. Para essa finalidade a cidade foi dividida em distritos, aos quais deverão ser dirigidas as comunicações pelo público interessado.

Assim é que, para a Zona Sul, entre o Leblon e São Cristóvão, tais serviços estão a cargo da Usina de Asfalto (tel.: 32-4137); para as zonas da Tijuca, Andaraí, Piedade, Méier, e Engenho Novo, sob a responsabilidade do 9.º Distrito de Obras (tel. 29-0348); para Cascadura, Penha e Jacarepaguá, ao 10.º Distrito de Obras (tel. 29-8006); e, para Deodoro, Marechal Hermes e Santa Cruz, a cargo do 14.º Distrito de Obras, com o telefone Campo Grande-30.

EFEMERIDES

10 DE FEVEREIRO

1743 — Nasce, em Itaboraí, Francisco José Benjamin, depois Frei Solano.

1755 — Nasce, na França, Nicolau Taunay.

1792 — Decreto do príncipe d. João tomando a si o govêrno de Portugal como herdeiro da rainha d. Maria I.

1853 — Morre, em Ouro Preto, Maria Dorotéa Joaquina de Seixas, marquêsa de Santos.

1910 — Morre, no Rio de Janeiro, Cândido Barata Ribeiro.

1912 — Morre, no Rio de Janeiro, José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores.

1940 — Morre, no Rio de Janeiro, o general José Maria Moreira Guimarães.

Aprova a Comissão de Economia . . .

(Conclusão da 1ª página)

tas, em obras preferenciais. Como as despesas com linhas montam a 5 bilhões de cruzeiros, ou 18%, segue-se que o custo médio previsto, por kw instalado, foi de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), quantia hoje já insuficiente.

Nas zonas consideradas residiam, em 1950, cêrca de 30 milhões de habitantes, dos quais 13,4 milhões em cidades.

Percentualmente a distribuição, segundo as mesmas zonas, é registrada no quadro abaixo, sem consideração dos sistemas isolados ou de serviços locais:

CALCULOS PERCENTUAIS COM BASE NOS DADOS DO PLANO

Zonas	% População servida		Potência a instalar %			Dotação prevista %
	Total	Cidades	Preferencial	2.ª etapa	Total	
Light	25	44	54	88	74	70
Outras	75	56	46	12	26	30
Totais	100	100	100	100	100	100

Como 88% dos recursos previstos, para a execução das obras constantes da 2a. etapa foram reservados para as zonas da Light, é evidente que não foi seguido caminho para atenuar as disparidades reveladas no quadro anteriormente discriminado.

Evidentemente a diversidade das taxas de uso, de crescimento, etc., concorrem para alterar, em importância, as instalações geradoras de eletricidade, de interêsses em cada zona. Mas, por certo, o cálculo estimativo, baseado como foi, no número de habitantes sòmente das cidades, favorecerá progressivamente as populações das grandes concentrações urbanas.

E', com efeito, impressionante a constatação de que, deixada de lado uma grande parte da população, 25% da considerada seja servida com 70% da dotação prevista. Releva notar que, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com uma população urbana de 10,8% e 7,5%, respectivamente, com 7,2% e penas 2,6% da dotação para as obras preferenciais, não foram contempladas na 2a. etapa. Não seria razoável pretender ajustes para um perfeito equilíbrio na distribuição das dotações. Apenas deve ser tida em vista a conveniência de não agravar o problema de ordem econômica e social, com medidas que viessem provocar maior procura, nas cidades, de energia elétrica não entregue fora delas, especialmente nas regiões agrícolas, onde é necessário fixar o homem. Por outro lado, se as dotações federais fôssem reservadas sòmente para o estabelecimento de serviços rentáveis, verificando-se, assim, a capitalização nas zonas de densidade populacional maior, os Estados e Municípios teriam menos como expandir a parte da exploração que lhes couberase, para evitar a marcha para as cidades.

V — Por lei será criada uma Comissão Executiva, com recursos para estudos e projetos. Não parece, assim, conveniente predeterminar, pela mesma lei, a preferência por um determinado aproveitamento ou uma determinada linha, nem menos a potência e o custo das instalações, mesmo estimativas.

Fixado por lei o valor global de uma dotação, para obras preferenciais, e o de outra, para uma etapa posterior, bastaria limitar percentualmente os investimentos em cada um dos cinco (5) setores, destacados no projeto de lei e que seriam da primeira dotação:

I) — Sistemas de grandes centrais elétricas, 74,6%;
II) — Sistemas isolados e serviços locais, 11,5%.
III) — Unificação de frequência, 5,1%;
IV) — Indústria pesada de material elétrico, 7,7%;
V) — Estudos, projetos e instalações administrativas, 1,1%.

percentuais, que, ao nosso ver, deveriam ser alteradas para 65, 20, 5, 7 e 3% respectivamente, pela conveniência de expandir mais os sistemas isolados ou os serviços locais, e de melhor estudar e projetar cada empreendimento sob o ponto de vista técnico, econômico e financeiro.

Mantidas, porém, as linhas do projeto de lei, é necessário dispor de medo que qualquer obra deva ser substituida por outra, comprovadamente, mais vantajosa para a mesma zona.

Estudos mais profundos podem revelar, com efeito, a conveniência decisiva da substituir um ou outro aproveitamento hidrelétrico, ou de ampliar extraordinàriamente algum projeto, diante da possibilidade de maiores acumulações ou de vantagens oriundas da utilização bem proporcionada das fontes térmicas de energia, ou de novas quedas.

VI — Não há negar vantagens na unificação da frequência. E' problema que lembra o da uniformização das bitolas e dos engates, nas vias férreas. Mas as dificuldades na resolução são imensas pelos intrincados problemas financeiros e econômicos suscitados. Ela por que, ainda hoje, a zona central de Nova York é abastecida com corrente contínua, apesar dos recursos que não faltam ao seu povo.

Seria tarefa complexa impôr limitações, visando a passagem de 50 para 60 ciclos, em serviços de eletricidade, como os explorados no Rio de Janeiro, ultrapassando apenas o campo de instalações de geradores com duas frequências, para a permuta de energia entre duas ou mais zonas. Basta lembrar, como que, para cada Kilowat instalado, em usina escotada, há pelo menos, três no acionamento de máquinas industriais, cujas rotações deverão ser simultâneamente alteradas.

Por outro lado, seriam oneradas as novas instalações de sistemas desenvolvidos e já uniformizados, obedecendo à lei, ainda em vigor, que fixa em 50 ciclos a frequência.

Se, entretanto, apesar de grande extensão do nosso país, os inconvenientes da manutenção de uma ou outra frequência uniforme, em regiões definidas, devem ser logo afastadas. E' preciso que a nova lei não surpreenda os que já projetaram em 50 ciclos.

Pelo exposto, o prazo para entrar em vigor a disposição legal, que obriga a modificação de frequência, deveria relacionar-se com a conclusão do programa dos procedimentos que ficarão a cargo do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Sem dúvida, para elaboração dêsse programa, é necessário um estudo profundo, de natureza econômica, para verificar se os capitais a serem despendidos ou investidos, no fim visado, não poderiam ser com precedência, melhor utilizados em setôres como os do petróleo, do carvão, dos fertilizantes, etc.

VII — Ao concluir nossas observações, deixando de lado o que nos parece pacífico, ou de menor importância, devemos ressaltar o fato de que o Govêrno Federal ficará com quatro organismos, tratando de problemas relacionados com a produção de energia elétrica. Uma revisão se faz necessária no sentido de fortificar a Divisão de Águas e o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica até que, com a aprovação do projeto de reforma administrativa em estudo no Congresso, seja criado o Ministério de Minas e Energia, no qual deverá naturalmente incorporar-se.

A tendência de estatização dos serviços de eletricidade é expressa nos programas políticos dos nossos principais partidos. A preocupação, assim, da idéia de lucro deve, aos poucos, desaparecer e não, por isso, os métodos de operação que assegurem, em prestação de serviços perfeitos, a perenidade do capital e o necessário para os encargos de expansão.

Eis porque, nas exposições do Plano Nacional de Eletrificação, não devem constar dispositivos que, direta ou indiretamente venham prejudicar as organizações, através das quais os Estados e os Municípios operam em moldes diferentes das sociedades mistas.

CONCLUSÕES

O exame atento da matéria leva-nos a concluir:

I — Pelos seus aspectos constitucional e jurídico, o Plano deve ser aprovado, conforme opinião da douta Comissão de Constituição e Justiça. Igualmente, a emenda do deputado Bilac Pinto, suprimindo o artigo 22 do projeto, "como verdadeira redundância".

II — Tècnicamente, o Plano está perfeito. Dois brilhantes engenheiros, doutores Saturnino Braga e Hildebrando Góis, relator e revisor, respectivos, assim opinaram; A Comissão de Transportes, por unanimidade de seus membros, aprovou o parecer do relator e as seis emendas sugeridas.

III — Pelo deputado Vasco Filho, foi apresentada a primeira emenda de plenário, mandando acrescentar, na zona do rio de Contas, uma subestação e linhas, circuitos singelos, 69 KV, na Usina Funil — Ubatuba - Itacaré - Maraú - Campinho, e mandando suprimir a Usina Funil - Ubatuba.

IV — Com relação à eletrificação rural, somos de opinião que a Comissão recomende à consideração do Poder Público o maior interêsse pela extensão ao meio rural, dos proventos da energia elétrica, a fim de que se recupere regiões improdutivas econômicamente, pelo combate à erosão e benefícios decorrentes da eletrificação.

V — Encarecemos ainda, a vantagem da aplicação da energia elétrica na Indústria eletroquímica, ampliando o no Plano Nacional de Eletrificação os meios e recursos para fomentar a indústria de adubos fosfatados e azotados.

VI — Finalmente, queremos manifestar a esta Comissão o parecer de que se apresse, tanto quanto possível, o entrosamento dos sistemas hídro e termoelétricos, pois, que êste, representando fator primordial no equilíbrio da produção, ainda constitui a solução harmônica de um dos mais relevantes problemas nacionais — o do carvão, que mereceu desta Casa a maior atenção e carinho ao se aprovar o Decreto n. 1.886, de 11 de junho de 1953.

Seria fastidioso analisar aqui o que representa para a economia e segurança nacional a Usina de Volta Redonda e, melhor do que o signatário, sabeis o que significa para a indústria siderúrgica nacional, no tocante à sua sobrevivência e independência — o carvão nacional.

Assim sendo, opinamos que a douta Comissão de Economia aprove:

1 — o projeto de lei n. 4.277/54 enviado pelo Executivo e o Plano Nacional de Eletrificação, anexo.

2 — as emendas da Comissão de Constituição e Justiça, referentes ao artigo 22 e seus parágrafos.

3 — as emendas da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, referentes ao artigo 2.º, seus parágrafos 1, 2 e 3 e ao artigo 4.º e seus parágrafos 1 e 2.º

EXPLICAÇÕES SÔBRE OS COREANOS

A vinda de 56 imigrantes coreanos para o Brasil não foi providência do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, mas resultou de um entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores e a Organização das Nações Unidas, segundo esclarecimento a que se apressou a prestar o sr. Procópio Gomes de Freitas, presidente do INIC.

A hospedagem daqueles imigrantes na Ilha das Flores, pelo INIC, foi apenas atendimento a uma solicitação do Itamarati.

RAZÃO DA NOTA

O esclarecimento acima foi motivado por notícias que apontavam o INIC como responsável pela vinda dos coreanos, razão pela qual a Confederação Rural Brasileira se achou com direito a pretender protestos, atingida que foi em seus melindres.

215 sambas registrados em 1 ano

Nada menos de 804 composições musicais (572 de música popular e folclórica) foram registradas para fins autorais durante o ano de 1954, revelou o "Anuário Estatístico do Brasil" do ano de 1955.

O aumento traduziu-se na arrecadação de direitos autorais, da ordem de 58 milhões de cruzeiros, equivalendo a um aumento de 30 por cento sôbre os recolhimentos de 1953.

Samba predomina

Revelaram as estatísticas um predomínio de registro dos sambas, (215), sôbre as marchas (136) figurando bem representados entre os demais gêneros o baião (47) e o chôro (29).

Durante todo o ano de 1954, entretanto, apenas quatro frevos foram registrados, figurando com maiores números as seguintes composições estrangeiras da lavra de compositores nacionais: boleros 58, tangos 21 e foxes 17.

A valsa figurou muito bem representada com o registro de 102 composições.

Arrecadações

As maiores arrecadações foram proporcionadas pelos bailes (23,3 milhões de cruzeiros) e pelos espetáculos de teatro, circo e variedades (17 milhões). O rádio recolheu em direitos autorais 8,2 milhões de cruzeiros, revelando-se a segunda fonte de arrecadação, pois a primeira é o cinema, com 8,3 milhões de cruzeiros.

Últimos dias do 'show' 'De Pedro a Pedro'!

Cena do "show", "De Pedro a Pedro", na sua nova fase carnavalesca, em últimas apresentações no "Beguim"

O CARNAVAL — boite da "Béguin", "night-club" do Hotel Glória, que tem lugar tôdas as noites depois das 24 horas, durante o "show" DE PEDRO A PEDRO NO CARNAVAL" de autoria de Silveira Sampaio, com música de Guio de Morães e figurinos de Alceu Penna, estará em cêna somente por mais alguns dias, isto é, algumas noites, porquanto deverá sair de cartaz domingo próximo, quando a boite cerrará suas portas para 40 dias de descanso.

A FESTA carnavalesca da "Boite Béguin" conta com um grande número de participantes principalmente lindíssimas "Girls" inclusive um náipe das mais belas negras do Brasil, em evoluções de maracatú, batucada, chôro e SAMBA!

O CARNAVAL da praia do Russel, com suas pastoras, cabrochas, escola de samba, ranchos e fantasias não deve ser perdido por nenhum boêmio folião. Compareçam, pois, ao grande carnaval Béguin, tôdas as noites depois das 24 horas, e animem-se ao som de duas grandes orquestras, com as "crooners" Marilú Dantas, Hebe Guimarães, Sara Rios, o cantor Catulo de Paula, Juca do Acordeón, Chocolate do Pandeiro, e muitos outros!

Novos cursos na PDF

O prefeito Sá Lessa assinou decreto, ontem, dando nova regulamentação aos Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento destinados aos servidores da Prefeitura, por iniciativa da Secretaria Geral de Administração, inclusive com a realização de ciclos de conferências, bolsas e viagens de estudos, estágios, seminários e ciclos de conferências, seminários e outras atividades culturais no país e no estrangeiro.

Os referidos cursos, em seus quatro graus - Básico, Treinamento, Aperfeiçoamento e Especialização - destinam-se exclusivamente aos funcionários da Prefeitura carioca, mas, em casos excepcionais, mediante autorização do Secretário de Administração, poderão ser facultados a pessoas estranhas aos quadros municipais.

CARACTERISTICAS E FINALIDADES

Os Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento da Prefeitura do D. F., compreendem quatro modalidades: 1a.) Curso Básico - tem por finalidade o ensino ou revisão de conhecimentos gerais ligados ao nível de instrução exigido para o desempenho do cargo ou função; 2a.) Curso de Treinamento - visa ao ensino de conhecimentos essenciais e práticos necessários ao exercício das atividades funcionais; 3a.) - Curso de Aperfeiçoamento - destina-se a aprimorar os conhecimentos ou melhorar o nível de instrução específica própria da atividade funcional ou daquela que se seguir na hierarquia dos cargos ou funções; e, 4a.) Curso de Especialização - tem por objetivo formar especialistas, dentro das atividades específicas, de âmbito municipal.

ANISIO TEIXEIRA NOS EE. UU.

O professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, seguirá amanhã com destino a Atlantic City, em New Jersey, a fim de participar da Conferência Internacional sôbre Pesquisa Educacional, que ali se realizará de 13 a 21 do corrente.

O professor Anísio Teixeira viajará em avião da Braniff Airways.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna

18,00 — Folinha do dia; 18,02 — Audição com Ellen de Lima; 18,15 — Audição com Joab; 18,30 — Batistas em marcha; 18,50 — Audição "Olvo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 19,00 — Es

A PARTIR DE MARÇO: PESQUISA DE BARBITÚRICOS

A NOVA SALA DOS JÓQUEIS

Foi inaugurada ontem a nova sala dos jóqueis no Hipódromo da Gávea. A imprensa especializada a convite da Comissão de Corridas fêz a sua visita às novas instalações acompanhada pelo sr. Paulo Burlamaqui de Melo, que mostrou como o Jockey Club se interessa pelo conforto e bem estar dos redeadores. É dessa visita a foto que Publicamos

Em fevereiro ficarão concluídas as instalações dêste serviço — Exame de sangue e urina dos parelheiros a critério da Comissão de Corridas — Serviço complementar do exame de cromatografia

Podemos noticiar com absoluta segurança que a partir de março, quando terá início a temporada clássica oficial de 1956, entrará em vigor o exame para a pesquisa de barbitúrios.

AS INSTALAÇÕES

As obras para a localização do laboratório de pesquisa de barbitúricos estão em fase de acabamento, devendo ficar encerradas até o fim do mês de fevereiro.

O serviço de análise para a descoberta da aplicação de barbitúricos será um complemento dos mais necessários ao serviço de cromatografia.

SANGUE E URINA

A critério da Comissão de Corridas, serão examinados todos os parelheiros cujas atuações deixem margem de dúvida principalmente em se tratando de favoritos de muito destaque. Dêstes parelheiros serão extraídos sangue e urina que serão submetidos aos exames para a pesquisa dos barbitúricos.

Com mais êste serviço auxiliar da cromatografia, ficará o Jockey Club Brasileiro perfeitamente aparelhado para combater os maus elementos do turfe que se prevalecem dêstes meios ilícitos para usufruir benefícios financeiros às custas dos pobres animais. Está pois de parabéns a diretoria do J.C. Brasileiro por êste serviço que irá prestar ao turfe da capital da República.

Aviso aos apostadores

O concurso de 7 pontos, da corrida de domingo, 5, na importância de Cr$ 143.425,00 (cento e quarenta e três mil quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros), ficou acumulado para a corrida de amanhã, sábado, 11.

As acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado, 11, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo, das 20 às 22 horas, reiniciando-se o pagamento, na 5.ª feira, 11, na sede, no horário de costume.

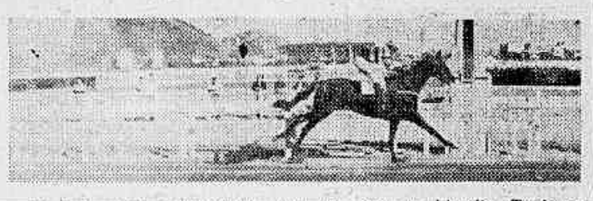
ÊLES CHEGARAM ASSIM...

Jacamin fácil seguido de Acanthus

Rostoky tirou o cartaz de Everglade. Disseram que o Irigoyen não quiz nada!!!

Rupia resistiu bem ao ataque de Gaiúta

Não houve Photochart. Os juizes decidiram pela vitória do Oldemburgo sôbre Lafogata



J. Marinho está se segurando para não cair da Livadia. Toulouse chegou depois derrotando Lady Jess no últimos galões

Nigromante a duras penas derrota Ouronegro

Bantu estraçou a surprêsa do Veloz Em terceiro Orango pagando um placê de 20!

Ipê-Roxo 'cravou' 43" nos 700

Agradou bastante o apronto de Duque — Lernoud fêz 51" escassos na reta da Lagoa — L'Amiral correndo muito, desceu a reta em 36"3/5

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos dos animais que deverão intervir na sabatina carnavalesca a ser realizadan o Hipódromo da Gávea.

Eis as marcas obtidas pela reportagem:

1.º PAREO

BILI, M. Silva, 800 em 50"

IMPERIALIS, W. Andrade, 700 em 44"2/5

LERNOUD, J. Portilho, 800 em 51" reta oposta

2.º PAREO

DUQUE, P. Tavares, 700 em 43"

BLAST, M. Silva, 700 em 44"2/5

IPÊ-ROO, E. Castillo, 700 em 43"

3.º PAREO

ROSEMARIE, Délcio, 600 em 38" 2/5

TENDA, M. Silva, 600 em 37"3/5

TALÃ, J. Marchant, 600 em 38"

4.º PAREO

BAGÉ, J. Ramos, 600 em 37"

CAPURO, D. Moreira, 600 em 37" 3/5

FABIAN, A. Brito, 700 em 45"

5.º PAREO

DON JUAN, R. Maia, 800 em 50"

CAMABIS, A. Portilho, 600 em 38"2/5

JUNARDO, L. Diaz, 800 em 48" 1/5 na reta oposta

6.º PAREO

LAPACHO, L. Diaz, 700 em 47"

PALADINO, L. Lins, 600 em 38" 1/5

PROVITA, J. Baffica, 360 em 22"

7.º PAREO

REVOLTADO, N. Pereira, 600 em 38"1/5

EL GUAPO, L. Diaz, 700 em 51"

IGARATIM, J. Portilho, 700 em 44"

BAYARD PRINCE, E. Castilho, 800 em 51"

ELZORRO, L. Lins, 700 em 43"3/5

DANILO, M. Silva, 700 em 43"3/5

8.º PAREO

KENMORE, J. Portilho, 700 em 42"4/5

L'AMIRAL, L. Lins, 600 em 36" 3/5

JONLE, J. Baffica, 800 em 48"2/5

HERCULES, J. Marinho, 600 em 37"

SANCY, B. Marinho, 700 em 42"

PACTOLO, M. Silva, 360 em 21" 2/5

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — às 14,40 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Illi, M. Silva*	5	55
2—2	*Imperialis, W. Andrade*	6	55
3	*Rubro Negro, A. Reis*	3	55
3—4	*Don Luiz, não corre*	7	55
5	*Lernoud J. Portilho*	1	55
4—6	*E. Bandoleiro, J. Marchant*	2	55
"	*Ladim, E. Castillo*	4	55

★

2.º PAREO — às 15,05 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Duque, P. Tavares*	3	55
2—2	*Austero J. Portilho*	1	55
3—3	*Blast, M. Silva*	2	55
4—4	*Ipê-Roxo E. Castillo*	4	55

★

3.º PAREO — às 15,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Rosemarie, O. Ulloa*	5	55
2—2	*Fée Fnac, D. Moreira*	4	55
"	*Sur Mer, E. Castillo*	3	55
3—3	*Teia, O. Moura*	2	55
4	*Evidencia, S. Camara*	7	55
4—5	*Tenda, M. Silva*	6	55
"	*Tola, J. Marchant*	1	55

★

4.º PAREO — às 16 Horas — 1.300 Metros — Cr$,60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Bagé, J. Portilho*	8	56
2	*Donatario, W. Andrade*	7	26
2—3	*Cáqueri, D. Moreira*	5	55
4	*Sião, não corre*	1	56
5	*Fairy Tale, F. Irigoyen*	4	54
6	*Fabian, A. Brito*	3	56
4—7	*Hashih não corre*	6	56
8	*Veloz, J. Silva*	2	52

★

5.º PAREO — às 16,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Don Juan, O. Ulloa*	2	60
2	*Quepi, J. Martins*	4	54
3—3	*Pinza Fogo, E. Castillo*	8	60
4	*Nuvem Azul, J. Baffica*	3	52
3—5	*Caimabis A. Portilho*	7	56
6	*Facuno não corre*	6	52
6—7	*Junardo L. Diaz*	1	60
8	*Pintassi go, R. Martins*	9	58
9	*Penta, J. Marinho*	5	52

★

6.º PAREO — às 17 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*Lapacho L. Diaz*	7	56
2	*King Admiral, J. Portilho*	1	56
2—3	*Quissamã, O. Ulloa*	9	56
4	*Gineta A. Castro*	8	54
3—5	*Genazzano, M. Henrique*	5	56
6	*Dark Boy, J. Lopes*	2	56
4—7	*Palatino, L. Lins*	4	56
8	*Outubro, J. Marinho*	3	56
9	*Provita, J. Baffica*	6	54

★

7.º PAREO — às 17,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*Revoltado, N. Pereira*	5	60
2	*El Guapo, L. Diaz*	8	58
2—3	*Igaratim, J. Portilho*	1	58
4	*Vespão L. Mezaros*	6	58
1—5	*Bayard Prince, M. Alves*	2	54
6	*Elzorro, L. Lins*	4	52
6—7	*Serigote, E. Castillo*	3	58
8	*El Garboso, J. Marinho*	9	56
9	*Danilo M. Silva*	7	52

★

8.º PAREO — às 18 Horas — 1.300 Metros — Cr 80.000,00 — (Betting) (Handicap Especial Misto)

		Col.	Ks
1—1	*Kenmore J. Portilho*	6	53
"	*L'Amiral, L. Lins*	1	50
2—2	*Jonle, J. Baffica*	9	53
3	*Hercules, J. Marinho*	4	55
3—4	*Bomba H. E. Castillo*	2	54
5	*Camellão, L. Diaz*	3	58
6	*Bico de Lacre, G. Almeida*	5	50
4—7	*Sancy, B. Marinho*	7	50
8	*Pactolo, M. Silva*	10	52
"	*Divino J. Ramos*	8	52

América...

(Conclusão da pág. 9)

minuiu a flagrante superioridade do quadro do América, que voltou a marcar aos 19 minutos de luta, num lance pessoal de Leônidas. Aos 28 minutos, Romeiro botava o marcador em 5 e aos 37, Canário encerrava a contagem com o sexto tento do quadro de Campos Sales.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituídos: **América:** Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. **Bangu:** Fernando; Hélio e Ladeira; Zé Alves, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Mário, Grilo e Décio.

O médio Zé Alves foi expulso aos 17 minutos da segunda etapa. O juiz foi o sr. Wilson Lopes, com boa atuação. A renda somou a Cr$ 137.936,40.

Venceu o Fla...

(Conclusão da pág. 9)

2.º — Equipe do Uruguai, com 4'18"1/10.

3.º — Estavillo (Uruguai) — . . . 4'39"2/10.

400 METROS

Em 1.º — Millier (Uruguai) — 56"4/10.

2.º — Ulisses (Flamengo) — . . . 57"5/10.

3.º — Joel (Flamengo) — 60"4/10.

4 x 400 METROS

Em 1.º — Equipe do Flamengo, com 3'30"8/10.

2.º — Equipe do Uruguai, com 3'38"9/10.

SALTO TRIPLICE

Em 1.º — Geraldo de Oliveira (Flamengo) — 13m46.

2.º — Ritchemberg (Uruguai) — 13m35

3.º — Donazar (Uruguai) — . . 13m07.

MARTELO

Em 1.º — Valter (Flamengo) — 50m48

2.º — Vasquez (Uruguai) — . . . 45m34.

Com os resultados verificados nesta última etapa do certame, a equipe do Flamengo, com nada menos de cinco triunfos, em seis, conquistou a posição de honra, perfazendo o total de 106,5 pontos, contra 66,5, do Uruguai.

Mais um título conseguiu o Flamengo, em competições continentais, fazendo justiça aos bons valôres que sempre possuiu, não só no Atletismo, como também, nos demais setores do Esporte.

Disposto o...

(Conclusão da 9.ª página)

2.500.000,00 Menos que isso, porém, não entrarão em entendimentos.

TAMBÉM PINHEIRO

Embora o Fluminense nada possa fazer com Pinheiro, autor da confusão na "boite da Canoas", o clube vai apurar o que houve e extra-oficialmente tomará precaução, para que isso não se repita. Espera-se inclusive, que o jogador seja chamado a atenção, pelo acontecido, já que o Fluminense não lhe pode aplicar qualquer punição, já que êle se encontrava livre.

Suspensas tôdas as cestobolistas do Ipiranga

S. PAULO, 9 (Sport Press) — Conforme foi divulgado há dias, as moças que defendiam a representação de basquetebol do C. A. Ipiranga, transferiram-se em massa para a novel Sociedade Esportiva Recreativa Ipiranga, acompanhando o técnico Vicente Merlino, em virtude de uma desinteligência com um diretor do "voxô".

E em sua última reunião a diretoria do C. A. Ipiranga, decidiu suspender tôdas as componentes do departamento de basquetebol, o que equivale dizer, que ficará o club da colina histórica a margem das próximas disputas, inclusive do certame oficial de 55, em seu 2.º turno, sem representação para tal. Ficou decidido ainda, a instauração de inquérito contra Vicente Merlino e o desligamento de Salim Bittar, do cargo de representante do clube na Federação Paulista de Basquetebol.

RISQUE os insetos acendendo

FOSFOR MÁGICO

O mais prático
O mais econômico
O mais poderoso inseticida

Representantes exclusivos:
SOTECO
SOC. TEC. DE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua da Assembléia, 93
8.º and. - gr. 801/2
Tel.: 42-2317
RIO DE JANEIRO

Sino

"Últimas da Gávea"

— Oswaldo Ulôa não trabalhou hoje, ainda, mas montará na corrida de sábado.

— Bruenhent e Gutrume, são duas potrancas de criação do Haras Fidalgo, ontem entregues a Sabatina d'Amore.

— Tendo sido suspenso em São Paulo, o jóquei Daniel P. Silva não poderá montar aqui na Gávea. Mas irá dirigir Blameless, domingo, em Cidade Jardim.

— Passou à propriedade do novel Stud Alves da Cunha, o cavalo Tucano.

Brasileiros...

(Conclusão da pág. 9)

MESMA EQUIPE QUE VENCEU O CHILE

Do lado uruguaio, também as coisas se apresentam calmas. Concentrados em Las Aromos, ainda na tarde de hoje irão individualmente, como último preparativo para o prélio de amanhã. Os componentes de Rodriguez Andrade confiam em que poderão derrotar os brasileiros e manterem a tradição de nunca haverem sido derrotados em casa, em certames sul-americanos. Acham os patrocinadores do certame que vencerão o atual, embora encarem com certo receio o prélio contra "los nortenos" como dizem os jornais.

O quadro deverá apresentar a mesma constituição com que derrotou o Chile, permanecendo de fora o artilheiro do certame Escalada, que ainda se encontra contundido. Todavia Miguez, o outro artilheiro máximo do campeonato estará a postos, pretendendo superar seu companheiro de quadro na lista dos goleadores. Os demais componentes do time uruguaio serão os mesmos, formando a equipe da seguinte maneira:

Macelras; William Martinez e Brazzioni; Rodriguez Andrade, Carranza e Mangini; Borges, Ambrois, Miguez, Melcarejo e Roque.

JUAN BROZZI O ARBITRO

Para dirigir a sensacional peleja foi encontrada uma fórmula que agradou a ambas as delegações, sendo designado o sr. Juan Brozzi, da Argentina como juiz, pois êsse árbitro em tendo atuado [illegible] lhe grangearam a simpatia e a admiração por seus conhecimentos técnicos [illegible] autoridade em campo. Oxalá que também amanhã à noite êle saiba levar até [illegible] com as mesmas atitudes que demonstrou até agora o prélio entre brasileiros e uruguaios, que cremos não será fácil de dirigir.

RECORDE ABSOLUTO DE ARRECADAÇÃO

Outro aspecto interessante da peleja diz respeito ao fator torcida, que comparecerá em peso para incentivar seus jogadores, estando praticamente esgotadas as entradas, prevendo-se que a renda poderá atingir a casa dos 4 milhões e meio de cruzeiros, o que será recorde absoluto para o estádio Centenário, em todos os tempos.

INAUGURAÇÃO DA NOVA ILUMINAÇÃO

E por último, teremos também a inauguração da nova iluminação do Estádio Centenário, que beneficiará bastante o público, além de melhorar a visão para locutores e jornalistas.

— Federal, montado pelo A. Castro, trabalhou hoje 1200 em 78"3/5, exigido.

— Raul Urbina assumirá, na segunda feira, a gerência do Stud Fazenda Nova, em São Paulo.

Braçadas e...

(Conclusão da pág. 9)

radas as inscrições da 35ª Regata Internacional de Montevidéu.

A competição internacional será realizada em 4 de março próximo, sendo que as eliminatórias para o certamé que reunirá guarnições argentinas, peruanas e uruguaias, serão disputadas na tarde do dia 3.

MÁRIO BATISTA

Hoje será um dia de algum uisque. Em Ipanema e mais tarde em Itaipava. E' que o Mário Batista Pereira, vice-presidente da FMR, membro do Conselho Fiscal da CBD, aniversaria.

Álvaro não será negociado com o Vasco da Gama

S. PAULO, 9 (Asapress) — O atacante Alvaro, pertencente ao Santos F. C., não será negociado com o Vasco da Gama do Rio de Janeiro. Foi o que a reportagem conseguiu apurar, ontem, à noite, ouvindo o respeito um dos dirigentes do clube praiano, sr. Omar Pupo que acrescentou:

Por preço nenhum será negociado o "passe" de Alvaro, com o Vasco da Gama nem tampouco vendido. Delvecchio para um clube italiano, como a propósito foi divulgado.

Transferência de Wassil para o Bahia

RECIFE, 9 (Sport Press) — Conforme noticiamos tem sido grande a procura de jogadores pernambucanos por parte de clubes baianos, que aproveitam o torneio Rubem Moreira, para entrar em entendimentos com os referidos "players". Dentre êsses um dos mais visados tem sido Vassil, do Santa Cruz, que pelos desempenhos apresentados, agradou bastante aos dirigentes da Boa Terra.

Na tarde de ontem a reportagem teve ocasião de ouvir a palavra do presidente do Santa Cruz, o qual declarou que Vassil dificilmente sairá do quadro pois suas atuações têm agradado e o treinador Waldomiro Silva não pode prescindir de seu concurso. O contrato do atacante só terminará à 3 de março próximo, esperando o dirigente tricolor renová-lo, estando disposto a cobrir qualquer proposta oferecida pela Bahia, clube que se mostra interessado em contratar o jogador para a temporada de 56.

Everglade fracassou

A reunião de ontem no Hipódromo da Gávea esteve fraca em razão do desinterêsse pela chamada por parte dos proprietários tendo sido apresentado um programa de apenas sete páreos com um enorme número de "forfaits". Ao pequeno público que compareceu ao Hipódromo, entretanto, as carreiras agradaram pois foram bastante disputadas. Everglade feito franco favorito pela sua categoria, tendo vencido 46.383 poules não conseguiu suplantar Rostoky que venceu com categoria. Rupia muito bem dirigida por M. Silva derrotou a favorita Gaiuta. Livadia confirmou o que dela esperavam os seus responsáveis vencendo fácil enquanto que Toulouse formou a dupla no final derrotando Lady Jess em violenta atropelada.

Bantu vindo de S. Vicente totalmente recuperado venceu o último páreo sob acertada direção do Waldemiro de Andrade. S. Vicente vem assim prestando grandes serviços ao turfe. E' um hipódromo de verdadeira recuperação dos cavalos baldeados, conforme vimos observando ultimamente com Mimosa, Bantu e outros.

O movimento técnico foi o seguinte:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jacamin — J. Portilho	60	28.800	15,00	12	6.010	63,00
2.º	Acanthus — V. Mazzala	56	7.470	59,00	13	18.806	20,00
3.º	Moxotó — A. Portilho	58	11.416	39,00	14	12.638	30,00
4.º	C. Verde — S. Henrique	51	4.390	100,00	23	2.414	156,00
5.º	Cleofas — H. Rebelo	58	964	457,00	24	1.096	343,00
6.º	Gomo — J. Marinho	56	2.431	181,00	33	1.342	280,00
					34	4.768	79,00
			55.471		44	228	1.649,00
						47.302	

Não correram: Baiza, Rapineiro e Royal Crown.

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placés: (1) 12,00 e (8) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.088.460,00.

JACAMIN — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Jamundá — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Amado — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,0 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rostoky — L. Lins	55	12.137	44,00	12	18.021	16,00
2.º	Everglade — F. Irigoien	55	46.383	11,00	13	9.605	27,00
3.º	Iriri — E. Castillo	55	5.697	93,00	14	3.580	73,00
4.º	Cerrilha — G. Almeida	51	2.414	219,00	23	2.416	109,00
					24	844	311,00
			66.631		34	546	444,00
						33.022	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 80"1|5 — Vencedor: (2) 44,00 — Dupla: (12) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 98.530,00.

ROSTOKY — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Aurea — Proprietário: Stud Don Mauricio — Treinador: Cornelio Ferreira — Criador: Haras Santa Lúcia.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rupia — M. Silva	55	22.231	27,00	12	9.985	36,00
2.º	Gaiúta — E. Castillo	55	24.790	24,00	13	10.145	36,00
3.º	Redoma — F. Irigoien	55	5.533	106,00	14	1.979	183,00
4.º	Castilha — P. Tavares	56	16.601	36,00	23	14.481	25,00
5.º	Balcova — J. Martins	55	5.305	112,00	24	2.352	154,00
					33	3.436	106,00
			74.460		34	3.235	112,00
						45.613	

Não correu: Iponica.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 86"4|5 — Vencedor: (3) 27,00 — Dupla: (23) 23,00 — Placés: (3) 13,00 e 2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.266.020,00.

RUPIA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Sahy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Oldemburg — M. Alves	49	24.990	21,00	11	1.995	221,00
2.º	Lafogata — N. Pereira	54	16.203	45,00	12	1.382	319,00
3.º	B. Bill — M. Silva	52	20.061	36,00	13	14.805	30,00
4.º	Himeto — A. Reis	50	3.628	190,00	14	7.608	58,00
5.º	Eônio — J. Baffica	58	16.203	45,00	23	1.979	225,00
6.º	Ode — H. Lima	52	5.004	145,00	24	995	443,00
7.º	Sidney — F. Irigoien	60	21.083	34,00	33	7.347	60,00
					34	17.135	26,00
			90.969		44	2.218	199,00
						55.464	

Não correram: Bororó e Donoghue.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 115"1|5 — Vencedor: (6) 29,00 — Dupla: (34) 26,00 — Placés: (6) 17,00 e 7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.561.620,00.

OLDEMBURG — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Christine Nilsen — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Livadia — J. Marinho	53	25.480	30,00	11	434	1.155,00
2.º	Toulouse — M. Silva	55	24.183	32,00	12	6.724	75,00
3.º	L. Jess — L. Diaz	55	19.287	40,00	13	9.724	52,00
4.º	Apassionata — J. Portilho	55	5.940	131,00	14	11.765	43,00
5.º	Havatana — N. Pereira	53	3.182	244,00	22	624	803,00
6.º	Tina — M. Henrique	55	15.120	51,00	23	5.881	85,00
7.º	Rainette — P. Labre	55	1.533	506,00	24	8.117	62,00
8.º	Pourquoi — E. Castillo	55	2.828	274,00	33	2.474	203,00
					34	15.000	33,00
			97.553		44	2.321	216,00
						63.064	

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 93"3|5 — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (14) 43,00 — Placés: (1) 13,00 — 7) 13,00 e (6) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.704.810,00.

LIVADIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Congratulations e Valombrosa — Proprietário: Haras Faxina — Treinador: Justo Perez — Criador: Haras Faxina.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Nigromante — L. Diaz	60	37.095	19,00	12	1.970	196,00
2.º	Ouronegro — J. Baffica	54	23.774	30,00	13	1.402	275,00
3.º	Heliopolis — F. G. Silva	52	1.948	368,00	14	830	464,00
4.º	Charrúa — D. Azeredo	54	15.046	47,00	23	19.619	20,00
5.º	Admiravel — N. Pereira	58	11.905	60,00	24	13.171	29,00
					34	8.912	43,00
			90.128		44	2.545	151,00
						48.449	

Não correram: Egil, Brincador, Loureto, Gary Cooper e Jondi.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (3) 19,00 — Dupla: (23) 20,00 — Placés: (3) 10,00 e 5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.445.020,00.

NIGROMANTE — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Nebraska — Proprietário: Sérgio Machado de Oliveira — Treinador: José Orellana — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bântu — V. Andrade	56	54.529	17,00	11	992	489,00
2.º	Veloz — J. Silva	56	5.497	171,00	12	20.067	24,00
3.º	Orango — J. Graça	56	378	2.487,00	13	7.342	66,00
4.º	Samoo — J. Ramos	55	21.823	43,00	14	4.161	117,00
5.º	Descaida — M. Silva	54	16.057	59,00	22	6.995	69,00
6.º	Guaiasco — P. Coelho	56	11.366	82,00	23	13.082	37,00
7.º	Nautico — J. Marinho	54	1.807	520,00	24	5.164	94,00
8.º	Difusa — O. Fernandes	55	962	977,00	33	352	1.378,00
9.º	Mandenito — H. Lima	53	2.648	355,00	34	2.551	190,00
10.º	Loro — J. G. Martins	56	184	5.169,00	44	335	1.449,00
11.º	Deco — M. Chirino	56	3.002	313,00			
						61.041	
			118.255				

Não correram: Sandim e Labelle.

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (5) 17,00 — Dupla: (24) 94,00 — Placés: (5) 15,00 — (11) 36,0 de 12) 207,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.878.170,00.

BANTU — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Pachá e Maria Thereza — Proprietário: Humberto Moreira de Sousa — Treinador: Valdemiro Oliveira — Criador: Haras Ingá.

MOVIMENTO DE APOSTAS ..... Cr$ 9.941.430,00
CONCURSOS ..... Cr$ 252.770,00
TOTAL GERAL ..... Cr$ 10.194.200,00

PLANOS IMOBILIÁRIOS

GUANABARA S/A

Departamento de Sorteio, Carta Patente n. 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos ns. 12.475 de 23 de maio de 1917 e 7.930 de setembro de 1945.

CAPITAL REALIZADO Cr$ 500.000,00

Sede: Travessa do Ouvidor n. 38 — 3.º — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 9 DE FEVEREIRO DE 1956 PELA LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.º Prêmio Extra ..... 17.941 no valor de Cr$ 30.000,00
2.º Prêmio Extra ..... 41.017 no valor de Cr$ 15.000,00
Plano Superior Série "A" ..... 48.941 no valor de Cr$ 12.000,00
Plano Regular Série "B" ..... 8.941 no valor de Cr$ 6.000,00
Plano Popular Série "C" ..... 78.941 no valor de Cr$ 25.600,00

Em cumprimento ao despacho exarado no processo n. 285.584-55, o sr. Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional determinou que o sorteio do mês de JANEIRO fôsse realizado pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extração do dia 9 de fevereiro.

A Planos Imobiliários Guanabara S/A convida aos srs. prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios.

O próximo sorteio correspondente ao mês de fevereiro será realizado pela 1.ª extração da Loteria Federal do mês de março conforme determina o Dec.-Lei 7.930.

A GERENCIA

VISTO
DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Govêrno

COMBATE AOS MOSQUITOS

Temos notado últimamente um descontentamento por parte de alguns treinadores por causa dos mosquitos que, segundo êles dizem, estão maltratando não só às suas famílias como também os próprios cavalos. Não são tomadas providências para a sua extinção, como era antigamente, e culpam a diretoria do Jockey Club por se ter descurado dêsse assunto. Antes de nada mais, fomos pessoalmente averiguar o fato para, em seguida, comentá-lo com isenção de ânimo, que é a nossa linha de conduta. Nós não sabemos qual é a fórmula de contrato existente entre o treinador como locatário da cocheira e o Jockey Club como locador, quais as obrigações de um e de outro. Mas o bom senso nos assinala os têrmos dessa locação que devem ser os da praxe. Não encontramos razões suficientes para ser modificado o contrato comum de locação de imóveis. E por êsse contrato compete ao inquilino a conservação do imóvel, limpeza, etc. Assim competiria primeiramente ao treinador qualquer providência para a eliminação completa dos mosquitos em sua cocheira. Mesmo assim as providências que o Jockey Club vem tomando demonstram que o seu interêsse pelo bem-estar de todos os que vivem na Vila Hípica é bastante grande. Necessitando o Departamento de Saúde Pública de um local para instalar a Seção de Mata Mosquitos da Gávea, prontamente cedeu uma das salas do Tattersal e dois barracões para o diretor daquela seção montar o seu escritório e o depósito de material, em troca de uma assistência permanente no Hipódromo e Vila Hípica. Esse Departamento já em plena atividade eliminou por completo os focos existentes do lado da lagoa e vai atacando o serviço com intensidade. Além disso, a Superintendência do Hipódromo distribuiu entre os treinadores bombas especiais para combater os mosquitos, fornecendo semanalmente o DDT também graciosamente. Um carro com um tambor dêsse inseticida percorre tôdas as semanas a Vila Hípica, passando por tôdas as cocheiras e reabastecendo as bombas. Vimos pessoalmente as folhas de distribuição e as assinaturas dos treinadores que recebiam o DDT.

Não competia fazer mais. E se as moscas continuam a atormentar alguns treinadores é porque êles não fazem por exterminá-las. Numa sociedade como é o Jockey Club os problemas são complexos e se não houver colaboração de todos os setores é

AMÉRICA DERROTOU O BANGU, ONTEM

Bola PRA Frente

ARNO

JACINTO NÃO FOI ENCONTRADO

Nelson Cintra deixou a direção efetiva do Departamento de Futebol do Botafogo mas, mesmo com o fígado estourado, continua a dar assistência ao clube. Ontem, soube-o aflito, procurando localizar o botafoguense Jacinto de Thormes para credenciá-lo a conversar com certo dirigente do Vitória sôbre a contratação de um jogador baiano.

Jacinto, que foi a Salvador para assistir ao Baile do Galo Vermelho, não chegou a ser encontrado por Nelson que, por isso, ficou chateado. Tinha êle a certeza de que a delegação dada ao famoso cronista seria um golpe psicológico que dificilmente falharia, sobretudo porque o cartola com quem Jacinto iria conversar é figura de destaque no café-society de Salvador.

Grande Círculo

A imprensa paulista não perdoa os cariocas e diz que, segundo o noticiário até agora publicado no Rio, sôbre o sul-americano, há duas seleções nossas em Montevidéu: uma, paulista, que perdeu do Chile e outra brasileira, que derrotou a Argentina.

FALTA DE GARRA

Os meios vascainos estão impressionados com a indiferença com que joga a maioria dos seus jogadores profissionais. Ressalta-se a excelente qualidade moral do plantel mas tem-se criticado muito a ausência de garra sem o que dificilmente um time pode fazer figura numa guerra com o Campeonato Carioca.

BARBEIRO DE SAIA

O barbeiro Edgard, do Salão Chic, na Galeria Cruzeiro, botafoguense doente, assumiu, espontâneamente, o seguinte compromisso perante os seus companheiros e fregueses: se o Flamengo ganhar o campeonato, êle, Edgar, trabalhará uma semana de saia estampada, sem. aventual.

A cadeira do bajano Edgard é a primeira do salão, fica bem à vista dos que passam na rua.

STARLING ABRE O JÔGO

O deputado Geraldo Starling Soares vinha guardando o mais profundo segrêdo quanto ao clube de sua preferência desde que deixou Belo Horizonte e veio para o Rio como político e procer esportivo. Sua atitude de absoluta moita chegou a permitir que ao anunciar a sua ida para a Presidência da FMF alguns cronistas o dessem como botafoguense e outros como rubronegro.

Agora, quando o presidente Juscelino Kubitschek revelou através de jornais europeus que é botafoguense de corpo e alma, Geraldo Starling abriu o jôgo rádido, declarando em entrevista na "Revista da Semana" que sempre torceu pelo Botafogo.

Tiro Livre Direto

Pinheiro, do Fluminense, tem circulado intensamente nos bailes pré-carnavalescos. No começo desta semana, cumpriu excelente performance no Baile das Canoas. E na hora em que um fotógrafo o viu e o fotografou, o zagueiro virou fera, fêz jôgo duro e baixou o pau.

DEPOIMENTO

Luís Carlos Barreto (O Cruzeiro) voltou de Montevidéu com o seguinte depoimento sôbre o técnico Brandão: "E', sem dúvida, um homem simples e além de entender do negócio, dá aos jogadores o tratamento que se deve dispensar a atletas sem esquecer a condição humana dos seus comandados. Se um dêles pede para dar um passeio, Brandão autoriza; se querem beber vinho, dá vinho. Resultado: ninguém se sente complexado, nem sofre a melancolia das concentrações".

UMA FRASE — "O Fluminense, sentindo que pode ser campeão é um perigo". — **(Paulo Rodrigues).**

Brasileiros e uruguaios hoje à noite pelo Sul-Americano

No estádio Centenário, a peleja — Última chance para a seleção que representa a CBD

MONTEVIDÉU, 9 (De Fernando Carlos, da SP) — Na noite de amanhã chegará o VIII Campeonato Sul-Americano de Futebol ao seu clímax, por ocasião da disputa da peleja entre as seleções do Uruguai que, se para os patrocinadores do certame não têm o caráter de decisão, para os nossos um empate que seja, tirar-lhes-á a chance de ainda pensar no título, tendo ainda que aguardar um possível empate entre argentinos e uruguaios no prélio de quarta-feira de Cinzas.

Por essa razão os jogadores dirigidos por Osvaldo Brandão deverão atirar-se à luta como o fizeram contra os portenhos procurando dêsse modo chegar à vitória final, que temos a certeza não será fàcilmente conseguida.

A TRADIÇÃO URUGUAIA

Os uruguaios por seu lado, além de terem uma tradição a defender, a de nunca terem perdido prélios de campeonatos sul-americanos em casa, tentarão quebrar uma invencibilidade que os brasileiros vêm mantendo, em certames continentais **há 14 anos, pois desde o certame de 1942 aqui mesmo em Montevidéu que não fomos derrotados uma só vez pelos uruguaios.** Tudo isso na certa contribuirá para aumentar a expectativa em torno da peleja, fazendo com que a mesma seja disputada numa atmosfera de grande clássico do futebol sul-americano.

BALTAZAR POSSIVEL ALTERAÇÃO NO ATAQUE

Os brasileiros encontram-se concentrados no hotel Nogaró, aguardando tranquilamente a hora do prélio, confiantes em suas possibilidades e escutando os conselhos de Brandão, também confiante em que seus comandados possam repetir a atuação de domingo passado, apagando de vez as atuações que tão má impressão deixaram quando do início da campanha do Brasil neste certame. Os brasileiros terão que aguardar ainda, caso vençam os uruguaios amanhã, um empate entre êstes últimos e os argentinos, para então tentar vencer o certame pelo goal-average, conforme consta do regulamento. Sem dúvida é uma missão difícil mas não impossível.

Os jogadores realizaram durante esta semana três treinos sendo um de conjunto e dois individuais, parecendo que sòmente uma alteração será feita no quadro que derrotou os argentinos. Como é um prélio de caráter decisivo o técnico Brandão pensa em aproveitar Baltazar, que é um elemento mais veterano e afeito a essas pelejas. Na defesa nenhuma alteração, formando pois o quadro com:

Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Alfredo; Formiga e Roberto; Maurinho, Luisinho, Baltazar ou Del Vecchio, Zezinho e Canhoteiro.

(Conclui na 8.ª pág.)

DESCANSAM OS BRASILEIROS — Aproveitando-se de um momento de folga no "hall" do Hotel Nogaró, descansam Del Vecchio, Julião e Mauro, aguardando confiantes o resultado do prélio contra o Uruguai. Dos três Del Vecchio, poderá ser substituído por Baltazar, enquanto os dois outros estarão à margem do cotejo. — (Foto Sport Press)

6 a 1 o escore de ontem

Iniciando o terceiro turno do Campeonato Carioca, o excelente quadro do América "goleou", ontem, o do Bangu, com o escore de 6 a 1, numa demonstração de todo o seu poderio para esta fase final da campanha.

Já no primeiro tempo vencia o América por 3 a 1, com grande superioridade técnica, desde aos 50 segundos de luta, quando Romeiro abriu o escore

ESMAGADO O BANGU

O quadro do Bangu, na verdade, foi esmagado, ontem à noite, uma vez que durante tôda a partida o América não lhe deu chance, mostrando mesmo, no marcador, tôda a superioridade nos 90 minutos de jôgo.

Com 50 segundos de luta, Romeiro abriu o escore para, aos 18 minutos, o extrema direita Canário aumentar a contagem. Aos 21 minutos, novamente Romeiro, de pênalti, aumenta o marcador. Cinco minutos depois, Mário conquista o gôl de honra do Bangu.

O SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar não di-

(Conclui na 8.ª página)

Disposto o Fluminense a vender o passe de Didi

Única alternativa: o craque se apresentar em Álvaro Chaves para discutir com o clube — Mais de 2 milhões —

O Fluminense está disposto a vender o passe do atacante Didi, caso êle se recuse a assinar contra nas bases máximas do clube: Cr$ 18.000,00. Isso é o que se depreende da comunicação feita pelo grêmio tricolor à FMF.

A única alternativa, para Didi, no caso, é apresentar-se ao Fluminense, para juntos decidirem a sua situação. Até agora, a medida adotada pelo clube foi na salvaguarda de seus interêsses, já que novamente, o craque se mostra rebelde, com o clube, ausentando-se sem permissão, embora fazendo ciente que iria fazê-lo, mas, com permissão.

APRESSARAM

Em princípio o Fluminense havia decidido não tomar nenhuma decisão sem ser em reunião de diretoria, mas, achando que a reincidência do jogador era demasiada decidiu então o departamento de futebol tomar a decisão de salvaguardar os interêsses do clube e na reunião de diretoria, possivelmente na quinta-feira próxima, apresentar a sua decisão.

MAIS DOIS MILHÕES

Extra oficialmente, soubemos que o Fluminense, caso Didi não concorde com as bases do clube, poderá arranjar pretendente para o seu passe, até agora porém, o Fluminense não se mostra disposto a vender seu passe a não ser que a cifra chegue a Cr$

(Conclui na 8.ª pág.)

Jogadores do Vasco subiram para Teresópolis

Os jogadores do Vasco da Gama seguiram, ontem, para Teresópolis (Parque Nacional), onde ficarão até quarta-feira pela manhã, regressando ao Rio, para o treino que será efetuado à tarde.

Valter e Sabará, não sairam de São Januário na camioneta, pegando-a no caminho, assim, seguiram todos os convocados pelo preparador Flávio Costa, fugindo ao carnaval carioca.

TREINOS

Os vascainos realizarão em Teresópolis todos os treinos habituais, pois o preparador espera manter sempre em atividades os jogadores vascainos, para que não sejam colhidos de surpresa, nesta etapa do Campeonato, já que o Flamengo, independente do handicap, leva dois pontos de vantagem dos demais clubes (o Flamengo para disputar o título, terá que ter pelo menos um ponto do que estiver em primeiro lugar, pois no caso de igualdade de pontos, o Flamengo é campeão, mesmo sem disputar a melhor de três, como o outro líder). Assim, o Vasco, ou qualquer outro pretendente, terá que estar na frente do Flamengo, no final do terceiro turno.

Gaúchos jogarão com Botafogo

Está definitivamente assentado o jôgo do Botafogo com a seleção do Rio Grande do Sul, no dia 16. O embarque dos botafoguenses será no dia 15 com destino à capital sulina.

Os jogadores solicitaram do sr. Ademar Bebiano que convidasse o sr. João Cintra para chefe da delegação.

Êsse encontro será o último, da equipe gaúcha, que deixará São Paulo no dia 18, para o México. Deixando Pôrto Alegre no dia 17.

O Vasco interessado em Salvador

PORTO ALEGRE, 9 (SPORT PRESS) — Segundo notícias chegadas a esta Capital, vindas de Montevidéo encontra-se na capital uruguaia um emissário do Vasco, com a missão de levar para o grêmio cruzmaltino o centro-médio Salvador, ex-integrante do plantel do Internacional e que no momento pertence ao Penarol. Como se recorda o preço do passe de Salvador elevou-se a 2 milhões e 400 mil cruzeiros, daí a aparente dificuldade da transferência do médio para o Vasco, pois seria pensamento dos dirigentes do Penarol pedir quantia igual ou superior àquela.

O goleiro Jairo, um dos apontados pelos rumores das Laranjeiras, cercado por Bassu, Clovis, Escurinho e Valdo, no vestiário, após a vitória de domingo

Pinheiro, Didi e Jairo teriam recebido 'extra'

Acusações que pesam, nas Laranjeiras, contra os três craques tricolores — Inquérito a ser aberto

Pinheiro, Didi, e Jairo, bem como mais três elementos de Fluminense, teriam recebido certa importância em dinheiro de pessoas ligadas ao Flamengo, a fim de se empregar à fundo contra o Vasco.

Êsses os rumores circulantes em Alvaro Chaves, e que segundo a nossa reportagem observou, está sendo apurado pela diretoria do grêmio tricolor devidamente, devendo mesmo ser aberto um inquérito.

CESTEIRO QUE FAZ

Os dirigentes do Fluminense, se mostram impressionados com tal estado de coisa, pois, atendendo ao adágio de que cesteiro que faz um cesto faz um cento, acreditam que se os elementos envolvidos recebem dinheiro para vencer, também são capazes de receber para perder.

Diante de tais circunstâncias, a situação, se provada a sua veracidade, comprometerá seriamente os jogadores envolvidos.

CAMPANHA FRACA

O caso vem tomando vulto, isto porque, os mesmos elementos vinham realizando perfomance bastante fraca na campanha, e de uma hora para outra, cresce assustadoramente a ponto de dominar o adversário, mesmo inferiorizado no quadro. Sabe-se ainda que os tricolores conhecem um dos nomes ligados ao Flamengo, responsável pela transação com Pinheiro, Didi e Jairo.

Tricolores trocam abraços após a conquista do segundo gôal, domingo, no Maracanã. Robson vem de braços abertos para apertar Escurinho, autor do passe, e Valdo autor do gôal da vitória que daria ao Flamengo o título de campeão do returno

Venceu o Fla em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 9 (De Fernando Carlos, da Sport Press — Chegou ao seu término a competição de atletismo, realizada, nesta Capital, entre atletas do Flamengo e do Uruguai. Fazendo alarde de sua excepcional equipe de atletas o rubronegro, levou de vencida aos uruguaios, por uma diferença que bem diz da superioridade dos atletas brasileiros. Marcaram os brasileiros, na contagem final, 106, 5 pontos, contra 66,5, dos uruguaios. Foram os seguintes os resultados das provas, da última etapa, da competição em tela:

200 METROS

Em 1.º — Paulo Cabral da Fonseca (Flamengo) — 22"2/10.

2.º — Iris Sobrinho (Flamengo) — 22"3/10.

3.º — Brazeiro (Uruguai) — . . .

4.º — Falco (Uruguai) — 23"4/10

1500 METROS

Em 1.º — Sebastião Mendes (Flamengo) — 4'06".

(Conclui na 8.ª pág.)

Dispensas em massa no Sport Clube de Recife

RECIFE, 9 (Sport Press) — O Sport Clube de Recife pretende, tão logo, termine o torneio Rubem Moreira, efetuar um sem número de dispensas. Muitos nomes, considerados como bons recebeiro o bilhete azul. Por outro lado um emissário será enviado ao Rio e a São Paulo a fim de conseguir alguns jogadores para renovar o plantel do campeão de 1955.

Gentil pràticamente no Bonsucesso; desde ontem no Rio

Gentil Cardoso, está pràticamente no Bonsucesso. Chegou ontem, às 13,30 horas, ao Rio e entrou em contato com o sr. Tadeu Macedo.

Hoje, pela manhã, após o treino, o técnico deverá manter entendimentos com o sr. Tadeu e Wilson Xavier, diretor e vice-presidente do futebol profissional, respectivamente.

EM SANTA TERESA

A conversa entre o técnico e os dirigentes deverá ser realizada no Hotel Santa Teresa, para onde irão os jogadores do Bonsucesso, hoje, após o ensaio de conjunto e permanecendo no hotel, até depois do Carnaval.

CANSADO

Gentil Cardoso, solicitou para hoje o encontro em face de se encontrar cansado da viagem, pois chegou ao Recife ontem, às 8 horas e chegou ao Rio, às 13,30, conforme informação procedente da Real, empêsa que usou o técnico, para transportar do Recife ao Rio.

POSSE IMEDIATA

Caso Gentil e o Bonsucesso cheguem a um acôrdo, o preparador entrará imediatamente em função, cabendo a êle próprio comandar e chefiar a concentração, durante o Carnaval. Hoje, Gentil fará sòmente observações no seu novo plantel.

CERTO

Embora os dirigentes do Bonsucesso não tenham ainda dado a sua palavra oficial a respeito, sabe-se que para êles Gentil já é o técnico do clube, em substituição a Sílvio Pirilo.

"Diário" da Regata "Buenos Aires-Rio"

(Por Fred H. Quartaroli)

DIA 22 DE JANEIRO — Desde manhã cedo, Darsena Norte, onde está localizado o Yacht Club Argentino, é tomada por enorme multidão. Sòmente credenciados conseguem penetrar no clube. Há filas duplas de policiais, inclusive soldados da Alfândega.

As 9 horas todos os tripulantes que não são sócios do Iate Clube Argentino, já não conseguem entrar. Há interferências.

11 horas — Todos os iates estão apoitados em filas no ancoradouro do Iate. Com todos os tripulantes a bordo. Perfilados no convés.

11,30 horas — O presidente da República Argentina passa em revista todos os iates.

Trinta minutos após os iates começam a executar o movimento em busca do ponto de partida.

PARTIDA

Grande é o número de iates de passeio, lanchas, navios de guerra, lanchas-torpedeiras, e outros tipos de embarcações coalham as proximidades da bóia 4, do Estuário do Prata, lá no km. 9,5.

O presidente da Argentina está a bordo do contratorpedeiro King, da Armada argentina, e daí dará a partida para a pelo vento. Tarde nublada. Água Rio.

15 horas — Os ponteiros estão a 4.º. E' dado o tiro de partida vindo os 29 iates passar próximo ao Bacpendi, indo rumo à costa uruguaia, alguns dentro da demarcação das bóias, outros invadindo as águas lateriais.

Temos um vento fôrça 5 para 5,5. Ligeiras ondas, quebradas pelo vento. Tarden ublada. Água barrenta. O barômetro (estacionário) a 30,5. Boa saída, sem dúvida, exceto para o nosso Aldebaran, que foi o último barco a cruzar a bóia de partida, já que teve um cabo enroscado, e quando da sua evolução estava distanciado do local da partida.

O "Royono" dá uma demonstração de sua classe. Passa num terceiro lote, e já se avista seu casco azul passando por entre os demais iates vanguardeiros, como se fôsse um dêsses nossos lotações tão cariocas. E lá se vão os barcos, rumo à costa uruguaia.

17,30 horas — O iate norte-americano "Royono" passa por Colonia, no Uruguai, Está 3 milhas à frente do iate argentino Fortuna e 12 milhas aproximadamente sôbre os demais concorrentes.

A noite cai. Os iates fora das bóias que marcam a passagem dos grandes navios. Temos que nos afastar portanto dos iates. E isso nos consome as horas restantes da noite. Dêsse primeiro dia da regata BuenosAires-Rio.

BRAÇADAS e Remadas

Caiu enfim recorde que o tricolor Alberto Daniel conservava desde março de 1951. O autor da façanha foi o vascaino Francisco Tavares Gabriel que, na tarde de ontem, conseguiu 1'12"3/10 para os **100 metros — nado Borboleta, da categoria de principiantes.**

PARCIAIS

A nova marca de classe, obtida na piscina do Fluminense, na tarde de ontem, apresentou os seguintes tempos parciais: 25 mts — 15"; 50 mts — 33"5/10; 75 mts — .... 52"8/10, e Francisco Tavares Gabriel completou em 1'12"3/10.

ABERTURA

Amanhã teremos a abertura do Campeonato Sul-Americano, em Viña del Mar, no Chile, quando teremos a realização de provas eliminatórias de natação, e já pelo certame: provas de trampolim e bem assim um jôgo de polo aquático.

CONGRESSO

Esta noite o Congresso do certame continental será instalado, sendo na ocasião sorteada a tabela dos jogos de polo aquático.

REMO

Encerram-se esta tarde as inscrições dos conjuntos nacionais que farão as eliminatórias para o Campeonato Sul-Americano, a ser realizado no Peru, em abril próximo.

O local de encerramento será a sede da CBD.

Confirmando o que noticiamos em dezembro, João Carlos de Oliveira Barbosa (o popular «Dona Chinas») transferiu-se oficialmente, ontem, do Flamengo para o Botafogo.

35ª REGATA

No próximo dia 22 serão encer-

(Conclui na 8.ª pág.)

As orelhas ARDEM

Tenho absolutamente certeza de que aquêle velhinho inatual tem carradas de razão. Desde ontem, depois de sua visita que pensei maduramente no problema. O velhinho inatual, absolutamente conservador, veio tomar um cafèzinho aqui no DC. Como sempre, sentou-se a meu lado. Pensei que êle viesse comentar certos excessos do carnaval. Mas o velhinho inatual queria justamente falar de futebol. Tanto que me disse: "Olhe, seu Super, vá por mim, tá tudo mudado no Brasil. Até o nosso futebol já tá com outro sentido...". Naturalmente que eu não concordei. Sou um tanto progressista. Mas o velhinho inatual continuou: "Antigamente, seu Super, quando um time ganhava do outro time, era comum... Os jogadores se abraçavam e saiam pra casa". Fêz uma pausa: "Agora, não, seu Super... Agora é tudo diferente...". Então o velhinho inatual tirou do bôlso vários recortes de jornais com fotografias do vestiário dos brasileiros, em Montevidéu, após a vitória sôbre a Argentina. Olhei aquilo tudo e perguntei: "Mas o que é que tem isso?". O velhinho inatual sacudiu a cabeça, me apontou às fotografias e quase gritou na minha cara: "Onde já se viu, seu Super, só porque ganharam umazinha...". E num tom sério: "...ende já se viu HOMEM BEIJANDO HOMEM...".

ESTÓRIA

Em 1951 diretores do Fluminense se cotizaram e deram ao médio Bigode, nessa época no Flamengo, dez mil cruzeiros para que Bigode desse tudo para vencer o Bangu, num sábado. Essa vitória do Flamengo sôbre o Bangu colocaria o Fluminense, o que, efetivamente, aconteceu. Pois Bigode fêz a maior partida em tôda a sua carreira, no Flamengo. Só "goals" feitos, Bigode salvou quatro! Exatamente quatro "goals"! Um sucesso. Agora, em 1956, diretores do Fluminense estão por conta porque anda-se dizendo por aí que diretores do Flamengo deram a Pinheiro e a Didi três vêzes mais do que ganhou Bigode para que Pinheiro e Didi dessem tudo para vencer o Vasco, o que, de fato, aconteceu! — Isso prova que o Brasil é um país absolutamente conservador. Não mudamos senão os nomes das pessoas. Tudo o resto é igual. Não é um amor de estória?

NA PASTA

Ontem, no Fluminense, depois do treino, o técnico Sílvio Pirilo foi conversar com José de Almeida, do departamento técnico, sôbre a exata situação de Didi. Zé de Almeida trocou algumas impressões com Pirilo a respeito de Didi. Mas Pirilo não pareceu satisfeito: "Escute, Zé, você não tem no arquivo uma pasta sôbre a vida de Didi, a vida de craque?". Zé disse que tinha. Chamou um auxiliar: "Oh fulano, veja ali naquela estante aquela pasta...". O auxiliar levantou-se. Pirilo ficou esperando, calmo. O auxiliar foi à estante e começou a procurar. Não encontrava. Pirilo mostrava impaciência. Tanto que foi auxiliar o rapaz. Zé, sentado à mesa, olhou a cena e observou: "Não, não é nessa pasta, não... E' aquela outra...". E ante a pergunta do auxiliar: "Qual?". Zé de Almeida respondeu, muito calmo e consciente do seu papel: "...aquela outra pasta... a pasta que diz: FUGASI...". — Assim se contou a estória de um clube organizado!

O QUE SE DIZ...

...QUE muito ao contrário do que se espalhou por aí não foi encontrado, domingo, no campo do Vasco, nenhum "despacho" da Praia do Pinto... ...QUE isso que se diz por aí é absolutamente inverídico... ...QUE segundo ficou devidamente provado, o sr. José Alves de Moraes e o sr. Fadel Fadel invadiram o gramado, no sábado, com a intenção justa da turma do "deixa disso" e nunca com intenções belicosas... ...QUE o time do Vasco da Gama está tão desabituado de estar embaixo na tabela que, mesmo caindo no domingo, resolveu subir teòricamente: foi pra Teresópolis... ...QUE Flávio se vingou dos jogadores e os levou para fora, no carnaval, gritando na cara de todos: "Este ano, vocês vão cheirar lança-perfume mas é por um binóculo...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Ontem o nosso idolatrado Valter Mesquita não escreveu. A "espora" atrapalha tudo. — O nosso querido José Brígido descobriu a pólvora: "Há máscaras que descem depois do carnaval". O Zé Brígido não é uma beleza? — José Araújo, ainda de alma amargurada, divaga: "Didi voltou a criar caso no Fluminense". José, querido, você sabia que o Vasco tá no páreo de Didi?

NOTÍCIA

Na têrça-feira, no "Baile do Rádio", o nosso querido e amado Francisco Abreu (Chico, para os íntimos) estava fantasiado de "Moço sem óculos". Eu achei graça. A moça de óculos não achou!

SUPER XX

MARIA DA PENHA LIBERTADA

O juiz da 14.ª Vara Criminal, concedeu, ontem, "habeas-corpus" a Maria da Penha Pereira, que há dias esquartejou o amante Américo José da Silva, em sua residência, em Marechal Hermes. Cêrca das 19 horas de ontem, o delegado do 25.º D.P., ciente da ordem de "habeas-corpus" libertou Maria da Penha, que agora deverá se apresentar no Hospital Sousa Aguiar, onde trabalha como atendente. — Na foto, Maria da Penha, há alguns dias atrás quando entregava a um investigador a faca que usou para retalhar o amante

Vendeu diamante que valia 20 milhões por 600 mil cruzeiros

BELO HORIZONTE, 8 — (Belpress-DC) — Julgando-se ludibriado, o garimpeiro José Luís Assunção contratou advogados para processar a pessoa que lhe comprou por Cr$ 600.000,00 um enorme diamante que, agora, foi avaliado em 20 milhões, preço por que está à venda.

O garimpeiro se sente bastante prejudicado, uma vez que entregou Cr$ 300.000,00 a uma velha costureira, sua sócia, ficando com apenas Cr$ 140.000,00, entregando o restante a um terceiro sócio.

CASCALHO

José Luís Assunção (33 anos, solteiro) — segundo êle mesmo confessou — saiu certo dia para os lados de Ribeirão do Inferno, modesto afluente do Jequitinhonha, à procura de um local onde pudesse pesquisar cascalho.

Em Jatobajeiro, logo à primeira enxadada no leito do córrego, encontrou o diamante. Seu entusiasmo foi imenso e, abandonando seus apetrechos, saiu às carreiras para a Vila de Extração.

COSTUREIRA SÓCIA

Entrando em casa de Maria José Ferreira, costureira, sua sócia, pois lhe dava cama e comida, José lançou a pedra sôbre velha «Singer», não contendo sua satisfação.

A povoação encheu-se logo de compradores, uma vez espalhada com rapidez a notícia do achado. Assediado pelos compradores, José vendeu o diamante por 600 mil cruzeiros.

REPÓRTER ANUNCIA

Dias depois, o garimpeiro ouviu o Repórter Esso noticiar seu achado, dizendo que a pedra fôra avaliada em 20 milhões, preço por que estava à venda. Aconselhado por amigos, José sentiu-se logrado e contratou advogados. O delegado de Polícia instaurou inquérito.

Confusão no "Baile da Balança"

Enquanto um rápido conflito ocorria no "hall" de entrada do Hotel Glória, onde se realizava o tradicional "Baile da Balança", e que resultou em ferimentos nas jovens carnavalescas, Maria Cristina da Silva (28 anos, solteira, Rua General Polidoro, 61) e Nilsa da Silva (23 anos, solteira, Rua Dois de Dezembro), uma jovem, que não foi identificada, vestida de "Romana", ao descobrir que seu namorado encontrava-se com outra jovem, sambando, tomada de um súbito enfurecimento, arrebentou o pára-brisa dianteiro do auto de n. 14-94-52, a êle pertencente. Como o baile fôsse dos elementos que militam no Forum (e seus serventuários) e do qual participava uma numerosa e carnavalesca delegação policial, as duas jovens foram imediatamente levadas para o Hospital Sousa Aguiar, enquanto a outra, detida, foi encaminhada ao 4.º DP na RP que se vê acima. Quando o baile terminou o namorado infiel teve grave e decepcionante surpresa.

O ARQUIVISTA TERIA SUBIDO ATÉ A PEDRA DO CONDE PARA MATAR-SE

Um gargalo de garrafa dá a pista à polícia — Somente com o resultado do exame das vísceras uma decisão final

Encontrando, na diligência que realizaram, na manhã de ontem, no alto da Pedra do Conde, o gargalo de uma garrafa contendo uma substância branca, os investigadores da Polícia Técnica se apegaram, imediatamente, à hipótese de que o arquivista da "Imprensa Popular", Oséias Francisco Ferreira, teria se suicidado.

Hoje, deverão ser realizados os exames da substância contida no gargalo, e o resultado do exame das vísceras da vítima, é que constatará o maior ou menor fundamento da hipótese, ontem levantada. . .

RECUSARAM A LIBERDADE

Por outro lado, os coveiros José Pimenta Filho ("o sonhador") e seu genro Jovelino de Barros recusaram terminantemente a sugestão do seu advogado que queria requerer ordem de "habeas-corpus" para pô-los em liberdade.

Declararam que preferem ficar na Divisão de Polícia Técnica, pois querem colaborar com as autoridades policiais, a fim de esclarecer convenientemente o fato.

SUSPEITOS

Como já noticiamos, recai sôbre os dois forte suspeita de serem os autores do assassínio de Oséas a mando de Manuel dos Santos Guerra Júnior, que é funcionário do Cemitério São Francisco Xavier (Caju), filho do fotógrafo da "Imprensa Popular", Manuel dos Santos Guerra que era inimigo do morto.

CONFUSÃO

Enquanto isso forma-se em tôrno do fato uma confusão terrível. Isto porque enquanto a Polícia suspeita de haver sido o arquivista Oséas sido assassinado por seus companheiros do Partido Comunista, êstes acusam a Polícia, do assassínio do seu companheiro.

SOLIDARIEDADE DA IMPRENSA

Em virtude da confusão, a Associação Brasileira de Imprensa, enviou um ofício ao diretor da "Imprensa Popular" hipotecando solidariedade aos funcionários daquêle matutino, ao mesmo tempo que designou o jornalista Edmar Morel, conselheiro daquela entidade de classe, para acompanhar tôdas as diligências para elucidação do caso.

Também o Sindicato de Jornalistas Profissionais, por intermédio de um ofício pôs à disposição daquele jornal, o advogado e associado Ênio Duarte para observar as investigações e prestar assistência jurídica que se fizer necessária.

Prosseguem as diligências.

Oséas Francisco Ferreira. Para a Polícia teria sido suicídio

Crime misterioso na Quinta do Caju

Até o momento a Polícia não tem nenhum elemento para a elucidação do crime ocorrido na madrugada de ontem na Quinta do Caju, próximo ao Arsenal de Guerra, onde foi encontrado com profunda facada no abdomen o pintor Lourival de Sousa Muniz Filho (28 anos, solteiro, Rua Mestre Jorge, 42, na Vila São Lázaro).

O infeliz foi transportado para o Hospital Sousa Aguiar onde faleceu antes mesmo de dizer quem o ferira e por que. Em virtude de se tratar de um crime misterioso, a Polícia do 16º D. P. está inclinada a solicitar a colaboração da Polícia Técnica.

ASSALTADO NO DIA 3 MORREU NO HOSPITAL

O ancião de 85 anos, Eduardo Pedro de Alcântara, vítima dos dois irmãos ladrões, Silvio e Milton Morais, assassinados no dia 6 último, faleceu ontem no hospital Getulio Vargas onde se achava internado desde o dia 3, quando foi assaltado e roubado em 3.500 cruzeiros.

Eduardo Pedro de Alcântara (funcionário aposentado da Companhia Telefônica Brasileira, Rua Sete de Setembro, 778 em Caxias) recebera profunda faca de abdome, próximo à sua residência, quando regressava à casa onde falta faltava luz. Os ladrões o agarraram e enquanto um segurava o velhinho, o outro o agredia.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia das autoridades policiais.

Absolvido o sargento

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª auditória de guerra, sob a presidência do cel. Manoel Brígido Maia e orientação jurídica do auditor Jacob Goldenberg, absolveu o 3º sargento Carlos Fernandes Dias de Moraes, denunciado como responsável pela fuga de um prêso.

Absolveu também o soldado Roberto Kletke, denunciado por crime de morte, provocado por acidente de metralhadora, quando dos acontecimentos de novembro do findo.

CONDENADO

O C. J. M. condenou o soldado Sebastião Estevão à pena de 1 ano de prisão, por crime de morte, provocado por acidente de arma de fogo, e absolveu o cabo Heberto Frankovink, envolvido no processo como responsável pela arma.

Encontraram o cadáver de um homem à margem da linha férrea

Na localidade denominada Côrte Otto, à margem da linha férrea paralela à estrada Rio-Petrópolis, foi encontrado ontem, o corpo de um homem, com fratura exposta do braço direito e grave ferimento no crânio, certamente causador de sua morte.

Investigando o caso, a Polícia chegou à conclusão de que o corpo foi pôsto no leito da via férrea já sem vida, convencendo-se, assim, as autoridades de que se trata de um homicídio.

LISTA DE DONATIVOS

Nas roupas do morto foi encontrado documento identificando-o como sendo João Pereira de Araújo (32 anos Rua São Cristovão, s/n., auxiliar de carpinteiro). Também foi encontrada uma lista de donativos dados a João a fim de que pudesse retornar ao Ceará, sua terra natal.

Tivesse êle sido morto pelos trilhos de algum trem e não apresentaria apenas os ferimentos encontrados no seu corpo, donde nasceu a desconfiança de ter sido assassinado e, em seguida, colocado na via férrea.

FURTAVA AGRIÃO

Totalmente desprovido de recursos — apurou a Polícia — João dera para penetrar nos quintais alheios, furtando agrião que depois vendia. Ao que parece, João foi morto quando praticava um desses furtos, o que está sendo devidamente investigado pela Polícia.

ÚLTIMA DO ESPORTE

CHILE VENCEU O PERU

O Chile venceu, ontem, a equipe do Peru, pelo escore de 4 a 3, numa partida de visível equilíbrio disputada no Estádio Centenário de Montevidéu, pelo Campeonato (extra) Sul-Americano de Futebol.

Vencendo na primeira etapa por 2 a 1, o placard final foi construído pelos seguintes jogadores: Chile — Munhoz, 2; Ramirez, 1; Sanchez, 1. Pelo Peru: Mosquera, 2 e Felix Castillo, com um tento.

Pequenos Fatos POLICIAIS

Atropelado na Rua Leopoldina Rêgo

Um auto não identificado, atropelou em frente ao prédio 32 da rua Leopoldina Rego Joaquim de Oliveira (31 anos, operário, Rua Marquês de Sapucaí, 18) causando-lhe fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas.

A vítima, medicada no hospital Getulio Vargas foi ali internada, enquanto o fato era comunicado a polícia de dia no 21.º distrito.

Atropelado na Avenida Presidente Vargas

Um auto de chapa não identificada atropelou ontem, à noite, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Rua Marquês de Sapucaí, o mecânico Cristiano dos Santos.

Cristiano (25 anos, solteiro, Av. Presidente Vargas, 1882) foi medicado no Hosp. Sousa Aguiar, em estado de choque, apresentando fratura do crânio e escoriações generalizadas. O 13º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Jovem atropelada e morta por auto

O auto particular de n.º 11-34 58 atropelou e matou ontem, à noite, em frente ao prédio 336, da Rua Clarimundo de Melo, a jovem italiana Josefina Pucciolorillo (16 anos, solteira, Rua Fagundes Varela 543).

A jovem teve morte instantânea, tendo o comissário de dia ao 23.º Distrito Policial, providenciado a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal. O motorista fugiu.

Atropelada na Rua Barão de Bom Retiro

Com fraturas na perna e no pé direito, a menor Madalena (Rua Barão Bom Retiro 513, apto 200) foi internada ontem, no Hospital Sousa Aguiar.

A menor foi atropelada por um auto de chapa não identificada, na rua em que reside nas proximidades do prédio de n. 466. O 18.º D. P. registrou a ocorrência.

Filho de Bing Crosby dirigia embriagado

TACOMA, 9 (AFP) — Philip Crosby, filho do cantor americano, foi detido quarta-feira e posto em liberdade sob fiança, por estar conduzindo seu carro em estado de embriaguez. O jovem, que cumpre atualmente seu serviço militar, tinha derrubado, têrça-feira à noite, um velho que atravessava a rua. E' o segundo acidente grave ocorrido ao filho de Bing Crosby.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Alterações . . .

às 8,50 horas, com paradas normais; trem SI-2, partindo de Mangaratiba às 7,30 horas; trem partindo de Vila Rica, às 4,50 horas, com baldeação para o elétrico em Japeri, chegando a D. Pedro II às 8,20 horas; SAE-46, saindo de Vila Rica às 13,30 horas e chegando a D. Pedro II às 16,05 horas.

Somente quem pode

Confessa a Central, no entanto que lhe é impossível assumir o encargo de transportar as dezenas de milhares de pessoas que pretendem apresentar-se do carnaval do Rio, o que resulta pràticamente na advertência a todos os que dispõem de outros meios de transporte para que lhes dêem preferência pelo menos hoje e amanhã.

Regime especial no SAPS

O SAPS baixou instruções especiais determinando que para os seus fregueses comuns não haverá refeições durante o carnaval, salvo os estudantes. Estes, porém, estão sujeitos ao regime de almoço ajantarado no domingo e na segunda-feira (Restaurante dos Estudantes) e jejum na 3a.-feira, dia em que nenhum restaurante do SAPS funcionará.

Na quarta-feira haverá sòmente jantar nos restaurantes dos Estudantes, da Faculdade de Medicina, na Praça da Bandeira, nos Diários Associados, nos Aeroviários, no IPASE, na Imprensa Nacional e na Cozinha Escola.

Horário nos Mercadinhos

Os Mercadinhos Regionais e Municipais funcionarão nos seguintes horários: domingo, segunda-feira e terça-feira, das 7 às 12 horas; quarta-feira, das 15 às 18 horas.

Fechada a ABI

As dependências da ABI, obedecida a praxe, conservar-se-ão fechadas desde o domingo até às 12 horas de quinta-feira, encerrando-se os serviços do restaurante após o almoço de sábado.

Expediente na Guerra

O expediente no Ministério da Guerra obedecerá à norma geral para os serviços públicos, isto é: funcionando no sábado das 9 às 12; na segunda-feira também das 9 às 12; ponto facultativo na terça-feira; expediente das 12 às 17,30 na quarta-feira.

Depois, cinzas

Iniciando a Sagrada Quaresma, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro dará bênção e imporá cinzas quarta-feira, às 18 horas, na Igreja da Candelária. Os que comparecerem a essa penitência deverão — se possível — levar o Hinário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional ou do texto da missa recitada oficialmente e adotada na Arquidiocese do Rio.

F. Esperança . . .

deflagraram greve, em virtude da direção da emprêsa haver determinado a suspensão de vários trabalhadores, cuja produção apresentasse defeitos de tecelagem.

Industriários . . .

verno a sua regulamentação, de acôrdo com o art. 158 da Constituição.

A previdência

Sôbre previdência social, a decisão tomada foi no sentido de reivindicar a instituição da Lei Orgânica da Previdência, a fim de que se assegure amparo para os fins superiormente preconizados, especialmente aquêles que afirmam a necessidade da distribuição de igual soma de benefícios a todos os trabalhadores do país, como meio de se outorgar os mesmos direitos aos que igualmente concorrem para o empreendimento, e se permita sua ideal aplicação com o concurso direto dos próprios trabalhadores.

Samba em . . .

Cooperação oficial

Para atender aos requisitos da moderna filmagem de um empreendimento como êsse, os técnicos franceses já entraram em entendimentos com vários organismos administrativos, civis e militares, solicitando a colaboração dos mesmos.

Assim é que já está assegurada a cessão de um helicóptero, segundo promessa do cel. Dario Azambuja, diretor do DAC bem como de possantes refletores que o general Denys Conte, do eStor Leste, pôs à disposição daqueles profissionais. Outras contribuições estão igualmente prometidas aos visitantes, que terão dessa forma todos os elementos necessários à consecução de uma película capaz de oferecer aos amantes do cinema, em todo o mundo, uma visão mais do que aproximada do verdadeiro valor e da grandiosidade do carnaval carioca.

Sabotada . . .

interrogado sôbre a possibilidade de ainda ser aceita a transformação do plano em simples aumento de vencimentos através de substitutivo a se apresentar no Senado, declarou:

— A esta altura considero absurda uma tal solução. O projeto correu na Câmara dos Deputados desde agôsto de 1954. Por várias vêzes, tendo em vista a necessidade de preservar a sua sistemática, defendemos o princípio de que se deveria aprovar o simples aumento de modo a satisfazer as agruras econômicas do funcionalismo, criando um clima de tranquilidade para votação da parte técnica. Isso não aconteceu, o que foi um erro. Erro maior, no entanto, com repercussões políticas e sociais da maior gravidade, será cometido se o Congresso frustrar as esperanças de aprovação do Plano, agora, tal como foi aprovado pela Câmara.

Ministro quer . . .

tes sindicais iniciarão uma série de contatos mais íntimos com as autoridades do Ministério do Trabalho, com o objetivo de integrá-las nos problemas suscitados durante a campanha.

Normas de . . .

na Rua Azeredo Coutinho. O 1.º Grupo de Escolas de Samba entrará na Av. Presidente Vargas, desfilando pela pista de automóveis e se dispersará após a sua apresentação diante do palanque.

O 2.º Grupo formará dentro da Praça João Furtado estacionando os caminhões na Rua Gen. Caldwell (lado par) ou na Rua Azeredo Coutinho. A concentração no interior do Parque far-se-á pelo portão fronteiro à Rua Moncorvo Filho, saindo o desfile pelo portão fronteiro ao Ministério da Guerra e, daí pela pista de automóveis da Av. Presidente Vargas até o tablado, dispersando-se a seguir.

Brasil Frevo

O Brasil Frêvo desfilará também no dia 12, às 16 horas, pelas ruas do Rosário, Miguel Couto, Buenos Aires, Uruguaiana, Largo da Carioca, Av. 13 de Maio, Praça Floriano (frente ao Teatro Municipal), Av. Rio Branco, Presidente Vargas até a esquina de Uruguaiana. Após o desfile pelo tabladó, o grupo descerá pelas ruas da Candelária, Buenos Aires, Quitanda, Sete de Setembro, Av. Rio Branco, Miguel Couto e Rosário, onde se dispersará.

As Sociedades

Os préstitos do Clube dos Fenianos, do Grupo dos Independentes e da ACC desfilarão pela Av. Presidente Vargas, pela Av. Rio Branco e pela Praça Deodoro, voltando pela Av. Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Av. Passos e Av. Pres. Vargas.

Trânsito na Avenida . . .

No dia 11, a partir das 20 horas, nos dias 12 e 13 a partir das 18 horas e no dia 14 a partir das 17 horas, está impedido o tráfego de veículos na Av. Rio Branco. Os autos de passeio vindos da Zona Sul, serão desviados pela Av. Beira Mar, Rua México e Av. Graça Aranha, Erasmo Braga, Presidente Antônio Carlos, Assembléia, Praça 15 de Novembro, Barão Castro e Rosário, Travessa Tinoco, Visconde Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Visconde de Inhaúma.

O tráfego da zona Norte seguirá Avenida Passos ou Uruguaiana, Rua da Carioca, (caso vá pela Avenida Passos), Largo da Carioca, Senador Dantas, Avenida Luís de Vasconcelos, Praça Paris e Avenida Beira Mar. Em caso de necessidade, serão desviados pela Rua 7 de Setembro, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Riachuelo. Os veículos vindos da zona Norte que se destinarem às barcas seguirão pela Rua Visconde de Inhaúma, atravessando a Avenida e seguindo pela Rua 1.º de Março.

Mão única

Haverá mão única: na Rua do Catete, entre Largo do Machado e a Rua Pedro Américo (no sentido do Largo para a rua), Rua Pedro Américo, da Rua do Carmo para a Rua Bento Lisboa; Rua Bento Lisboa, da Rua Pedro Américo, para o Largo do Machado; Avenida Salvador de Sá, da rua Frei Caneca (Quartel da Polícia Militar) para a Praça Rev. Álvaro Reis.

Tabela de preços

Alverte o Serviço do Trânsito que não haverá majoração da tabela de preços para os taxis, durante o Carnaval.

Estacionamento proibido

É proibido estacionar no dia 11 (depois das 19 horas) e nos demais dias de Carnaval (depois das 15 horas), nos seguintes locais: Avenida Luís de Vasconcelos, Rua Senador Dantas (ponto de taxis transferido para a Rua Evaristo da Veiga, antes de Senador Dantas), do lado oposto à Câmara Municipal), Evaristo da Veiga, Avenida Erasmo Braga, Ruas Joaquim Silva, Conde de Lage, Riachuelo, Primeiro de Março, Rosário (entre 1.º de Março e Visconde Itaboraí), Avenida Presidente Vargas (entre Uruguaiana e Praça Pio X), Avenida Presidente Antônio Carlos (mas 3 Alamedas).

No dia 13 ainda será proibido, depois das 16 horas, estacionar na Rua Alcindo Guanabara e na Praça Floriano (ponto de táxis transferido para a Rua 13 de Maio, entre o Edifício da Caixa Econômica e o Tabuleiro da Baiana), Av. 13 de Maio (entre Evaristo da Veiga e Avenida Almirante Barroso).

Essas proibições de estacionamento são feitas sem prejuízo das normalmente existentes.

Medidas de fiscalização

O Serviço de Trânsito promete agir com rigor contra motoristas que recusarem passageiros sem motivo justificado, cobrarem acima da tabela, ou se portarem de maneira indelicada. Os prejudicados deverão apresentar queixa pessoalmente, ou pelo telefone 22-2283.

Fica também proibido viajar nos pára-choques e pára-lamas de veículos.

Arbítrio na execução

Estão os chefes de serviço autorizados a determinar, proibir estacionamento em outros locais que não os assinalados acima, quando julgarem essas medidas convenientes ao serviço. Será mantido contato permanente entre os executores de ordens e a Direção de Contrôle, na Chefia de Polícia.

Lotações, bondes e ônibus

O tráfego de lotações, bondes e ônibus, mòrmente os de ligação Norte-Sul, sofreu também alterações que publicaremos em nossa edição de amanhã.

Agressão . . .

sico para confundir os que o criticam, e tem predileção pelos jornalistas. Ao tempo da administração Cabello, dentro da ABI, agrediu o sr. Clovis Bastos, do "Correio da Manhã" e, recentemente, tentou fazer o mesmo com o representante do Comércio (Nilo Selvalho), em pleno recinto das reuniões da COFAP.

O protesto da classe

Os colegas de De Paula, que desfruta, aliás, de grande simpatia entre a classe, se reuniram para protestar, comunicando aos presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Herbert Moses fêz divulgar esta declaração: "A Associação Brasileira de Imprensa solidariza-se com o confrade Batista De Paula e lamenta que se tenha quebrado a tradição existente na COFAP de boas relações entre jornalistas e membros dessa Comissão. A liberdades de críticas não pode sofrer nenhuma restrição, cabendo a quem se julgar prejudicado ou injuriado recorrer aos meios legais existentes".

Hoje, os colegas de De Paula estarão novamente reunidos para outras deliberações, inclusive exigirem a retirada do sr. Flavio Brito do seio da COFAP.

Mascarenhas . . .

FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante para que, com os seus votos, demonstrem o seu espírito democrático e interêsse pela Associações.

Inquerido durante horas o coronel

Ao encerrar-nos os trabalhos da presente edição, o coronel Guimarães Abitã, continuava a ser inquerido na Polícia Técnica, a propósito do assassinato de que foi vítima os seus dois empregados, os espanhóis Manoel Fernandes (30 anos) e e Dolores Fernandes (25 anos).

A inquirição do coronel iniciou-se às últimas horas da tarde e prolongando-se pela noite, visava esclarecer o assassinato do casal de espanhóis, pois foi o militar que encontrou os cadáveres no interior do depósito de material de sua propriedade.

Não se conhecem detalhes do depoimento, que só será divulgado no fim do interrogatório. O depoimento foi tomado em sigilo absoluto.

Recuperação dos delinquentes infantis

S. PAULO, 9 (A. N.) — O diretor do Serviço Estadual de Menores apresentou à consideração do chefe do Executivo, um plano para recuperação dos menores delinquentes do Estado. Segundo estudo a êsse respeito elaborado, o Govêrno manterá um recolhimento para a triagem dos melhores elementos do antigo Instituto Modêlo de Menores. Êsses menores, depois dos necessários exames, serão encaminhados à Ilha Anchieta, onde receberão ensinamentos agrícolas, industriais e outros, em estabelecimento adequado que ali será instalado pelo Estado. Conforme o comportamento do menor na Ilha Anchieta, será êle transferido para a Escola de Mogi-Mirim, que representa o derradeiro estágio no processo de sua recuperação. O diretor do SEN acredita que ainda no decorrer dêste ano o plano será posto em prática.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO. 74 — S/507
Fone: 22-5788

O auto de praça destroçou-se contra caminhão

S. PAULO, 9 (Especial para o DC) — Ao tentar ultrapassar um caminhão, o auto de praça 10-24-17, com dois passageiros, e outro veículo que vinha em direção contrária, perdeu a direção e terminou por chocar-se violentamente com a traseira do caminhão.

O auto ficou reduzido a escombros, o motorista teve morte instantânea, enquanto os dois passageiros, um deles com apenas 11 anos de idade, eram removidos para o Hospital das Clínicas, em estado grave.

IMPACTO VIOLENTO

O motorista Gustavo Di Giovanni (Rua João Boemer, 828), que dirigia o caminhão de chapa 3-35-91, licenciado na Bahia, não soube explicar como aconteceu o desastre, limitando-se a declarar que sentiu um impacto violento contra a traseira do veículo, que o fêz perder os sentidos por alguns minutos. Logo em seguida avistou o carro transformado em uma massa de ferro retorcido, prêso à carroçaria.

AS VÍTIMAS

O motorista do auto de aluguel, que faleceu no local, era Orlando Pereira, 30 anos. O taxi fazia ponto na esquina da Rua Joaquim Antunes com Av. Rebouças.

Os passageiros eram Augusto Ferreira Campos (33 anos, casado, residente na Rua Brausier, 157, Butantã, e seu filho de 11 anos, José Ferreira Campos. Ambos ficaram gravemente feridos.

O grave desastre verificou-se às 22,30 horas de ontem, na altura do quilômetro 19 da Rodovia Raposo Tavares.

Orlando Pereira, o motorista de praça, morto no desastre

FAZ FALTA O MANOBREIRO

— Desde que o manobreiro dágua de Jacarepaguá faleceu que aquele bairro está sofrendo completa falta dágua, sobretudo nas ruas Coronel Medina, Comendador Siqueira, José Silva, Henriqueta e Praça Barão de Taquara".

Essa a afirmação que nos foi feita por diversos moradores daquelas vias, que pediram ao DC divulgar um apêlo ao Diretor do Departamento de Águas da Prefeitura a fim de que remedie a situação.

NASCENTE SALVADORA

— O substituto do manobreiro falecido parece não entender do serviço, pois nunca consegue garantir o abastecimento de Jacarepaguá. Acreditamos, assim, que a única solução é sua substituição por outro servidor mais capaz.

E, concluindo, observaram os queixosos: "Nossa salvação têm sido a nascente que existe na Rua Comendador Siqueira, onde colhemos água em latas. O líquido, porém, não serve para beber, uma vez que não se trata dágua potável".

Transferência de presos para a Ilha Grande

Pelo contra-torpedeiro "Bertioga", às 8 horas de ontem, foram embarcados cento e nove presos procedentes da Penitenciária Central, para a Ilha Grande, com destino as colônias penais "Cândido Mendes" e Agrícola do Distrito Federal".

Por outro lado, com presos que se achavam no depósito da Polícia Central, foram transferidos para a Penitenciária, e hoje, outros cem, terão o mesmo destino.

Essa transferência, foi ordenada pelo delegado Pereira da Costa e tem a finalidade de desocupar os xadreses dos distritos policiais, que, assim, poderão recolher novos "hóspedes", durante os festejos de Momo.

Num acesso nervoso matou o netinho e depois suicidou-se

Depois de forçar o netinho de sete anos de idade a beber um copo de guaraná a que adicionara veneno, Alzira Mendes dos Santos (46 anos) suicidou-se, tomando, por sua vez, forte dose do mesmo veneno.

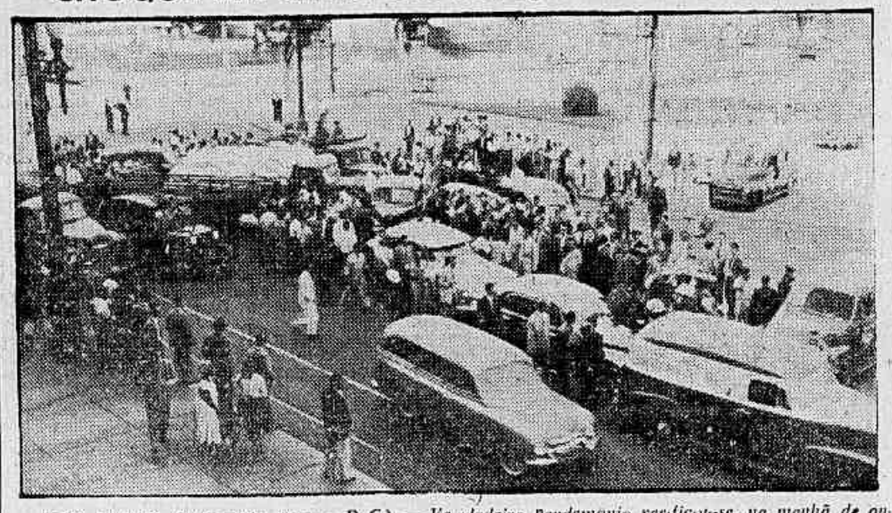
Desde algum tempo, Alzira (desquitada, Estrada do Botafogo, 223, Acari) vinha sofrendo fortes acessos nervosos, cujos motivos eram totalmente desconhecidos dos seus parentes.

TAMBÉM UMA NETA

Alzira, além de Siney, o neto que matou com formicida, criava uma neta, Verlaine, que só não foi também assassinada porque saíra pouco antes, com o pai, sr. Osvaldo Mendes dos Santos, para ir a um cinema.

O 24º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

CHOQUE EM SÉRIE NA PRAÇA DA BANDEIRA



SÃO PAULO, 9 (Especial Para o D.C.) — Verdadeiro Pandemonio verificou-se, na manhã de ontem, na Praça da Bandeira, quando nada menos de dez veículos colidiram simultâneamente, perturbando todo o tráfego. Sete carros, num dos quais viajava o oficial de gabinete do governador Jânio Quadros, sr. Ricardo Castelo — que sofreu ferimentos na cabeça — ficaram parados no meio do trânsito, pois os danos sofridos impediam que funcionassem. A série de colisões foi provocada, pelo caminhão 13-89-89, dirigido pelo chofer Hovanes Tomasim, que, carregado de sacos de farinha, pesando várias toneladas, teve seu breque quebrado ao descer a Ladeira Riachuelo. Desgovernado, o veículo chocou-se, violentamente, com o automóvel oficial, seguindo-se as demais 9 colisões.

Carnaval

Deodato Maia

HOJE A COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL

No João Caetano — As Princesas — Início às 22 horas

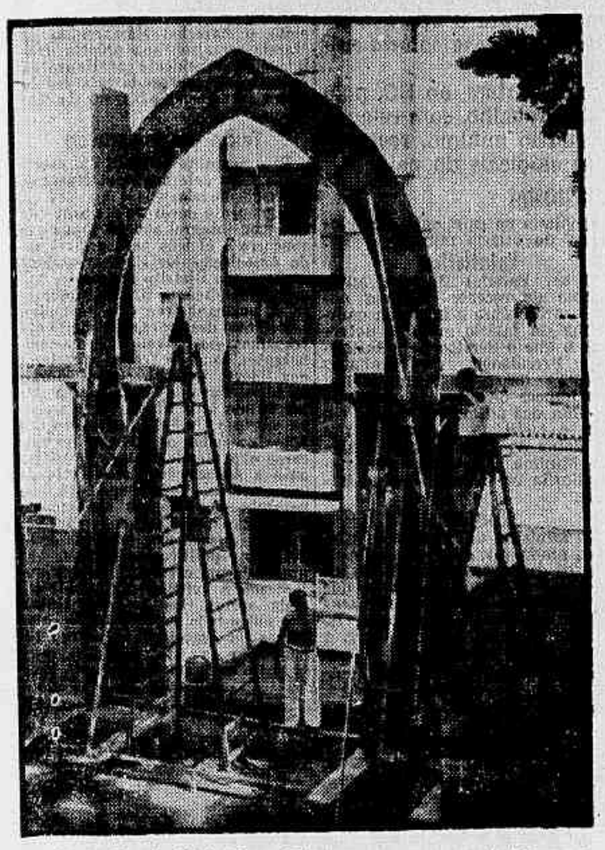
Na noite de hoje a Associação de Cronistas Carnavalescos promove uma das mais tradicionais e animadas festas do período pré-carnavalesco, qual seja o baile de gala para coroação de S. M. a 'Rainha do Carnaval de 1956", eleita no sensacional concurso que essa entidade realiza, para êsse fim, e que teve como vencedora, êste ano, a encantadora Nair Gonçalves, colocando-se como primeira segunda princesas, respectivamente, Dorli Negreiros e Marta Ritter.

A solenidade da coroação será levada a efeito à meia-noite, cabendo à S.M. Rei Momo I e Único, como tem acontecido nos anos anteriores, coroar a soberana do carnaval carioca, colocando em sua cabeça a corôa de ouro e pedras preciosas e semipreciosas, oferecida pela entidade dos jornalistas especializados. Em seguida, a "Rainha do Carnaval de 1956" e suas princesas, receberão as faixas simbólicas a que fizeram jus pela classificação no concurso.

HORARIO

O baile de gala desta noite, que será realizado no Teatro João Caetano, terá o concurso da orquestra de "Pará e suas Black-Boys" e no horário de 22 às 4 horas.

FACHADA DO HIGH LIFE



As decorações do High-Life terão este ano caráter verdadeiramente monumental, realçadas por esplêndidos efeitos de ornamentação luminosa. Inspiram-se em motivos egípcios e suas execução está exigindo verdadeiras equipes de decoradores, iluministas e maquinistas. — Neste flagrante, aspecto da montagem da fachada, que sempre se destacou nos bailes tradicionais do Palacete da Rua Santo Amaro por seus efeitos feéricos. Trata-se do arco central, profusamente decorado e iluminado, sob o qual avultará enorme Painel representando a rainha Cleópatra no interior do seu Palácio, cercada das suas alas e escravas. Os demais elementos da fachada obedecem ao mesmo monumentalismo artístico e luminoso. Os trabalhos de organização dos bailes do High-Life prosseguem intensamente, devendo a decoração da fachada, dos jardins, dos salões e pavilhões estar terminada hoje, para sábado o palacete da Rua Santo Amaro abrir suas portas para o mais autenticamente carioca e concorrido carnaval elegante da cidade

Festas no Iate Clube Jardim Guanabara no período momesco

Foi coroada de pleno êxito a inauguração da sede provisória do Iate Club Jardim Guanabara, realizada dia 4 do corrente, contando com a presença de seus sócios-proprietários e suas respectivas famílias, representantes da Federação Brasileira de Velas, Confederação de Desportos, de quase todos os Iates Clubes da Capital e Estado do Rio de Janeiro, do Chefe do Estado Maior da Armada, altas autoridades civis e militares e figuras ilustres de nossa política.

O Iate Club Jardim Guanabara é composto de 1.000 sócios-proprietários, com seu quadro já completo. Interrogado seu presidente a respeito do carnaval que se aproxima, respondeu-nos que para os quatro dias do reinado momesco terá o Iate Club seu salão ornamentado pelo jovem artista que aparece no cenário carnavalesco, Marcicano, e a ornamentação terá como motivo «Folia»; os bailes serão animados pela já conhecida orquestra «Maracanã» e terão início às 23 horas e terminarão às 4 horas. Na segunda-feira haverá um baile infantil para a petizada, com início às 16 até às 19 horas. O traje permitido será de fantasia completa, esporte ou passeio.

A maratona do Carioca Esporte Clube

O Carioca Esporte Clube, da Gávea, organizou o seguinte programa carnavalesco:

Sábado, 11 — Grande baile de carnaval, com início às 22 horas.

Domingo, 12 — Matinée infantil, com distribuição de prêmios. Início às 10 horas. Término às 13 horas.

Domingo, 12 — Matinée carnavalesca com início às 15 hs.

Domingo, 12 — Baile de carnaval com início às 22 horas.

Segunda-feira, 13 — Matinée carnavalesca com início às 15 horas.

Segunda-feira, 13 — Baile de carnaval com início às 22 horas.

Têrça-feira, 14 — Matinée carnavalesca com início às 15 hs.

Têrça-feira, 14 — Baile de carnaval com início às 22 horas.

Atlantic Clube (têrça-feira) no Hotel Glória

Está já muito tempo no registro das festas que jamais se olvidam, o grande baile a fantasia, que tôdas as terças-feiras de carnaval, é realizado, nos amplos salões do Hotel Glória, pelo elegante Atlantic Refining Clube, cujos diretores têm tido como condição precípua de seu programa, não se poupar a qualquer esfôrço para que cada vez se torne mais famoso êsse acontecimento social carnavalesco a que chamam, devidamente, de "CHAVE DE OURO" da regência periódica do grande Deus Momo.

Desta feita, o ambiente dêsse baile focalizará um circo, e, com tal felicidade, que os fidalgos "Milionários do Petróleo" já o denominaram de "FOLIA NO CIRCO", porque será em meio dessas folias, que a nossa sociedade e os associados dêsse Clube, passarão horas de grande alegria e elegância, ao som da incansável orquestra animando as danças. Tudo faz prever um êxito absoluto no próximo baile do Atlantic Refining Clube. Informações e reserva de mesas, à Rua 7 de Setembro, 48 — 10.º andar, telefone 22-2020

"Um Mundo de Mulheres" no J. Caetano

O monumental e tradicional GRANDE BAILE dos "MILIONÁRIOS DO URUGUAI", também conhecido como "UM MUNDO DE MULHERES" será realizado no Teatro João Caetano na terça-feira gorda das 14 às 19 horas. Os convites de DAMAS estão sendo distribuidos entre as mais belas e encantadoras garotas desta cidade. Não faltem ao maior baile carnavalesco da época.

Reservas de convites pelo telefone 38-3209.

Domingo e têrça os bailes: Clube dos Milionários

O querido grêmio carnavalesco da Tijuca está se preparando para realizar duas animados tardes dançantes, domingo e terça-feira de carnaval, das 14 às 19 horas, nos amplos salões caprichosamente ornamentados da Associação dos Empregados do Comércio

A Diretoria do "CLUBE DOS MILIONÁRIOS" sob o comando de Jazbil, Manolo, Jofre e Fernandes, resolveu imprimir um cunho ainda mais grandioso aos festejos de Momo, tomando providências para que as já famosas tardes dançantes confirmem o prestígio e a fama que gozam de há muito.

PALPITES

O samba "A voz do morro" (...eu sou o samba...) de Zé Ketti e a marcha "Quem sabe, sabe" (que ninguém sabe de quem é ainal) são os melhores para a temporada, na opinião do jornalista Deodato Maia, o chefe desta seção de carnaval.

Chefiar uma seção de carnaval quer dizer distribuir convites para o pessoal do jornal. E cada pessoa do jornal tem amigos e como ninguém, no Brasil, gosta de comprar convites para festas, resulta que os Deodatos Maia de todos os jornais se vêem doidos com pedidos de todos os lados, de tôdas as classes, e de tôdas as quantidades. O Deodato daqui de casa, que já é magro, perde mais alguns quilos na temporada.

E com êle, ainda aconteceu o seguinte: sua mesa foi arrombada, certa madrugada e numerosos convites ali guardados para a distribuição no momento oportuno, dentro do racionamento necessário, desapareceram.

Digo isso para que aquêles que costumam pedir convites ao "jornalista amigo", meditem um pouco antes de fazer a solicitação.

Ruy

Horário dos restaurantes do SAPS no carnaval

Durante o carnaval os restaurantes do SAPS funcionarão com o expediente alterado da seguinte forma: *Sábado* — 1.º turno (almoço), normal em todos os restaurantes; 2.º turno (jantar) sòmenten o Restaurante dos Estudantes; *Domingo* e *Segunda-feira;* almôço ajantarado, sòmente no Restaurante dos Estudantes; *Terça-feira:* não haverá refeições em *nenhum restaurante daquela autarquia; Quarta-feira:* sòmente haverá jantar, o que ocorrerá nos restaurantes da Faculdade de Medicina, Estudantes, Central, Diários Associados, Aeroviários, Servidores, Imprensa Nacional e Cozinha Escola.

Escola de Samba no baile de gala da Standard

«O Circo» que o excelente decorador Alceu Pena criou nos majestosos salões do Hotel Glória viverá um de seus maiores dias no domingo, dia 12, por ocasião do famoso Baile de Gala da Standard, a tradicional festa momesca há muitos anos considerada o ponto alto do carnaval carioca.

Como não podia deixar de ser, Sua Majestade, Rei Momo I e Único irá comandar a brincadeira, tudo fazendo para que o baile corresponda à expectativa e à fama a que vem fazendo jus durante tantos anos.

ESCOLA DE SAMBA

Palhaços, acrobatas, trapezistas e bailarinas serão animados por uma magnífica orquestra que contará com a colaboração da Escola de Samba «Unidos da Bolivar». Com tantos «ingredientes», estamos certos de que o Baile da Standard, o mais famoso dos domingos de carnaval, repetirá, êste ano, o sucesso dos anos anteriores, marcando assim mais um estrondoso êxito.

"Carnaval em Veneza" no Teatro Recreio

A cidade inteira aguarda com justificada ansiedade o carnaval do Recreio, pois ali de fato se realizam, todos os anos, os maiores bailes carnavalescos da nossa querida cidade. Como sempre, fará o Recreio realizar êste ano, nas quatro noites de carnaval, grandes bailes que terão início às 20 horas e terminarão quando o sol raisr. Caprichosamente ornamentado e com uma soberba decoração, o Recreio acolherá os milhares de foliões que ali ocorrerem.

Foi gasta pelos organizadores uma pequena fortuna, para que o carioca esqueça, nas quatro noites que ali irá passar, as amarguras de um ano inteiro. Cinco mil lâmpadas em côres ornamentarão seus arejados jardins. Duas grandes orquestras, com os maiores sucessos dêste carnaval, tomarão conta dos foliões. Pela expectativa reinante, baterá o Recreio, êste ano, o recorde de bilheteria. Muita música, muita bebida e muitos brotos, nos grandes bailes de carnaval do Recreio.

BAILES INFANTIS

Retumbantes bailes infanto-juvenis estão sendo organizados pelos irmãos Marzullo para serem realizados nos três dias de carnaval no popular Teatro Recreio. A garotada foliona da cidade terá ali três dias para se divertir a valer, ao som da orquestra do Maestro Martini, que não dará um minuto de descanso aos foliões, tocando sem cessar as músicas de maior sucesso dêste carnaval.

Quatro bailes no Imprensa Nacional A. C.

Começa amanhã, às 22 horas, a grande maratona carnavalesca promovida pelo Imprensa Nacional Atlético Clube, em sua sede, na Rua Sacadura Cabral, com a realização de quatro monumentais bailes a fantasia e que constituem uma das mais caras tradições dessa simpática agremiação.

Com uma orquestra que não vai parar, estamos certos que as festas do Imprensa Nacional Atlético Clube suplantarão em muito às dos anos anteriores.

Bailes no Sindicato dos E. Comércio

Em sua sede, à Rua André Cavalcanti, 33, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio realizará quatro bailes carnavalescos, dedicados a seus associados, no horário de 23 às 4 horas da manhã. No domingo gordo, das 15 às 19 horas, haverá uma matinée infantil.

Ensaio geral do Amarelinhos de Vila Isabel

Para hoje, às 20 horas, está marcado um ensaio-geral do Grêmio Recreativo Amarelinhos de Vila Isabel, o qual terá como local a sua sede, na Rua Rocha Fragoso. A sua diretoria, por nosso intermédio, convida todos os associados e aficcionados a comparecerem.

Cinco bailes de Momo no Clube Municipal

A diretoria do Club Municipal está em grandes atividades para proporcionar ao quadro social e suas famílias brilhantes festas nos quatro dias de carnaval, das 22 às 3 horas, e uma matinée infantil no domingo de carnaval, das 16 às 19 horas.

Haverá danças na quadra de esportes e no confortável salão da sede de Haddock Lobo. A decoração dêsses locais está a cargo do professor Miguel Bilota. Animará os festejos a orquestra de El Cubanito. O ingresso dos associados e suas famílias será feito exclusivamente com apresentação da carteira identificadora social devidamente instruída com o cartão de quitação do ano de 1955, para os sócios que descontam as mensalidades em folha de pagamento e que está sendo entregue pelo Departamento de Comunicações do Club, na Av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 13 horas.

INFANTIL

Na vesperal infantil, como nos demais dias de carnaval, o ingresso de menores far-se-á obedecendo à Portaria do Dr. Juiz de Menores.

Não será permitido o ingresso com lança-perfume e trajes que ofendam o pudor público e os que se assemelham às Fôrças Armadas e instituições religiosas.

A reserva de mesas poderá ser feita no Departamento de Finanças do Clube.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

U.D.F. — Ciências Econômicas

Mudança de Faculdade: — O primeiro ato do novo diretor, dr. Albano Raimundo da Fonseca Marques, foi identificar-se com o DA, autorizando-o a conseguir um prédio nas imediações das ruas: Haddock Lobo, Maria e Barros, Praça da Bandeira. Os alunos desta Faculdade, que tiverem conhecimento de um prédio que atenda às nossas necessidades, queiram, por favor, comunicar-se imediatamente com o DA.

Novo Diretor: — O professor Albano Raimundo da Fonseca Marques, novo diretor desta Faculdade, comparecerá ao programa Universidade do Distrito Federal, na Rádio Roquete Pinto, dia 26 do corrente, acompanhado do acadêmico Geraldo Machado Carneiro, presidente do DA, onde terá oportunidade de apresentar os principais itens de sua gestão.

Aviso aos calouros: — Devem comparecer com urgência ao DA, os seguintes calouros: Dilson Batista R. da Silva, Abrahão de Souza, Wanyr de Souza Ramalho, Nicélia Martins da Rocha, Martiniano Barbosa Moreira, Glewer Humberto Faria e Fernando Gomes de Abreu.

Segunda época: — Os colegas quites com o DA, poderão fazer o requerimento até o próximo dia 10 do corrente, impreterivelmente.

Matrículas — O DA avisa que estarão abertas de 10 a 25 do corrente.

Forum de Debates Econômicos: — Instalar-se-á em março próximo vindouro, sob a presidência de honra do Diretor da Faculdade e instituído por êste DA. Os colegas desde já, poderão apresentar os seus trabalhos e teses a serem discutidas na primeira reunião.

Revisão do Vestibular: — Avisamos aos interessados, que o professor de matemática dará no próximo sábado vindouro, dia 11 do corrente, as 15 horas a sua última aula de revisão do referido curso.

Exames vestibulares na Fac. Nacional de Filosofia

FEVEREIRO

Dia 16 às 8,30 horas

Português — escrito — Cursos de Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-Germânicas.

Dia 17 às 8,30 horas

Português — escrita — Todos os cursos, exceituados os de Letras.

Dia 18 às 8,30 horas

Latim — escrita — Cursos de Letras Neolatinas, Clássicas e Anglo-Germânicas; Francês ou Inglês — oral — ou Alemão — escrita — Curso de Química.

Dia 20 às 8,30 horas

Matemática — escrita — Cursos de Matemática, Física e Química; História Natural — escrita — Curso de História Natural; Francês ou Inglês — oral — Curso de Letras Clássicas: Hist. da Civilização — escrita — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais: Hist. Geral — escrita — Curso de Pedagogia; História da Filosofia — escrita — Curso de Filosofia; Latim — oral — Curso de Letras Neolatinas, (A e L); Português — oral — 1a. Banca — Curso de Letras Neolatinas (M a Z).

Dia 21 às 8,30 horas

Inglês ou Alemão — escrita — Curso de Letras Anglo Germânicas; História Geral e do Brasil — escrita — Cursos de Geografia . Cursos de Histórias: Inglês — escrita — Curso de História Natural: Português — oral — 2a. Banca — Curso de Pedagogia.

Dia 22 às 8,30 horas

Física — escrita — Curso de Matemática, Física e Química: Hist. do Brasil — escrita — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais: Latim — oral — Curso de Letras Néolatinas M a Z; Português — oral — 1a. Banca — Curso de Neolatinas (A a L); 2a. Banca — Curso de Desenho.

Bibliotecário da Câmara Federal

Para conhecimento dos interessados, torno público que as provas para o concurso de Bibliotecário realizar-se-ão no Recinto da Câmara dos Deputados, nos seguintes dias:

18 de fevereiro — Catalogação e Classificação;

23 de fevereiro — Idiomas;

3 de março — Bibliografia e Referência.

As provas terão início às 9 horas, devendo os candidatos comparecer munidos dos cartões de identificação.

Adolpho Gigliotti, Diretor Geral.

Instituto de Educação — Renovação de matrículas

Comunica-se às alunas e aos respectivos responsáveis que até o dia 29 do corrente mês, impreterivelmente, acham-se abertas às matrículas para as diferentes séries dos Cursos Ginasial e Normal do Instituto de Educação.

A entrada para renovação de matrícula será feita pelo portão da pérgola, diàriamente, no horário de 12 às 16 horas devendo os respectivos impressos ser procurados na Cooperativa Escolar.

Outrossim, de acordo com o disposto no artigo 1. da Resolução n. 12 de 31 de julho de 1953 do Senhor Prefeito do Distrito Federal, abaixo transcrito, às alunas cuja situação estiela definida pelo mesmo não serão concedidas matrículas.

"Art. 1.º — As alunas dos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, que em consequência de reprovação ou falta de frequência, repetirem a série já uma vez cursada, não poderão renovar a matrícula caso não obtenham promoção à série seguinte, por qualquer dos motivos acima referidos".

Para a renovação de matrícula das alunas dos Cursos Ginasial e Normal, além da contribuição à Caixa Escolar, será exigida a entrega de três fotografias da mesma ao tamanho 3x4, tirada de uniforme.

Novo diretor do Inst. Nacional do Livro

Foi assinado decreto na pasta da Educação concedendo exoneração ao sr. Augusto Meyer do cargo, em comissão, de diretor do Instituto Nacional do Livro, tendo sido nomeado em substituição o Bacharel Vivaldi Moreira.

Não te orgulhes da tua retidão para não destruires-lhe os efeitos pela tua soberba (Reisha).

Escola Nacional de Química

Horário do Concurso de Habilitação

MATEMATICA — Dia 16, 5a.feira, às 9 horas — prova escrita: Dia 20, 2a.-feira, às 9 horas — prova oral: Dia 21, 3a.-feira, às 9 horas — prova oral. Dia 22, 4a.-feira, às 9 horas — prova oral.

FISICA — Dia 23, 5a.-feira, às 9 horas — prova escrita: Dia 25, sábado, às 9 horas — prova oral: Dia 27, 2a.-feira, às 9 horas — prova oral.

QUIMICA — Dia 28, 3a.-feira, às 9 horas — prova escrita: Dia 29, 4a.-feira, às 9 horas — prova oral: Dia 1.º de março, 5a.-feira, às 9 horas — prova oral.

DESENHO — Dia 2 de março, 6a.-feira, às 9 horas — prova gráfica.

Escola de Danças (Teatro Municipal)

Acham-se abertas até 15 do corrente na Secretaria da Escola de Dança da Prefeitura do Distrito Federal as matrículas para os candidatos de 8 a 12 anos de idade.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua Manoel de Carvalho (por trás do Teatro Municipal e em cima da casa de máquinas), munidos dos seguintes documentos:

a) certidão de nascimento, pública forma ou cópia fotostática que deverá ser autenticada;

b) atestado de vacinação antivariólica de Centro de Saúde da Municipalidade (firma reconhecida);

c) atestado médico, provando não sofrer de moléstia infecto-contagiosa e ausência de defeito físico ou incompatibilidade para exercícios físicos (firma reconhecida);

d) declaração do pai ou responsável concedendo permissão para matricular-se na Escola de Dança, frequentá-la e tomar parte nos espetáculos de caráter oficial patrocinados pela P. D ou Govêrno Federal.

e) requerimento ao sr. Presidente da Comissão Artística e Cultural solicitando a matrícula de candidato à Escola de Dança do Teatro Municipal;

f) três retratos de (3x4cms., de frente sem chapéu.

N. B. — Os formulários indicados nas letras d) e e), serão fornecidos pela Diretoria da Escola, das 12 às 16 hs., exceto aos sábados, até o dia 15 do corrente mês.

Imperativo eugênico a assistência pré-nupcial

Funcionará, dentro em breve, novo pôsto nesta capital — Previstas novas instalações em outros Estados — Declarações do dr. Sales Neto, diretor do SAPN da Prefeitura.

Mais um setor do Serviço de Assistência Pré-Nupcial da Prefeitura será inaugurado, dentro em breve, na Rua Washington Luiz, nesta capital, já estando em fase final de acabamento as obras de pintura e instalação do material necessário ao seu funcionamento

Profilaxia e tratamento

— "Esta nova dependência virá facilitar o trabalho dos postos já existentes, proporcionando condições para a complementação das atividades do Serviço, dentre os quais se destaca a profilaxia e o tratamento dos desajustados conjugais" — declarou a propósito, o dr. Sales Neto, diretor desse órgão.

O Serviço de Assistência Pré-Nupcial atendeu a mais de três mil noivos durante o ano de 1955, totalizando dez mil desde a sua fundação.

Ainda recentemente foi fundado em Petrópolis mais um núcleo, estando previstas novas instalações em outros Estados do país.

Imperativo eugênico

Definindo a importância dêsse ramo da medicina, assim se exprimiu o dr. Sales Neto:

— "A Assistência Pré-Nupcial é um imperativo de ordem eugênica a que não podem fugir os povos realmente civilizados. Quando a instituimos no Rio, estavamos certos de refletir os anseios de tôda a comunidade brasileira, notadamente de quantos se interessam pelo aprimoramento das gerações que nos sucedem".

Problemas psicológicos

Depois de revelar que também está sendo estruturada a assistência direta aos problemas psicológicos que possam desajustar os casais, concluiu o dr. Sales Neto:

— "Sou de opinião que o exame pré-nupcial sem ajustamento conjugal, é tarefa incompleta. Não tencionamos cruzar os braços diante do adversidade que possa acometer os pais em detrimento dos filhos, pois a indiferença nesses casos é acompliciar-se com o advento de uma subsociedade de infelizes e desajustados".

Curso de Planejamento Regional em Belém

Encerrou-se solenemente, no dia 4 do corrente, em Belém do Pará, o Curso de Planejamento Regional, realizado naquela capital sob os auspícios da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, com a colaboração da Fundação Getúlio Vargas, por intermédio da Escola Brasileira de Administração Pública.

A cerimônia, que foi presidida pelo Governador do Estado, contou com a presença de altas autoridades, entre as quais o dr. Benedito Silva, Diretor da referida Escola.

Durante a solenidade falaram diversos oradores, todos exaltando o mérito da iniciativa bem como a atuação da Fundação Getúlio Vargas.

portagens.

Ginásio Visconde de Cairu (PDF)

A Secretaria do Ginásio Municipal Visconde de Cairu avisa aos interessados que os exames de 2a. época serão realizados nos dias 17 e 18 do corrente mês, de acôrdo com o horário afixado na Portaria do Ginásio.

Ficam, outrossim, avisados os srs. professôres de que, na forma da legislação em vigor, deverão comparecer à Secretaria ou comunicar-se com a mesma, para ciência das bancas examinadoras de que farão parte, nos dias acima referidos.

Prêmios Municipais de Literatura

A Secretaria Geral de Educação da Prefeitura comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para os concursos de Literatura, Literatura Infantil e reportagem, aos 10 prêmios de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 30.000,00, concedidos pela PDF, as quais serão encerradas a 2 de março próximo, de acordo com a lei 793, de 28/4/54.

Os trabalhos serão recebidos na Rua da Misericórdia, 41 — 10.º andar, das 12 às 16 horas pelos seguintes funcionários: Elita Duque Estrada Meyer e Marina Hamann.

Exigências: 3 cópias datilografadas dos trabalhos, sob pseudônimo, que deverão ser inéditos, com exceção de reportagens.

COLUNA DO MESTRE

Curiosidades odontológicas

LEOPOLDO PEREIRA
Assistente do Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado

Para nós seres humanos, a curiosidade deixa de ser um defeito para enquadrar-se na categoria de virtude. Ser curioso é procurar o porquê das coisas e, de posse do conhecimento delas, aprimorar nosso trabalho em benefício próprio e da própria sociedade. Por isso, apresentamos neste trabalho algumas curiosidades sôbre SAIS MINERAIS e VITAMINAS de importância para os dentes e seu aparêlho de sustentação.

Em primeiro lugar, vejamos o CÁLCIO que está, em quase sua totalidade, depositado nos dentes e ossos, sendo seu principal papel manter a estrutura ósseo-dentária. A sua deficiência, no organismo, acarreta uma série de afecções, entre as quais a cárie dentária.

Em relação ao cálcio, também a falta de MAGNÉSIO na água pode ser tomada como predisposição à cárie.

O FLUOR, presente na água potável, fornece aos dentes grande resistência à cárie.

A ausência de FÓSFORO, ao organismo, faz com que os dentes fiquem fracos, quase sem opacidade aos raios X.

De grande importância, no setor odontológico, é a VITAMINA A. Como sabemos, o esmalte é formado de células denominadas ameloblastos, de origem epitelial. Pois a deficiência da vitamina A traz anomalias para estas células, resultando na má constituição do esmalte, com calcificação deficiente, havendo maior vulnerabilidade aos ataques por agentes ácidos. A vitamina A tem ainda ação protetora sôbre os epitélios em geral, especialmente sôbre as mucosas das gengivas.

A deficiência de VITAMINA C produz alterações nos odontoblastos, em virtude do que a dentina poderá apresentar-se frágil, por não ser bem constituída.

A principal ação da VITAMINA D é regular o metabolismo do cálcio e do fósforo, sendo que as vitaminas A e C também não podem prescindir dela para exercer suas funções no que diz respeito à fixação daqueles minerais, para que haja uma boa formação dos dentes.

E, finalmente, a VITAMINA K, de ação anti-hemorrágica comprovada.

Uma alimentação racional, quer quantitativa ou qualitativamente, poderá fornecer ao organismo as substâncias acima mencionadas e, conseqüentemente, desenvolvimento dentário normal com equilíbrio ácido-básico e cálcio-fosfórico de real valor para o aparêlho dentário.

Prefira afrontar o mundo servindo à sua consciência a afrontar a sua consciência para ser agradável ao mundo. (H. Campos).

"Soberana da Folia"

S. M. Nair Gonçalves, "Rainha do Carnaval de 56", começará seu reinado esta noite, quando será coroada por Rei Momo I e Único

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos sábados Hs. 10 às 12 horas

"Fantasia" enrêdo do 107 da Gamboa

O já tradicional «sujo» 107 da Gamboa, do populoso bairro que lhe empresta o nome, terá êste ano um enrêdo dos mais brilhantes — «Fantasia» — numa justa homenagem ao carnaval carioca.

O cenógrafo contratado pela comissão encarregada do bloco está envidando todos os esforços para que a confecção dos carros alegóricos ultrapasse o esplendor dos anos anteriores, assegurando, dessa forma, ao 107 da Gamboa a conquista do título de tetracampeão do bairro da Saúde.

"Marchinha do Fon-Fon" está abafando

Carlos Galhardo gravou para o carnaval de 1956 apenas uma música: a «Marchinha do Fon-Fon», de Octávio Filho. Com essa música única, no entanto, o veterano cantor surgem bem representado para o reinado de Momo, visto que sua criação desponta como um dos grandes sucessos do carnaval que se aproxima.

Com letra simples e música bem ao gôsto dos foliões, a «Marchinha do Fon-Fon» vem, dia a dia, cada vez conquistando mais simpatia na opinião do público carioca, conforme se tem observado nos numerosos bailes pré-carnavalescos até agora realizados na cidade. Carlos Galhardo apresenta-se, assim, com boas possibilidades de reeditar, êste ano, os grandes sucessos que o tornaram um dos mais famosos cantores populares brasileiros.

A letra da «Marchinha do Fon-Fon» é a seguinte:

Ai, que encanto que você é
Moça bonita não pode andar a pé (bis)
Venha minha flor
O meu fon-fon está ao seu dispor
É só dizer onde você quer passear
Meu fon-fon é camarada
Não tem boca pra falar...

A dívida do Sindicato dos Jornalistas não alcança os 8 milhões

A dívida do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para com o IAPC é de dois milhões de cruzeiros, não de oito milhões, como foi divulgado recentemente pela imprensa, notificou ontem o Presidente do Sindicato, sr. Luís Ferreira Guimarães.

Em sua nota o Presidente do SJPRJ atribuiu as notícias contestadas a "alguns elementos ligados a certos setores do IAPC e do Ministério do Trabalho", interessados nas próximas eleições do Sindicato.

AS EXPLICAÇÕES

Foram os seguintes os esclarecimentos prestados pelo sr. Luiz Ferreira Guimarães, à propósito da notícia sôbre as operações imobiliárias no IAPC:

1) Essa operação foi efetuada por diretorias anteriores aos dois períodos administrativos de 1952 a 1956, de que somos diretores.

2) Logo que a administração iniciada em 1952 tomou posse, verificando graves irregularidades com referência ao assunto em apreço, denunciou em documento público, publicado por vários jornais, e em Assembléias de classe a responsabilidade que lhes cabia do fato as diretorias anteriores, especialmente o sr. Lopes Gonçalves, então tesoureiro, por malversação de importâncias devidas ao IAPC e desfalques aos cofres do Sindicato, comunicando a ocorrência ao então Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana e reiterando as comunicações a todos os titulares que o sucederam.

3) Ainda, para definir responsabilidades, o Sindicato promoveu duas ações (na Delegacia da Economia Popular e outra civil) chamando a contas o referido ex-tesoureiro

4) Para ressarcir possíveis prejuizos de terceiros, de acôrdo com as possibilidades do Sindicato, nossa diretoria promoveu junto ao IAPC entendimentos capazes de sanar a irregularidade de que absolutamente não foi responsável.

5) Dêsse modo, além das providências expostas acima, de responsabilizar criminalmente o ex-tesoureiro, o Sindicato, superando outras iniciativas de seu programa social, amortizou a crédito do IAPC cêrca de 400 mil cruzeiros de 1953 a 1955, isto de acôrdo aliás com entendimentos havidos entre nossa administração e o IAPC.

6) Finalmente a dívida apontada não irá muito acima de 2 milhões de cruzeiros e não a 8 milhões como malevolamente insinuaram alguns elementos ligados a certos setores do IAPC e do Ministério do Trabalho às próximas eleições do nosso Sindicato de que estão interessados.

Rio de Janeiro 7 de fevereiro de 1956 — LUIZ FERREIRA GUIMARÃES — Presidente.

Dr. Cromwell Miranda
Pediatra da Maternidade das Laranjeiras — Fone: 45-0377 e do Banco do Brasil — Fone: 42-6622
CLINICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
Consultório: Avenida Graça Aranha, 206 . 10.º andar Sala 1009
Diàriamente das 15 às 18 horas — Fone: 42-2648 — Residência: Senador Vergueiro, 25 Apto. 40 — Fones: 25-7453 - 26-2280 - 52-2763

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER
"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE
FRANCISCO ARMANDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A (A maior loja de Copacabana)

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1956 — N. 8.461

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MINISTRO QUER PRESSA PARA SALÁRIO MÍNIMO

Texteis vão entrar em greve

Os trabalhadores nas indústrias texteis estudarão no próximo dia 18, em assembléia, a possibilidade de deflagar greve geral, em virtude do Tribunal Regional do Trabalho haver anulado o dissídio coletivo, instaurado "ex-ofício" pelo Departamento Nacional do Trabalho.

O TRT resolveu anular o dissídio baseado no argumento de que o DNT não tem a atribuição de provocar e suscitar dissídios "ex-ofício". O sr. Sebastião Reis, presidente do sindicato, comunicou, logo em seguida ao diretor do DNT que dificilmente conterá sua classe, vivamente revoltada com a lentidão que as autoridades imprimem ao processo para concessão do aumento salarial que reivindicam.

COMITÊS

No próximo dia 16, o Sindicato dos Texteis promoverá uma reunião dos comitês de fábrica, para deliberar sôbre as propostas que deverão ser formuladas à assembléia do dia 18.

Durante a reunião dos comitês, os delegados de fábrica receberão as necessárias instruções para articular os trabalhadores nos locais de serviço, a fim de possibilitar a deflagração de qualquer movimento reivindicatório de larga envergadura.

Samba em cinemascope no carnaval

O diplomata e poeta Vinicius de Morais vai solicitar hoje ao general Magessi, Chefe de Polícia, a coopetação dessa corporação para a filmagem dos diversos aspectos do Carnaval carioca, inclusive do desfile das Escolas de Samba, os quais serão incluídos no filme "Orfeu Negro", que será produzido pelo cineasta francês Sacha Gordine, com roteiro e direção dêle, Vinicius de Morais.

Para a execução dessa filmagem dos vários flagrantes da grande festa popular carioca, e da película em geral, que, quando concluída, irá lograr exibição nos maiores cinemas da Europa e da América, já se encontra no Rio uma equipe de técnicos do cinemascope francês.

(Conclui na 2.ª pág.)

Memorial de motoristas a Juscelino

Um memorial contendo as reivindicações de motoristas profissionais de vários Estados, foi entregue ontem ao Gabinete Civil da Presidência da República para ser encaminho ao sr. Juscelino Kubitschek.

Assinam o memorial diversos dirigentes de classe do Distrito Federal, Pernambuco, Mato Grosso, Paraíba, e dos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti.

Reivindicações

As reivindicações contidas no memorial são as seguintes: a) aposentadoria integral nos 35 anos de serviço e 55 anos de idade; b) aumento da rêde hospitalar em todo o território nacional; c) provimento de maternidades nos Hospitais do IAPETC; d) ampliação da rêde imobiliária, com financiamento acessível e a longo prazo, sem interferência de pessoas estranhas à classe contribuinte; e) melhoria das pensões às viúvas e filhos dos segurados falecidos; f) criação de uma rêde de escolas de ensino primário e secundário em todo o país, com taxas niveladas ao padrão de vida dos contribuintes; g) exterminio da burocracia interna, no IAPETC, prejudicial aos contribuintes.

Castello nos EE. UU.

DUBLIN, 9 (AFP) — O sr. John Costello, Chefe do Govêrno irlandês, irá aos Estados Unidos, no próximo mês, como hóspede do Govêrno americano, anunciou hoje um comunicado oficial. O sr. Costello estará em particular em Washington, de 14 a 17 de março, e passará três dias em Nova York, no decorrer do mesmo mês.

ESPORAS NOS SALÕES

Com a autenticidade rítmica que só as escolas de samba podem trazer aos salões granfinos, a Sociedade Hípica Brasileira registrou mais um sucesso do que se vem tornando sua tradição carnavalesca: a realização do Baile da Espora, animado pelos bumbos e tamborins de Mangueira. Como a foto comprova (com os detalhes essenciais), a presença feminina fêz-se valer, em todos os sentidos, para o tilintar as esporas nos salões da HíPica

Sabotada a reunião de servidores pela Classificação

Uma assembléia de servidores públicos, em apoio de urgência para aprovação do Plano de Classificação, foi ontem seriamente prejudicada por noticiário apócrifo, que a deu por transferida para amanhã. A iniciativa dessa reunião pertenceu ao Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos e, apesar da transferência falsamente noticiada, foi levada a efeito com a presença de apenas cêrca de 200 interessados.

Apesar do contratempo, a assembléia foi realizada e decidiu, por unanimidade, prestar seu apoio ao Plano de Classificação já aprovado pela Câmara, para o que resolveu enviar mensagem ao Senado, pedindo a aprovação do projeto em regime de urgência e sem emendas.

A perturbação

O Grêmio convocara a assembléia de servidores para ontem, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda. Na noite de anteontem, no entanto, os jornais foram notificados de que, por motivo de fôrça maior, a reunião se transferira para hoje, às 16 horas, na Sala da Imprensa do Ministério da Fazenda. Publicada essa alteração falsa, mas, recebida de boa fé — foi alcançado em parte o objetivo dos sabotadores, que conseguiram assim desnortear a maior parte dos funcionários interessados em prestigiar a iniciativa do Grêmio.

Somente o plano

Terminada a assembléia, o presidente do Grêmio, sr. Joaquim Reis,

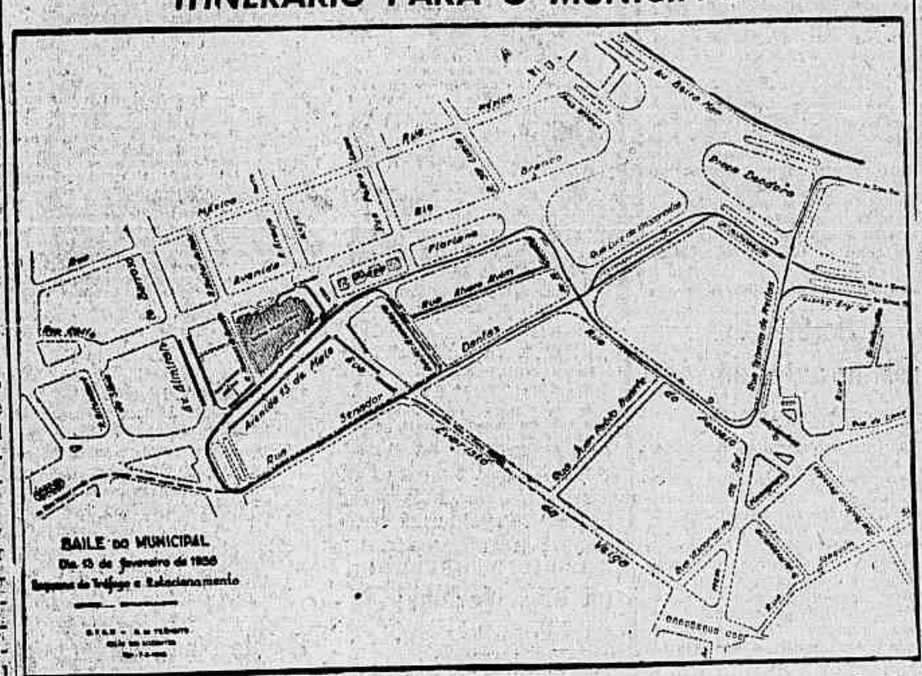
(Conclui na 2.ª pág.)

O Rio terá 1o. Congresso de História

O I Congresso de História do Rio de Janeiro (cidade que dentro de 10 anos comemorará o seu IV centenário) terá o seu temário discutido em um simpósio a ser realizado no próximo dia 15 de maio, devendo o mesmo abranger 23 setores da história do Rio.

A Biblioteca Municipal contribuirá com todo o seu acêrvo bibliográfico e discográfico, tendo em vista que deverá ser promovido o estudo da história do disco, do rádio e do cinema, incluindo-se biografias dos maiores nomes da música popular carioca.

ITINERÁRIO PARA O MUNICIPAL



O gráfico acima demonstra o roteiro dos carros que, vindos das zonas Sul e Norte, para o Centro, despejarão os frequentadores do baile de segunda-feira (gôrda) no Teatro Municipal. Esse itinerário, segundo instruções do Serviço do Trânsito deverá ser rigorosamente observado

Normas de trânsito que vigorarão durante o carnaval

O Serviço do Trânsito baixou ontem as instruções para o tráfego durante o Carnaval, atendendo não apenas às necessidades comuns do trânsito como, especialmente ao acesso aos clubes e aos itinerários de blocos, escolas de samba e ranchos.

Daremos abaixo, em primeiro lugar, os trajetos fixados para acesso aos clubes, consequentes dos programas de desfiles de blocos, escolas de samba e ranchos.

PARA OS CLUBES

O acesso aos clubes terá seus itinerários assim fixados:

Fluminense F.C. — Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral, Alvaro Chaves e Pinheiro Machado.

High-Life — Ruas do Catete, Benjamin Constant, Fialho e Santo Amaro.

Teatro Municipal — da zona sul: Rua Teixeira de Freitas, Passeio, Praça Mahatma Gandhi, Praça Floriano (lado da Cinelândia) e Avenida 13 de Maio, com desembarque no passeio lateral e retôrno pela Av. 13 de Maio, com desembarque no passeio lateral e retôrno pela Av. 13 de Maio, Av. Almirante Barroso, Tabuleiro da Baiana e Rua Senador Dantas; zona norte: Largo da Carioca Rua Senador Dantas, Rua Alcindo Guanabara, Praça Floriano e Av. 13 de Maio, com regresso pela Av. 13 de Maio, Almte. Barroso, Senador Dantas, Evaristo da Veiga. *Nota* — Serão colocados gradis de seleção em tôrno do Teatro (para isolar o ingresso das pessoas que vão ao baile) ao longo do passeio que dá para a Av. 13 de Maio; quem não for de automóvel poderá ter ingresso nos gradis colocados do lado da Av. Rio Branco.

As Escolas de Santo (dia 12)

As Escolas de Samba do 1.º Grupo desfilarão na Praça 11 de Junho, formando, às 20 horas, na Praça da República (lado da Casa da Moeda). Os caminhões estacionarão

Conclui na 2.ª pág.)

O representante da Confederação Rural Brasileira, agressor do jornalista de Paula, quando era detido por um PE, cuja estatura era tão suficientemente significativa que não coube nos limites desta fotografia

Agressão inopinada a jornalista no plenário da COFAP

O sr. Flavio de Brito, que representa a Confederação Rural Brasileira na COFAP, transformou em caso de Polícia a reunião semanal de ontem daquela Comissão, ao agredir inopinadamente, um jornalista, promovendo a suspensão dos trabalhos com a presença de um choque da PE, que o retirou, prêso, do recinto das sessões.

A pauta estava cheia de matéria importante, inclusive o tabelamento dos ingressos nos cinemas, de que é relator aquele representante e cuja atuação tem sido criticada pelo jornalista agredido, João Batista de Paula. Só houve tempo para aprovar o reajustamento dos preços de aves e ovos e alterar o tabelamento provisório de bebidas e refrigerantes durante o carnaval.

Beneficiado o "High-Life"

O "High-Life" e outros clubes que só abrem os seus salões durante o carnaval foram assemelhados aos dancings, buates e cabarés, isto é, não estão sujeitos ao tabelamento, sendo obrigados, apenas, a afixarem em lugar visível uma tabela dos preços que cobrarem pelas bebidas servidas. Os demais clubes e associações, que realizam mais de uma festa ao ano, gozarão da faculdade de acrescentar 50% aos preços tabelados.

Incidente e tumulto

Os trabalhos corriam animados e discutia-se a iniciativa do representante do Ministério da Fazenda, para um tabelamento de base nos produtos farmacêuticos, quando ocorreu o fato acima referido. O sr. Flávio de Brito, em companhia do sr. Braulio Guimarães, atraiu a um recanto do Serviço Jurídico da COFAP o jornalista De Paula, agredindo-o. A cena despertou a atenção de outro jornalista que passava pelo local, provocando tumulto.

O agressor que, parece, agiu premeditadamente, mudou o casaco que vestia, rasgado na luta, e regressou ao recinto da reunião afetando calma, disposto a retomar o curso normal dos trabalhos. Foi avisada a Polícia, ao mesmo tempo que os colegas de De Paula tentaram invadir o recinto para de lá retirar o sr. Flávio. Atraído pelos acontecimentos, o coronel Ruben Brissac marchou ao encontro dos jornalistas, constatando a agressão nos ferimentos apresentados pelo colega De Paula, que estava, também com as vestes rasgadas.

Flávio é reincidente

Não é a primeira vez, constatou-se, que o sr. Flavio recorre ao desfôrço fi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Industriários pedem a JK: acolha cinco reivindicações

Uma "Carta de Reivindicações", incluindo cinco itens principais, a saber liberdade sindical, direito de greve, previdência social, salário mínimo e contenção do custo de vida, foi encaminhada ao presidente Juscelino Kubitschek pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

A "Carta", enviada ao presidente por intermédio do Presidente da Confederação, acentua na parte referente ao direito de greve, considerado como marcante conquista dos trabalhadores livres, a necessidade de estabelecer o Go-

(Conclui na 2.ª pág.)

Considerado um dos bailes mais granfinos do Rio de Janeiro — por sua Propriedade específica de reunir nos cordões a chamada "alta sociedade" — o Baile da Espora foi, também desta vez, um constante trabalho para a policia, as brigas espocavam com a mesma facilidade com que as notas deixavam os trombones. E os rapazes do morro tiveram seu comportamento muito admirado pelos granfinos

Espera Parsifal chamar comissão dentro de 15 dias

— Tudo farei para convocar as Comissões de Salário Mínimo dentro de 15 dias, conforme o desejo manifestado pelos dirigentes sindicais. Quanto à formação de novas ou recomposição das antigas Comissões depende da vontade dos próprios líderes sindicais, pois não tenho qualquer preferência, mas simplesmente o objetivo de apressar o mais possível a fixação do novo salário mínimo.

Essas declarações foram feitas ontem, ao DC, pelo sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, com relação à campanha pró-elevação do salário mínimo, recentemente iniciada pelos dirigentes sindicais do país.

SALÁRIO PROFISSIONAL

Esclarecendo seu pensamento com relação à fixação do salário mínimo, o sr. Parsifal Barroso disse:

— Embora reconheça a necessidade da elevação do atual salário mínimo creio que muito mais benéficiaria os trabalhadores a fixação do salário mínimo profissional, já previsto em projeto apresentado à Câmara dos Deputados pelo sr. Hildebrando Bizaglia. No entanto empresterei todo apoio aos dirigentes sindicais que se empenham na campanha pró-elevação do salário mínimo.

Estatística

O sr. Parsifal Barroso, antes mesmo de receber qualquer comunicação sôbre o início da campanha do salário mínimo, determinou que o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) fizesse o levantamento dos índices de elevação do custo de vida nos últimos dois anos em todo o território nacional, a fim de dotar as Comissões de Salário Mínimo dos dados que necessitarão no decorrer dos trabalhos.

Contatos

O Ministro do Trabalho afirmou, ainda, que manterá contatos com os dirigentes sindicais de todo o país, a fim de inteirar-se das reivindicações dos diversos Estados e orientar as Comissões de Salário Mínimo, as quais terá a incumbência de nomear.

Na próxima semana, os dirigen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mascarenhas apóia chapa Ação e União

O marechal Mascarenhas de Morais hipotecou publicamente seu apoio à chap. «Ação e União», que concorre às eleições do próximo dia 13, para constituição da diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, Seção do Distrito Federal.

Nas declarações que fêz a respeito, o marechal Mascarenhas de Morais ressaltou sua própria qualidade de Presidente de Honra da Associação, reforçando palavras de maior entusiasmo em favor da chapa que defende.

Texto da declaração

E' o seguinte o texto da declaração feita pelo marechal Mascarenhas de Morais:

«Cumpro o dever de declarar que dou meu integral apoio à chapa que concorre à eleição para a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal — sob a legenda «Ação e União». Composta de companheiros que, há muito, se dedicam desinteressadamente aos trabalhos em proveito dos ex-combatentes, tendo à frente os veteranos líderes ten.-cel. Moziul Moreira Lima, Osvaldo G. Aranha e major Milton Luís Kluge, julgo a chapa «Ação e União» merecedora dos votos de todos os democratas sinceros que almejam maior prestígio para a Associação. Estou certo de que a vitória desta chapa será uma garantia dos nossos tradicionais propósitos que visaram sempre colocar a Associação fora das competições político-partidárias, as quais, de um certo modo, têm prejudicado a solução dos problemas mais sérios dos ex-combatentes. Por outro lado, como Presidente de Honra da Associação e antigo comandante da FEB, dirijo veementemente apêlo aos companheiros da FEB,

(Conclui na 2.ª pág.)

Água prometida para a zona sul, imediatamente

O abastecimento dágua desde o pôsto seis e meio até o Leblon será regularizado com o fechamento de 40 registros alimentadores de ruas transversais — anunciou ontem o Secretário de Viação da Prefeitura, sr. Carlos Soares Pereira, quando visitava, acompanhando o prefeito, as obras da adutora do Guandu.

Acrescentou o sr. Soares Pereira que o abastecimento de Copacabana está sendo feito ininterruptamente nas 24 horas do dia e que também se encontra normalizado o fornecimento dágua para todo o trecho desde a Rua Miguel de Lemos até o Leme.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

Declarou o Secretário da Viação e Obras Públicas que em outubro do ano corrente estarão concluídas as obras do Guandú, nas quais já se empregaram, até o momento, 250 milhões de cruzeiros. Nessa época, segundo as previsões, deverá tôda a cidade beneficiar-se de satisfatória quantidade de "água tão pura como o carioca jamais bebeu".

Atualmente o Guandú fornece 120 milhões de litros dágua diárias, cabendo às duas adutoras do Ribeirão das Lajes um total de 500 milhões de litros. Os pequenos mananciais auxiliares, no entanto, encontram-se pràticamente inaproveitáveis, porque quase secos.

A visita

Na visita que ontem realizou, o prefeito Sá Lessa inspecionou o túnel que dará acesso à adutora do Guandú do Engenho Novo ao Morro dos Macacos, ou seja a primeira e segunda etapas da construção.

Acompanhou-o nessa visita, além do Secretário de Viação, o Diretor do Departamento de Águas, sr. Pereira Braga.

F. Esperança continua sua greve

Os trabalhadores da Fábrica Esperança continuam em greve, em virtude dos empregadores haverem declarado, ontem, em mesa redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho, que punirão os dez dirigentes do movimento grevista, embora se comprometam a não mais suspender os operários por motivo de defeitos de tecelagem.

Hoje, nova mesa redonda será realizada no DNT com o objetivo de tentar uma solução conciliatória, uma vez que os grevistas resolveram não voltar ao trabalho, desde que haja a ameaça de punição a qualquer de seus colegas.

A greve

Os operários da Fábrica Esperança

(Conclui na 2.ª pág.)

Alterações na Central para atender aos fugitivos do carnaval

A Central do Brasil divulgou ontem as alterações no tráfego de trens — que anunciamos na edição de ontem — visando atender à grande massa de cariocas que fogem do carnaval e ao afluxo de residentes no interior que vêm fazer o carnaval carioca.

As medidas tomadas pela Central são inspiradas nos dados de anos anteriores, agravados pela verificação de que agora as filas de trânsfugas do carnaval assumiram proporção que seria de calamidade se não fôra o contingente de foliões dos Estados próximos, atraídos pela propaganda.

Distribuição

O programa de fuga para os cariocas que fogem do carnaval está assim estabelecido:

Dia 10 — o trem de aço, noturno, sairá de D. Pedro II às 20,30 horas, parando em Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Agulhas Negras, Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Taubaté, Jacareí e (naturalmente) Estação Roosevelt, onde finalizará sua missão, teòricamente, às 6,15 horas do dia 11;

Dia 11 — o trem elétrico de Mangaratiba partirá às 15,05 horas, com escalas em Campo Grande, Santa Cruz e, daí em diante, paradas em tôdas as estações;

Dia 15 (para volta) — trem elétrico, partindo de Barra do Piraí às 7,10 horas, com paradas até Japeri e daí direto a D. Pedro II, onde deverá chegar às 9,45 horas; trem elétrico de Muriqui, partindo

(Conclui na 2.ª pág.)

Sem luz 4 bairros amanhã

Quatro bairros ficarão amanhã sem luz, no horário compreendido entre 12 e 16 horas a fim de permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica.

São os seguintes os bairros e horários: **Andaraí e Vila Isabel:** de 14 às 16 horas, nas Ruas Pereira Nunes, Dona Maria, Ribeiro Guimarães e Almirante Cândido do Brasil; **Olaria:** de 12,30 às 15 horas, nas Ruas Comandante Vergueiro da Cruz, Sariema, Andirá, Travessa Maria da Glória, André de Azevedo e Tanagra; **Riachuelo:** de 12 às 16 horas, nas Ruas Magalhães Castro, Cadete Polônia, Francisco Bernardino, Dom Bosco, Luis Zancheta, Manoel Cotrim, Esmeraldino Bandeira e Ana Neri.